Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.669

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,2(— Domingos:
NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estável, noite fria.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	22.8-15.1	B. de Corumbá	21.7-14.2
Laranjeiras	20.5-15.3	Praça Quinze .	20.5-17.0
Jacarepaguá ...	22.7-12.4	Santa Teresa .	21.8-14.8
Eng. de Dentro	21.5-12.5	Jardim Botânico	21.2-14.8
Bangu	23.2-13.5	Alto da B. Vista	18.5-13.0

RIO DE JANEIRO — Sábado, 10 de Junho de 1967

IPM DA UNE ESTÁ CHAMANDO IMPLICADOS PARA PRESTAR CONTAS

Página 3

DOM VICENTE: DIVÓRCIO AQUI NÃO

Página 2

DOM JAIME ABRE CAMINHO AOS LEIGOS

Página 6

BANCO CENTRAL NÃO SATISFAZ OS EUA

Página 5

RAU DISSE NÃO À RENÚNCIA DE NASSER E URSS PROMETE AÇÃO CONTRA ISRAEL

A crise no Oriente Médio continua — apesar do acatamento da ordem de cessar fogo — a desenvolver-se em lances dramáticos. A renúncia de Nasser, com um discurso patético, saudando «os que defenderam os grãos de areia do deserto até a última gôta de seu sangue», os que foram «lendários no sacrifício», teve uma resposta pronta: foi rejeitada pelo Parlamento. O Gabinete egípcio também pediu sua permanência. Hoje pela manhã, êle irá à Assembléia Nacional para a decisão final. A guerra de palavras continua: na ONU, o delegado da Síria denunciou o prosseguimento da agressão por parte de Israel. Disse, mesmo, que o inimigo estaria disposto a derrubar o govêrno de Damasco. Enquanto Israel defendia-se das acusações, a Rússia e mais seis países prometiam fazer **tudo o que fôr necessário** para ajudar os países árabes, se o inimigo não recuar suas tropas. A agência Tass revelou que os líderes se reuniram secretamente em Moscou, elaborando a declaração, firmada pelos representantes da Rússia, Hungria, Alemanha Oriental, Polônia, Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia, prometendo «resolutas ações concretas» para proteger seus aliados. «A justa luta do povo árabe triunfará», termina a nota. **Páginas 8 e 9.**

Gamal Abdel Nasser renunciou sob o pêso da derrota, mas a Assembléia Nacional não permitiu que êle se afastasse da presidência do Egito

MISÉRIA NO CAFÉ

O sr. Renato Costa Lima fêz ma advertência ao govêrno, no entido de que fixe com realismo s preços para a nova safra caeeira, para que os produtores ão apenas saldem seus deficits, nas tenham sobras para transormar em demanda adicional de rodutos industrializados. O exninistro da Agricultura disse ue, no setor, a conjuntura é de obreza, paralisia e miséria. Página 10

Hermano: Luta Veio de Erros

O deputado Hermano Alves MDB-GB) declarou, ontem, em Goiânia, que tanto árabes como udeus erraram muito ao enrar em guerra, como antes já inham errado. A intervenção as grandes potências no conflio não passou, para o parlamenar, de defesa dos próprios interêsses. E afirmou que o prosseuimento da luta prejudicaria o osso abastecimento de petróleo. Página 3

Lugar Santo é Internacional

VATICANO, 9 — A Igreja Católica é partidária da internacionalização de Jerusalém e dos lugares santos da Palestina. Monsenhor Fausto Vallaino destacou, hoje, que as resoluções da ONU, de 1947 e 1948, sôbre aquela medida «estão em completa harmonia com os pedidos e pretensões da Santa Sé». Ainda são desconhecidas as gestões no sentido de ser levada à frente essa pretensão. (R)

JÁ BRIGAM EM MOSCOU

MOSCOU, 9 — Mais de mil estudantes — na maioria árabes, africanos, vietnamitas e latino-americanos — dirigiram-se, cantando em côro, contra as embaixadas dos EUA e Inglaterra, protestando contra sua posição na guerra do Vietnam. Mais de 3 mil homens armados protegeram as legações, havendo rápidas lutas à base de murros. Foi proibida manifestação contra a representação de Israel. (R.)

NASSER É TRAIDOR

CAIRO, 9 — Multidões saíram às ruas, hoje, gritando: «Queremos Nasser». O chamado gigante impetuoso do Oriente Médio, agora com 49 anos, só não tem apoio é em Bagdá, onde sua embaixada foi cercada e êle se encontra ameaçado. Os pedidos ali são diferentes: «Linchem Nasser». E os cartazes: «Nasser é traidor». Argélia usa, também, igual nota amarga contra o ditador. (R.)

BRIGA SEM CASSAÇÕES

Uma triagem feita junto aos parlamentares federais indicou, ontem, que dificilmente terão seus mandatos cassados os srs. Nélson Carneiro e Souto Maior. Dois elementos — afirma-se — agem a favor dessa tendência: o voto secreto para a decisão e o fato de que o julgamento de ambos não virá antes de agôsto. Um só falou claramente pela cassação: o deputado João Herculino. **(P. 4, Notas Políticas).**

Imóveis São Vendidos a Inquilinos

Página 7

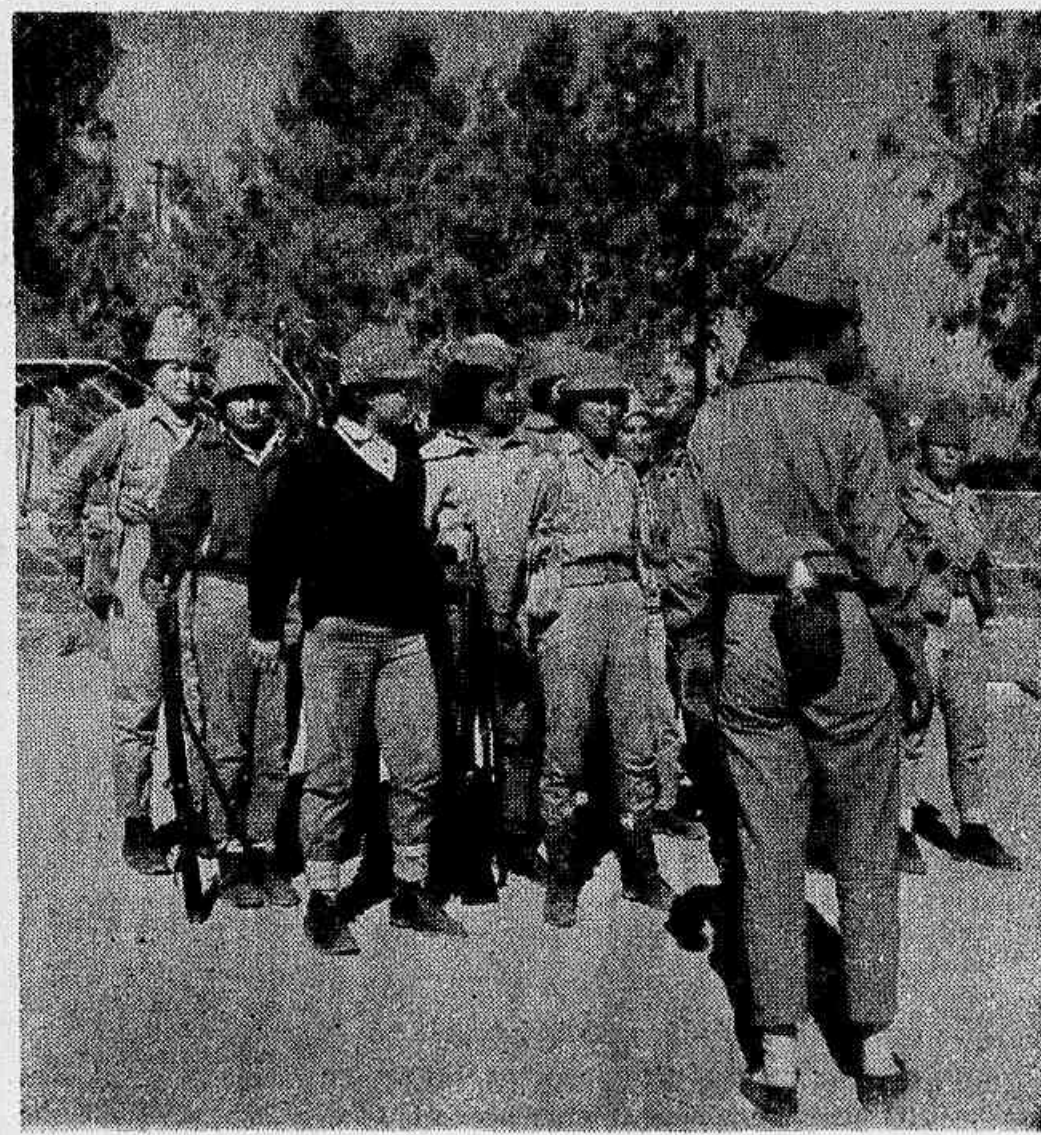
SUEZ SEM O RÁDIO

A PTA-2, a estação de rádio ue durante dez anos manteve s comunicações do Batalhão Suez com o Brasil, apagou-se ontem, ao receber a última mensagem que foi transmitida pelo general Lauro Alves Pinto, porque a tropa brasileira iniciou seu deslocamento para o pôrto israelense de Ashdod, 40 quilômetros ao Norte de Gaza. O regresso dos nossos pracinhas far-se-á diretamente daquele pôrto pelo «Soares Dutra», conforme anunciou o Itamarati. **Página 2**

BRASIL VAI COM TÊNIS

NÁPOLES, 9 — O Brasil obteve vitória de 3x0, sôbre a Itália, ontem, conquistando a taça «Davis», de tênis, quando a dupla Tomás Kock e Edson Mandarino bateu Giordano Maioli e Vittorio Grotta, por 6x3, 6x4 e 6x2. Está habilitado, agora, na final do grupo B e enfrentará a África do Sul ou a França, pela liderança do grupo. Maria Ester Bueno também está classificada para a final das simples femininas, do campeonato de tênis do Norte. (R.)

EUA Sem Bombardeio

O sorriso confiante do rei da Jordânia desapareceu, como por encanto, logo depois que os israelenses mostraram que estavam dispostos a tudo. Hussein ainda mostra o sorriso, com um grupo de seu Estado Maior. Foi êle quem anunciou, antes, estarem os aviões dos EUA afastados dos bombardeios no Oriente-Médio. (K)

Fôrça é de Mulher

A luta ainda não parou. Essas môças do Exército israelense estão prontas para tôdas as conseqüências da guerra. Felizmente, tudo está levando para o rumo da paz, embora alguns choques ainda se registrem, principalmente na Síria

Cravo Recua: Remédios Subirão 25%

Dom Vicente Diz Porque Não Aceita o Divórcio

Dom Vicente Scherer declarou, ontem, em Pôrto Alegre que a Igreja ensina, prega e inculca a indissolubilidade do matrimônio, «porque ela é divinamente revelada pelo Antigo e pelo Nôvo Testamento, quando num e noutro, uniformemente, se diz que marido e mulher se tornarão uma só carne, acrescentando o Cristo que não separasse o homem o que Deus uniu».

A fala do arcebispo gaúcho foi motivada pelo discurso do deputado Bezerra de Melo, sacerdote afastado de seu mi- pregação em favor do divórcio no Brasil de forma análoga ao permitido em Portugal.

Diz ainda Dom Vicente Scherer que o problema proposto pelo deputado Bezerra de Melo «é, afinal, um sofisma, pois pretende êle que a indissolubilidade do casamento contrarie a natureza humana, quando desaparece a união de vida e amor, que deve ser o fundamento do casamento. A lei da Igreja e a natureza humana nesse particular, teriam entrado em conflito».

Explica que a Igreja nada mais faz do que regular o instinto de reprodução, em harmonia com as finalidades para a qual êste se há de reputar existente na natureza humana. A finalidade, à qual se dirige no homem o instinto de reprodução, é mais que a propagação ou multiplicação da espécie. O comportamento do ser humano não é exclusivamente determinado por instintos e reflexos. O filho necessita de assistência prolongada dos pais para o normal desenvolvimento físico, psicológico e profissional.

— A finalidade última do instinto de reprodução no homem é consequentemente a família, e não meramente a propagação da espécie, a família enquanto expressão permanente das condições indispensáveis ao complemento do homem como tal. Não se há de disciplinar, portanto, o casamento de acôrdo com as exigências imediatas do instinto sexual, e isso sem qualquer preocupação ética, porém, meramente em têrmos psico-biológicos» — acrescentou.

Não é exato que o privilégio paulino e o privilégio petrino — como pensa o deputado —, sejam concessões da igreja à dissolubilidade do matrimônio. São antes concessões à fé católica, quanto ao princípio da indissolubilidade do matrimônio, e concessões divina e não humanamente abertas àquele princípio».

Por outro lado o arcebispo frisa que é inteiramente falso que a igreja, em qualquer tempo, haja admitido o princípio da dissolubilidade do vínculo matrimonial, acrescentando que a acusação não é nova, pois sempre foi inabalável a resistência da igreja, nos primeiros tempos do cristianismo, às leis imperiais, que favoreciam precisamente o divórcio e o repúdio conjugal.

Lembra, ainda, que a igreja prega a indissolubilidade do matrimônio, porque nêle se reproduz a mística união entre a própria igreja e o Cristo, união para o amor pela santificação mútua e para a glorificação na vida eterna.

— Ninguém ignora que «uma só carne», segundo a terminologia dos hebreus, significa «uma só pessoa». A igreja inculca a indissolubilidade do matrimônio, porque é ela essencial à estabilidade da sociedade e ao bem comum, que se não lograriam sem a firmeza da família e a elevação do afeto conjugal acima do plano dos instintos e das conveniências meramente sentimentais. O Estado não mais é que uma conjunção de famílias, em vista do bem comum. Enfraqueça-se a família e na mesma proporção o Estado entrará a debilitar-se — finalizou Dom Vicente Scherer. — (Asapress)

ARGENTINOS SAÚDAM BRASIL CONTRA FIP

BUENOS AIRES, 9 — O matutino independente, de grande circulação, «Clarín», saudou hoje, uma mudança brasileira na política de defesa continental dizendo que ela «afasta qualquer dúvida acêrca de uma possível tentativa de reviver uma proposta da Fôrça Interamericana de Paz».

O jornal comentava uma declaração do Ministério do Exterior do Brasil em princípios desta semana «de que a manutenção da paz e da segurança interna dos países americanos é um dever reservado a cada govêrno nacional e a suas fôrças armadas».

A declaração representa uma mudança política por parte do Brasil que anteriormente advogava a formação de uma fôrça interamericana para enfrentar a subversão no continente. (P.)

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem pelo presente Edital convocar os delegados das federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas no próximo dia 28 de junho do corrente ano, na sede social, na Avenida Calógeras, 15 — 9º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

Às 15 horas — Sessão Ordinária — Previsão Orçamentárias para o exercício de 1968;

às 15,30 hs. — Sessão Extraordinária — Retificação do Orçamento de 1967;

às 16 horas — Sessão Extraordinária — Representação das Categorias Econômicas no Tribunal Superior do Trabalho;

às 16,30 hs. — Sessão Extraordinária — Assuntos Gerais.

Fica assentado, desde já, que não havendo número na primeira assentada, serão as sessões realizadas, com qualquer número, trinta minutos após os horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967

Thomás Pompeu de Sousa Brasil Netto
Presidente em exercício

O SR. Enaldo Cravo Peixoto decidiu, ontem, atender os laboratoristas, dando um aumento de 25% sôbre os preços dos remédios vigentes em outubro do ano passado, levando em conta os índices de correção mensal dos valores das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Por outro lado, a SUNAB anunciou que suspenderá os fornecimentos de carne aos açougues que não cumprirem o acôrdo de cavalheiros, uma vez que os atacadistas devem entregar os traseiros a NCr$ 1,30 e os dianteiros a NCr$ 0,80, segundo cálculo dos técnicos.

AUMENTOS

Em levantamento feito pelo «DN», nos principais açougues cariocas, constatou-se que o filé mignon continua sendo vendido a NCr$ 4,20, enquanto o patinho, a alcatra e o chã de dentro encontram-se numa faixa dos NCr$ 2,40/60, correspondendo, desta forma, a uma majoração de cêrca de 10% sôbre a tabela fixada pelo órgão controlador. Paralelamente, o frango abatido, também, subiu para NCr$ 2,40 o quilo, e a dúzia de ovos de NCr$ 0,80 atingiu a NCr$ 1,30, o que equivale a NCr$ 0,40 de aumento sôbre o preço dos últimos sete dias.

EXPORTAÇÃO

O presidente da CIBRAZEM enviou, ontem, um telegrama ao deputado Mc Dowell Leite de Castro, informando sôbre os estudos que a companhia iniciou para a estruturação de uma rêde nacional de armazéns alfandegados, nos principais portos do país.

A medida, segundo diz o general Alberto Assunção, visa a expansão das exportações e a formação dos estoques, que visa, em última análise, a estabilização dos preços internos.

FARINHA

Com a presença do chanceler Magalhães Pinto e o ministro Ivo Arzua, o superintendente da SUNAB empossou, ontem, no cargo de delegado do órgão, em Minas, o coronel José Geraldo de Oliveira, antigo comandante da Polícia Militar daquele Estado. Na ocasião, ressaltou o sr. Cravo Peixoto que o nôvo representante mineiro «é o homem certo, na missão certa».

Um grupo de representantes dos moageiros estêve com o titular da autarquia, expondo o problema da fabricação do pão, levando em conta o fornecimento de farinha pura e mista aos panificadores.

PORTARIA

Eis, na íntegra, a Portaria 486, da SUNAB que congela os preços dos remédios e concede um aumento de 25% sôbre a tabela vigente em outubro do ano passado. O documento que acentua, ainda, a variação decorrente da reforma tributária, é o seguinte:

Art. 1º — As especialidades farmacêuticas de uso humano, produtos oficinais e veterinários, que sofreram aumentos em seus preços de venda em níveis inferiores a vinte e cinco por cento, preços vigentes em 2-6-67.

Art. 2º — Os produtos referidos no artigo 1º que sofreram aumentos nos preços de venda em níveis superiores a vinte e cinco por cento, durante o período citado naquele artigo, terão que retroagir aos preços vigentes em 1-10-66 acrescidos do percentual de vinte e cinco por cento.

Art. 3º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificados.

Art. 4º — A CONEP, em colaboração com a SUNAB, examinará as solicitações futuras de reajuste de preços que ultrapassem os níveis mencionados no artigo 2º, ficando a decisão final a cargo da Comissão Nacional do Abastecimento.

Art. 5º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custo e respectivas comprovações.

Art. 6º — As embalagens de produtores farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficinais que tiveram seus preços fixados na forma do artigo 2º, ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Art. 7º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no artigo 6º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos (Preços Nacional), fixados nos artigos 1º e 2º.

Art. 8º — Decorrido o prazo de 30 dias, todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar na etiqueta.

TRÂNSITO ANDA MAL E AINDA FALTA CÉREBRO

As ruas do Rio de Janeiro estão completamente abandonadas, com falta de sinalização, faixas de segurança e pessoal especializado, mas o Departamento de Trânsito anuncia várias inovações, inclusive a iminente instalação de um cérebro eletrônico, para controlar o funcionamento dos sinais luminosos.

As alterações estão dentro do Plano de Reformulação — previsto para entrar em funcionamento dentro de seis meses —, mas, enquanto isso as autoridades não tomam nehuma providência com relação às queixas freqüentes de roubos de automóveis retirados pelos ladrões dos próprios parqueamentos do Estado.

ABANDONO E REFORMA

O Departamento de Trânsito informou que fará uma reforma da sinalização, já que a atual é antiquada e deficiente. Já chegaram dois computadores eletrônicos, que controlarão 350 sinais luminosos distribuídos por tôda a cidade, mas falta ainda a liberação antándegária, para que tenha início a sua instalação.

Esta é uma das inovações do Plano de Reformulação do Trânsito, planejado para entrar em funcionamento dentro dos próximos seis meses. As novas faixas de segurança serão feitas com o material **tintoplac** usado na Europa e exclusivo de uma Companhia suíça.

Enquanto isso, a Comissão Estadual de Terminais Rodoviários, responsável pela administração dos parqueamentos e suas rendas, vem ignorando as queixas de roubos de carros nos seus estacionamentos.

Batalhão Suez já Iniciou Regresso: PTA2 Apagou-se

Com a mensagem do general Lauro Alves Pinto dizendo que «apagando a PTA2, acende-se para a tradição histórica do nosso Exército mais um exemplo dignificante de eficiência e cumprimento do dever», foram encerradas, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, as comunicações rádio com o Batalhão Suez, já em viagem de regresso do Oriente-Médio.

Mas o embarque dos nossos pracinhas não será mais em Chipre, porque a tropa brasileira, ontem, já começou a se deslocar para o pôrto israelense de Ashdod, 40 quilômetros ao Norte de Gaza, onde embarcará diretamente no navio-transporte de nossa Marinha de Guerra paar o seu regresso ao Brasil e não em navios dinamarqueses.

PTA2 APAGOU-SE

O general Lauro Alves Pinto, diretor-geral de Comunicações, assim se manifestou na última mensagem dirigida à PTA2-Rafah. «Esta mensagem, a última que recebe a estação PTA2, na Faixa de Gaza, encerra a brilhante atuação das comunicações do Exército Brasileiro junto ao seu batalhão que, há 10 anos, cumpre missão de paz, em nome das Nações Unidas. A realização cabal que esta estação deu a sua tarefa ligando ininterruptamente, dia-a-dia, os militares à sua pátria distante, foi fator decisivo para que se mantivesse alto e tão elevado o padrão moral do mesmo contingente. Apagando a PTA2, avende-se para a tradição histórica do nosso Exército mais um exemplo dignificante de eficiência e cumprimento do dever».

CHEGADA DA TROPA

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército expediu, ontem, a seguinte nota: «O gabinete do ministro do Exército manteve até as 24 horas de ontem, os últimos contatos com o «Batalhão Suez», cujo comandante informou que deixaria, às 10 horas de hoje — hora local —, o campo Brasil, após a cerimônia cívica de arriamento das bandeiras Nacional e das Nações Unidas, deslocando-se para o pôrto de Ashdod, em Israel, a 40 quilômetros ao Norte de Gaza. O Itamarati comunicou hoje que recebeu telegrama de nossa representação na ONU, participando que o contingente brasileiro embarcará, no dia 11, diretamente no navio-transporte «Soares Dutra», no referido pôrto de Ashdod».

GEADA CAI NO PARANÁ DESTRUINDO CAFEZAIS

CURITIBA, 9 — Fortes geadas caíram, na madrugada de hoje, sôbre várias cidades dêste Estado, com a temperatura, em algumas delas, descendo a vários graus abaixo de zero.

O tempo, em todo o Paraná continua frio, com influência de pesada massa, vinda do sul, causando grandes prejuízos à lavoura cafeeira e à pecuária.

TERMOMETRO

As cidades mais atingidas são as seguintes: Cascavel, onde o termômetro baixou a 5 graus abaixo de zero; União da Vitória, Clevelândia e Guaira, com dois graus abaixo de zero; Foz do Iguaçu e Palmas, com oito graus abaixo de zero.

PREJUIZOS

Na região Norte e Nordeste do Estado notaram-se também formações de geada, porém não se têm notícias mais pormenorizadas sôbre o total alcance dos prejuízos. Acredita-se que também nessas regiões, como nas outras cidades mais atingidas, na re- [illegible] principalmente na lavoura cafeeira. (Asapress).

PANASCO ENSINARÁ PEDIATRIA

Com início marcado para o dia 14 do junho, às 16 horas, a Sociedade de Clínicas Brasil-Portugal fará realizar um curso básico de puericultura e pediatria.

As aulas, que serão proferidas pelo dr. Wanderby Panasco no centro de estudos daquela sociedade, na rua Carolina Machado, 38, Cascadura, visarão levar aos pais os conhecimentos básicos e indispensáveis no tratamento do recém nascido e da criança em geral.

CONJUNTOS EM NOVA IGUACU

O Conjunto Residencial Manuel João Gonçalves», com 200 unidades habitacionais construídas por Osvaldo Mendes de Oliveira, em Nova Iguaçu, e vendidas com financiamento da Carteira de Crédito Imobiliário da Verba, será inaugurado, amanhã, às 10 horas, em solenidade à que comparecerão autoridades federais, estaduais e municipais especialmente convidadas.

Na mesma ocasião, será realizada a cerimônia de lançamento da pedra fundamental de um nôvo conjunto composto de 600 casas, cujo terreno já está arruado, e de outro [illegible] 3.600 unidades.

Secretários Debaterão Reforma Urgente do ICM

Os secretários de Finanças da região Centro-Sul se reunirão, no Rio, dentro de nove dias, para debater as questões urgentes relacionadas à cobrança do Impôsto de Circulação e apresentar ao ministro Delfim Neto as sugestões sôbre a reforma do Código Tributário.

Por seu lado, o gabinete do titular da Fazenda informou que, na próxima segunda-feira, os representantes dos governos estaduais também deverão apresentar o ponto de vista dos Estados quanto à substituição da cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações pelo ICM, no tocante à comercialização da safra cafeeira 67-68, e iniciar-se no dia 15 do corrente mês.

ISENÇÃO

O procurador Jaime Alípio de Barros revelou que, no curso da reunião, se constatou que a maioria dos Estados está tendo dificuldades com a implantação do ICM, cuja vigência representou uma queda nas arrecadações. Apenas Mato Grosso, Rio e Brasília se encontram em melhor situação já que, em Cuiabá, o principal produto, o gado, era anteriormente tributado à taxa de 6%, do antigo IVC, substituída pela cobrança do impôsto de circulação num total de 15%. Tal diferença permitiu ao Estado manter a arrecadação em níveis aceitáveis, apesar da redução dos negócios no setor. O Rio e o Distrito Federal têm, por sua vez, os 3% da alíquota do tributo.

Prosseguindo, informou o representante do ministro Delfim Neto que os secretários de Finanças demonstraram estar conscientes e bem documentados quanto ao problema da cobrança do ICM nas exportações por considerarem que, em muitos casos de venda exterior de produto primários, a taxa do impôsto não constitui nenhum entrave dado ao nível dos preços internacionais.

CRÉDITO

O que os secretários desejam — acentuou — é agir sem precipitação, examinando cada problema e sòmente adotando providências, na área do tributo, quando se configurar realmente que a causa determinante se situa na alíquota do Impôsto de Circulação.

Observou, ainda, que, uma das mais importantes decisões da reunião, foi a extensão do crédito fiscal aos produtos hortigranjeiros, solução que veio substituir a isenção já que iria criar problemas na área de outros produtos, inclusive na esfera federal, como é o caso do Impôsto de Renda. Cada Estado manteve a autonomia de fixar a taxa até o máximo de 70% do valor da alíquota.

Concluindo, o sr. Jaime Alípio de Barros informou que os secretários têm mais duas reivindicações na área federal, as quais, certamente serão objeto de exame na reunião no Rio, e que se referem à revogação da isenção, da cobrança do Impôsto sôbre Combustíveis e ao pagamento do ICM relativo ao trigo importado, cuja arrecadação é tôda destinada ao Distrito Federal, quando, anteriormente, era feita diretamente nos Estados.

Tubulacão da CEDAG Vai a Postos de Copacabana

A CEDAG iniciou os trabalhos de assentamento de tubulação de refôrço da distribuição de água a várias ruas de Copacabana, trecho compreendido entre os postos 2 e 3, área densamente habitada e com rêde distribuidora insuficiente para atendimento da crescente demanda da população.

O plano resulta do aproveitamento dos benefícios do projeto — já concluído — de instalação do tronco alimentador Botafogo-Copacabana, sendo a obra natural conseqüência daquele tronco, permitindo levar, agora, volume diário, adicional, de água para os postos 2 e 3.

LIGAÇÃO

Será feita uma ligação entre a tubulação de 400 mm, que passa pela av. Atlântica, com a de 250 mm da Barata Ribeiro, ao longo da rua Rodolfo Dantas. Outro trecho, de cêrca de 300 m, será assentado entre as ruas Duvivier e Belfort Roxo, pela Barata Ribeiro, com tubos de 200 mm. Igual tubulação será, também, colocada na av. N. Sª de Copacabana, entre as ruas Fernando Mendes e Ronald de Carvalho.

A CEDAG revelou que tôdas essas obras estarão concluídas dentro de 45 dias, estando as mesmas sendo executadas por administração direta da emprêsa. O custo estimado é de aproximadamente NCr$ 100 mil.

NA LEOPOLDINA

A CEDAG informou, ontem, haver terminado os trabalhos de assentamento de 1.700 metros de tubulação de 60 centímetros de diâmetro na zona da Leopoldina, de forma que o abastecimento de água na área compreendida entre Bonsucesso e Penha será duplicado, terminando com a sêca que tantas reclamações tem provocado.

Afirmam os técnicos da CEDAG que a importância da obra se destaca com a constatação de que inúmeras indústrias estavam impossibilitadas de se instalar naquela zona exatamente por haver constante falta de água.

OBRAS MENORES

Essa obra de 1.700 metros, que completa um grande anel construído em 1966, foi secundada por outras de menor envergadura também na zona da Leopoldina.

Na rua Uranos até a esquina com a rua Joana Fontoura foram assentados 600 metros de tubos de 30 centímetros de diâmetro. Daí, a tubulação segue, por uma extensão de mais 500 metros com o diâmetro de 20 centímetros, até a esquina da rua [illegible] Noguchi, onde se espalha por outras ruas localizadas em volta do morro do Alemão.

Vila Isabel e Andaraí poderão, também agora, receber água do Sistema Guandu, com o término da ligação feita pela CEDAG dos dois troncos alimentadores, de 35 e 40 centímetros, respectivamente, que passam pelas ruas Gastão Penalva e Barão de Mesquita. O trecho mede 350 metros de extensão e feito de tubos de 45 centímetros de diâmetro. Essa obra, administrada diretamente pela CEDAG, custou NCr$ 50 mil e levou dois meses na execução.

Favelados Vão Ganhar Mais Casas

Foi assinado, ontem, um convênio entre a COHAB e a Cooperativa das Casas Populares da Favela do Bairro Vermelho, para a execução de obras de complementação da infra-estrutura e da construção de noventa casas na referida faveâa.

As obras, que estão orçadas em 400 mil cruzeiros novos, deverão ser entregues num prazo de 210 dias, iniciando assim a renovação urbana de uma favela, cuja área e habitantes passarão a integrar a comunidade local, num elevado sentido social do govêrno da Guanabara e dentro da política do BNH.

PESAR PELO MASSACRE DE LÍDICE

Na cidade fluminense de Lídice serão realizadas, hoje, cerimônias solenes de pesar pelo 25º aniversário do massacre da aldeia tcheco-eslovaca de Lídice, pelos nazistas, ocorrido em 10 de junho de 1942.

Entre outras personalidades comparecerão ao ato o chefe da Casa Militar do govêrno fluminense, representando o governador do Estado do Rio, e o sr. Ladislav Ko[illegible] embaixador da Tcheco-Eslováquia.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 39 — s. 201-202. Tel.: [illegible]

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar, Conj. 8, Tels.: [illegible] 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 5º andar. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, [illegible] 16, sala 66. Tel.: [illegible]
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 405.
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto [illegible]. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
CURITIBA — Lord Hotel, [illegible] Cecília Pirajá.

IPM DA UNE INTIMA COM LISTÃO E HORA MARCADA

DIÁRIO DE BRASÍLIA

GOVÊRNO TRANSIGE TESTANDO CONGRESSO

OTACÍLIO LOPES

Não é um gesto de generosidade com o Congresso que temos registrado em relação ao problema da suspensão dos decretos-leis pelo presidente da República. Trata-se, na verdade de um teste de aprovação do Poder Legislativo como mecanismo eficiente. A tese em si comporta divergências, mas aludimos à matéria de fato. Diante do clamor contra os decretos-leis partindo do pressuposto de que o govêrno dispõe de uma maioria sólida o presidente Costa e Silva decidiu-se a uma verificação da realidade que não deve ser confundida com uma simples demonstração de aprêço. Suspendeu alguns decretos-leis, transformando-os em projetos com tramitação regulada pelos prazos fatais. Entre estas matérias incluem-se:

1) — Promoção de oficiais das Fôrças Armadas.
2) — Taxação ou incentivos fiscais dentro de uma política fiscal dita de desenvolvimento,
3) — Problema das locações de imóveis.

Na Câmara, desde o dia 2 de maio, existem, nesse sentido cinco mensagens além de uma (a que trata da promoção de militares) enviada ao Congresso com tramitação inicial pelo Senado. O Congresso a partir do dia 1º de julho deve entrar em recesso o que reduz os prazos. O presidente Costa e Silva (declarou ao senador Daniel Krieger) não pretende convocar extraordinàriamente o Poder Legislativo para que cumpra as suas obrigações. O govêrno ou a oposição poderão fazê-lo, nunca o Executivo. Nisso reside o teste — o Congresso é um poder consciente das suas responsabilidades ou fica sob o tacão da bota. Em qualquer alternativa condiciona as suas prerrogativas à disciplina de um internato. A benesse já é uma conquista.

AFIRMAÇÃO DE LIDERANÇA

Os líderes Daniel Krieger e Ernani Sátiro estão convencidos de que a oposição não lhes será empecilho na prova a que são submetidos pelo Executivo. «Em 15 dias aprovamos tudo» — é a palavra do senador Daniel Krieger. Na Câmara a composição das bancadas é diversa da do Senado, mas o líder Ernani Sátiro concilia em projetos oriundos da própria Casa como é o caso do que estabelece critérios para a remuneração dos vereadores. Falhando a iniciativa das lideranças, em nome da Instituição, o retôrno aos decretos-leis são favas contadas. O Congreso passa em conseqüência a agir sob o instinto da sobrevivência — não mais em decorrência da sua (suposta) — autonomia.

As festas juninas e os intervalos de trabalho no mês em curso parecem indicar a possibilidade senão a certeza da convocação do Congreso para julho próximo. As lideranças porém desejam, por capricho, que os projetos na dependência do Congresso sejam aprovados em decurso de prazo, habituando-se à normalidade das circunstâncias — ou dá ou cede.

EXEMPLO DE FÔRÇA

O líder Ernani Sátiro revela-se inconformado com a diminuição do resultado da votação no caso da presidência do Congresso. Votaram pela preliminar da constitucionalidade 227 congressistas, especificadamente 197 deputados e 30 senadores e não 207 como foi divulgado. É o dado que alega para acreditar na aprovação rápida das proposições originárias do Poder Executivo.

O CEARÁ EM PÊSO

O presidente da República recebeu deputados do Ceará, da ARENA e do MDB, que foram tratar de problemas regionais. Segundo testemunha de vista estêve no Palácio do Planalto a representação do Ceará em pêso, pois não se cuidava de política mas dos interêsses do Estado.

MUDANÇA DEFINITIVA

Dentro de poucos dias o ministro Ivo Arzua inaugurará o seu gabinete em Brasília, transferindo em definitivo para o Planalto a sua Pasta. A partir da inauguração do gabinete o ministro da Agricultura inverterá a ordem das coisas — em vez de vir a Brasília de vez em quando, daqui só sairá para atender à programação e aos interêsses do Ministério. Em prazo recorde o ministro Iva Arzua conseguiu transferir para Brasília quase 200 funcionários qualificados do Ministério.

A propósito do Ministério da Agricultura revela o deputado Leon Perez que o titular da Pasta, dentro das diretrizes da reforma administrativa, vai criar delegacias em todos os Estados com a maior autonomia e recursos possíveis, de maneira a descentralizar tarefas, criando uma mentalidade administrativa de responsabilidade e eficiência.

O CANDIDATO DE RONDON

Para desfazer dúvidas: o candidato do chefe da Casa Civil, Rondon Pacheco, à Prefeitura de Brasília era o atual superintendente da SUNAB, Cravo Peixoto, ex-diretor da SURSAN, no Rio.

Hermano vê Erros Dos Árabes e Israelenses

[illegible]ÂNIA, 9 — O deputado Hermano Alves (MDB-GB), declarou, hoje, que os árabes proibiram a passagem dos navios israelenses pelo gôlfo de Áqaba por não aceitarem a existência de Israel, mas frisou que tanto uns como outros erraram muito ao entrarem em guerra, como [illegible] já tinham errado.

O parlamentar carioca afirmou que as grandes potências intervieram no conflito entre os dois povos no Oriente Médio apenas pelos seus próprios interêsses, acentuando que U Thant, ao retirar as tropas da ONU da zona [de] litígio, colocou os Estados Unidos de sobreaviso.

ACÚMULO DE ERROS

O deputado carioca pelo MDB, sr. Hermano Alves, [decl]arou aos jornalistas, ao desembarcar nesta cidade, que [a g]uerra no Oriente Médio proveio de um acúmulo de er[ros] de ambas as partes, que começou com Israel desvian[do] as águas do rio Jordão, prejudicando os árabes, até o [gô]lfo de Áqaba.

A respeito do presidente da França, de Gaulle, o depu[tado] o chamou de «maior estadista do planêta», principal[men]te pelo fato de, como inimigo da Argélia — com quem [gue]rreava — colocar-se a seu lado, no atual conflito.

SEGURANÇA NACIONAL

A respeito da Segurança Nacional, tão proclamada, o [depu]tado Hermano Alves negou que no Brasil houvesse [uma] política de segurança nacional. Disse que, caso hou[vesse] suspensão de remessa de petróleo para o Brasil, por [parte] das nações árabes, o Brasil sofreria muito, porque os [outros] países produtores de petróleo preferiram vendê-lo [para] os Estados Unidos e Europa, como por exemplo a Ve[nezu]ela, que é o maior produtor na América do Sul.

Sôbre a nossa política doméstica, afirmou que o Brasil [não] progrediu sequer um milímetro nos últimos anos. Isso [quer] dizer, disse êle, que a chamada «Lei de Segurança [Naci]onal» é totalmente falha, e segue filosofias arcaicas e [sem] função alguma. Disse que os Estados Unidos estão [fazen]do um trabalho de averiguação do solo brasileiro, nas [terr]as vistas do govêrno brasileiro, com o fito de adqui[rir] terras ricas em minérios (ASAPRESS).

O general Álvaro Alves dos Santos divulgou ontem o listão dos implicados no IPM da UNE e UBES que deverão, dentro de dez dias, «sob as penas da lei», comparecer à sede do Departamento de Previsão Geral, Ministério do Exército, observado o horário das 12 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Esclarece o presidente do IPM que a intimação se destina a «apurar fatos e as devidas responsabilidades de todos aquêles que, na União Nacional dos Estudantes ou na União Brasileira dos Estudantes, tenham desenvolvido atividades capituláveis nas leis que definem os crimes contra o Estado e a ordem política e social.

O LISTÃO

O edital de intimação relaciona as seguintes pessoas: Acir Castro, Adalberto Pinto de Carvalho, Adri Viana Lago, Afonso Celso Guimarães Lopes, Agamenon Alves de Melo, Alcino Pinheiro Rêgo, Aldemaro Novais Calheiros, Almir Aguiar Marques Filho, Almir Matos, Álvaro José de Oliveira, Alvino da Silva Coelho, Antônio Ubiratã de Carvalho, Argemiro Cardoso, Ariovaldo Favelessa, Armando Costa, Arnaldo Moreira, Arnaldo de Assis Mourthé, Arquimedes Cerqueira, Augusto Boal, Carlos Alberto Teixeira Leite, Carlos José Fontes Diegues, Carlos Miranda, César Augusto Coelho Guimarães, Clarisvaldo Veloso, Dalton Barbosa Cunha, Darci Fontenele Castro, Davi Paulino de Medeiros, Denei de Oliveira, Dimas Mariano Ângelo, Dinis Cabral Filho, Divanilto Pereira, Divanilton Viana Portela, Durival da Silva Alves, Edilson Borges de Oliveira, Edmilson Felipe, Eduardo Humberto Mendível Pelaes, Elierson Pontes, Emílio R. Leal Calvo, Esdras Alves, Estêvão Siqueira dos Santos, Fausto Cupertino, Félix de Ataíde, Fernando Mendonça Filho, Firmo Justino de Oliveira, Francisco de Assis, Francisco Assis Almeida, Francisco Marques Figueiredo, Francisco Paulo de Sousa Castro, Francisco Venceslau dos Santos, Geraldo da Rocha Morais, Gílson José Ataíde Meneses, Hélio Jovino dos Anjos, Homero Tavares Neto, Irajá Caetano de Oliveira, Isaac Ainhorn, Jesualdo Cavalcânti Barros, João Bosco Evangelista, João Neder, Joaquim Prudêncio Arantes, Jorge Paulo Ramos, José Bezerra Cavalcânti, José Brito de Sousa, José Cícero Sarmento, José Dantas Costa, José Fernandes da Silva Neto, José Madureira Vasconcelos, José Marcílio Furtado, José Matuzalém Comelli, José Paulo Sepulveda Pertence, José Olair Rocha, José Ribamar Pereira Gular, Josué Silvestre da Silva, Júlio César Gionanetti Júnior, Leonardo Fróes da Silva, Lino Miranda, Luíola Silva Lima, Luís Alves Coelho Rocha, Luís Lindenberg Farias, Luís de Marsilac Toscano, Lídio Guilherme Cintra, Marcelino Martins da Costa, Marco Aurélio Luz, Marcos Alencar Machado, Marcos Clemente César Filho, Marcos Correia Lins, Mário Lúcio Alves Batista, Nassim Gabriel Mohedff, Natanias Ribeiro Von Sohston Júnior, Nei Sroulevich, Niomar Viégas de Carvalho Oliveira, Olivan Xavier da Silva, Otero Rodrigues, Paulo Francinetti de Oliveira, Paulo Mandarino, Paulo Rocha Jucá, Paulo Totti, Pedro Adelson Guedes, Pedro Antônio de Jesus, Pedro Rodrigues de Carvalho, Raimundo Gonçalves, Raimundo Sobreira Góez, Reinaldo Jardim, Renato Garcia Madalém, Roberto Átila Amaral Vieira, Roberto Farias, Roberto Mário Gomes de Matos Mafra, Rogério Duarte Guimarães, Ronaldo Pereira Rodrigues, Dudi Afonso Bauer, Sebastião Alves Batista, Sebastião Tavares de Morais, Severino Pedro Silva, Sidnei Marcos dos Santos, Sílvio Dinis Gomes de Almeida, Tarzã de Castro, Teobaldo Landin, Tomás Meireles Neto, Valmir Rosado, Vicente Furtado Gonçalves, Válter José da Silva, Válter da Silva Bezze e Wilson Prebeck Costa.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

OPOSIÇÃO RECUSA VOTAR NO ESCURO VERBA PARA SNI

A oposição tentou evitar, por todos os meios, a aprovação do projeto que abriria margem à concessão do crédito especial de NCr$ 600 mil para despesas com gratificações extras do Serviço Nacional de Informações.

O sr. Erasmo Martins Pedro criticou a forma e o sr. Hermano Alves disse que não se pode «votar no escuro» sôbre uma verba cujo destino é ignorado, podendo servir para pagamento de serviços especiais, como para subôrno a delatores.

ÓRGÃO DE ELITE

Enquanto o sr. Erasmo Pedro criticava a forma da solicitação, sem discriminar as finalidades, o sr. Hermano Alves declarou que «de repente — referindo-se ao SNI — um órgão de informações seguras, exatas, precisas, colhidas com rapidez e com rapidez fornecidas, transforma-se no órgão de uma pequena elite administrativa, e esta pequena elite civil-militar, passa a influir, de maneira decisiva, nos escalões do govêrno. Exatamente porque ela escapa ao poder regulador, ao poder fiscalizador do Congresso, porque o dinheiro do contribuinte, dêste contribuinte tão sacrificado, vai para êste tipo de aparelho orgânico e ninguém sabe o que sucede com êle. Não se presta contas a ninguém».

NO ESCURO

Disse, em seguida, que apesar de a importância não ser tão grande assim, indagou: «Em que se gasta êsse dinheiro? Gratificações especiais? Serviços especiais? E' pagamento de informantes? Trata-se de pagamento a delatores? E' pagamento aos alcagüetes? E' subôrno de jornalistas? De que se trata? São viagens, são despesas, são compras de materiais, o que é isto? O que significa? Ninguém sabe. E o Congresso é chamado a votar no escuro uma verba de 600 mil para o SNI».

ORDEM DO DIA

Por falta de número, o que freqüentemente ocorre às sextas-feiras, não houve votação.

VÍCIO SEM LEI

Raul Brunini (MDB-GB), alertando para o grave problema dos entorpecentes, lembrando recente pronunciamento feito na Assembléia da Guanabara pelo sr. Silbert Sobrinho, chegando mesmo a conseguir a constituição de uma CPI para investigar as implicações daquele problema na capital carioca. Após fazer um histórico do uso e introdução, no Brasil, dos diversos tóxicos, o representante carioca apontou as falhas da nossa legislação, omissão na relação dos entorpecentes policiados, tais como as anfetaminas e os barbitúricos, mais conhecidos por «bolinhas», cujo uso «não pode ser considerado infração às leis de repressão ao vício». Ao concluir, solicitou a colaboração de todos parlamentares para «essa luta, na certeza de que encontraremos a solução e os meios indispensáveis de evitar que tantas vidas se desvirtuem do caminho da honra e da dignidade».

RENÚNCIA DE NASSER

O sr. João Herculino (MDB-MG) comunicou, às 14h50m, a notícia da renúncia do presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, tendo assumido o vice-presidente Zacarias Medhieddin.

SEIXAS DÓRIA VAI SER PROCESSADO E JULGADO

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, contra cinco votos, considerou-se competente para processar e julgar o ex-governador de Sergipe, sr. Seixas Dória, e os secretários do seu govêrno, acusados de atividades subversivas.

O conflito de jurisdição negativo foi suscitado pela Auditoria da 6ª Região Militar, sediada na Bahia, que se dera por incompetente para decidir sôbre a matéria, devendo os autos do processo ser agora encaminhados ao procurador-geral da Justiça, para parecer.

LEILÃO NOTURNO DE JÓIAS — Realizou-se na noite de quinta-feira última o primeiro leilão noturno de jóias, promovido pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na agência de Copacabana, com a presença de pessoas da nossa sociedade e do público em geral. Na foto acima, um flagrante do pregão.

CNA RECLAMA OS TÉCNICOS PARA EXECUTAR PLANOS

O professor Antônio Mendes Monteiro pôs em evidência, ontem, na reunião realizada no Ministério da Saúde, «a necessidade urgente de técnicos em nível médio, em nosso país», para a execução dos planos da CNA.

Disse o presidente da Comissão Nacional de Alimentação que «dada a carência de técnicos, as autoridades governamentais estão realizando esforços para resolver o problema e treinar os poucos existentes.

OBJETIVO

A reunião, que foi presidida pelo dr. Plínio Aguiar, substituto do professor Manuel José Ferreira, superintendente do Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Programas Especiais (PAPPE), órgão assessor e planejador do Gabinete do ministro da Saúde, contou com a presença de representantes de vários órgãos nacionais e internacionais ligados ao Programa de Nutrição no Brasil e, teve por objetivo saber das atividades desses órgãos, a fim de melhor poder colaborar com os mesmos.

ATIVIDADES DA CNA

Durante a reunião da PAPPE, o presidente da Comissão Nacional de Alimentação fêz um resumo das atividades daquele órgão do Ministério da Saúde, durante o ano de 1966, evidenciando alguns dos seus planos para o corrente ano. Só na Campanha Nacional de Alimentação Supletiva, foram aplicadas até 1966, cêrca de 17 mil toneladas de leite em pó, em todo o território nacional, sob os auspícios do programa «Alimentos para a Paz»; foram realizados inquéritos sôbre «Padrões Alimentares dos Brasileiros» e de «Avaliação» do estado nutritivo a ser realizado entre a população escolar do Vale do São Francisco; divulgação de conhecimentos básicos de uma boa alimentação e nutrição, através de publicações de fácil compreensão e penetração popular; ensino especializado para divulgar os conhecimentos de nutrição; combate às carências nutricionais, através de várias campanhas; e, um Programa Nacional de Alimentação, para cuja execução torna-se indispensável a formação de técnicos em Nutrição em todos os níveis, para que possam transmitir à população de todo o país, os ensinamentos da moderna ciência nutrológica. Com êste objetivo, a CNA adotará providências para ampliar e multiplicar os «Centros de Formação Profissional em Alimentação e Nutrição; concessão de bôlsas de estudos para a formação de técnicos estaduais; divulgação dos conhecimentos de alimentação e nutrição nas escolas primárias; e outras iniciativas menores.

GAMA DÁ POSSE NO TRABALHO: JUSTIÇA DARÁ AS SOLUÇÕES

O ministro da Justiça deu posse, ontem, no cargo de procurador-geral da Justiça do Trabalho, ao sr. Clóvis Maranhão, ressaltando que essa função é a representação máxima do Ministério, junto àquele setor.

Disse o sr. Gama e Silva que «é aí que vamos encontrar uma fonte segura para a solução dos conflitos nas relações de emprêgo, nas relações de Direito Econômico e no chamado Direito Social».

MISSÃO

Depois de se referir aos serviços prestados ao país pelo sr. Clóvis Maranhão, o ministro da Justiça lembrou que «ao procurador-geral da Justiça do Trabalho, que é o representante máximo do Ministério junto à Justiça do Trabalho, cabe uma missão das mais elevadas, das mais nobres e das mais difíceis».

TÍTULOS

O sr. Clóvis Maranhão, que iniciou seus estudos superiores na Faculdade de Direito do Pará, faz parte do Conselho de Administração do Ministério Público da Justiça do Trabalho, e é catedrático da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, no Rio, onde leciona Direito do Trabalho, e do Colégio Pedro II, como professor de História.

SENADO FEDERAL

SEM ORADORES E EM DEZ MINUTOS TUDO TERMINOU

A sessão de ontem durou apenas dez minutos, sem oradores e sem número para votações, mas ainda foi encerrada a discussão em tôrno do requerimento do sr. Ermírio de Morais (MDB-PE), solicitando a criação de uma comissão mista do Congresso para estudo de problemas agropecuários e seus reflexos.

Também foi dado por findo o debate sôbre requerimento do sr. Nei Braga (ARENA-PR) em que era solicitada a constituição de outra comissão, no mesmo estilo, para examinar a legislação cafeeira e a estrutura do IBC, e elaborar projeto de lei que reestruture a autarquia

PROMOÇÕES DO EXÉRCITO

No expediente da sessão foram lidas mensagens do presidente da República encaminhando projeto de lei para tramitação conjunta no Congresso, alterando a redação de dispositivo da Lei de Promoções de Oficiais do Exército, e submetendo à aprovação da Câmara Alta o nome do tenente-coronel Amauri da Rocha Verello para integrar o Conselho Deliberativo da Casa da Moeda, como representante do Conselho de Segurança Nacional. Para iniciar a tramitação do projeto, foi convocada sessão conjunta do Legislativo para a noite de ontem.

PRAZO PARA BORRACHA

Ainda durante o expediente, o senador Edmundo Levi (MDB-AM) apresentou projeto dispondo sôbre a concessão de prorrogação de prazo (moratória) de dívidas de produtores e extratores de borracha junto ao Banco da Amazônia S.A. O projeto, de apenas três artigos e um parágrafo, dispõe que a moratória será de, no mínimo, três anos e o reajustamento pago em prestações periódicas, escalonadas de acôrdo com o prazo que fôr estabelecido. A proposição determina, ainda, que as moratórias sejam concedidas sem prejuízo de novos financiamentos.

STF AGORA VAI EXIGIR CONCURSOS

O Supremo Tribunal Federal reunido, ontem, administrativamente, sob a presidência do ministro Luís Galoti, resolveu não mais fazer nomeações internas e determinar que doravante o preenchimento dos cargos de sua secretaria seja feito por concurso público ou prova de títulos.

Essa decisão foi tomada pelo Supremo Tribunal Federal, face ao que dispõe a atual Constituição no que se refere à obrigatoriedade de concurso público para o preenchimento de cargos vagos.

CONCURSO

Como conseqüência da decisão, ontem mesmo, o ministro Luís Galoti determinou ao diretor-geral do STF que promova a abertura de inscrições para os próximos concursos de oficial judiciário, enfermeiro, ajudante de porteiro e auxiliar de limpeza.

O ministro Luís Galoti determinou, ainda, que seja tornada sem efeito a nomeação de um motorista, ocorrida após a vigência da atual Constituição.

Avanço Cauteloso

O ÚLTIMO discurso do ministro da Fazenda revela o pleno conhecimento da situação econômico-financeira e a natureza das dificuldades a serem vencidas, antes que se atinja uma relativa estabilidade e se possa relançar o desenvolvimento. As observações do ministro Delfim Neto mostram que o responsável pelo setor econômico-financeiro pisa em terreno firme, mas que o avanço deve ser cauteloso, sob pena de, sùbitamente, descobrirmos que estamos, novamente, envolvidos pela inflação. Reconhece o ministro que ainda estamos sofrendo pressões inflacionárias intensas, apesar de uma severa política de contenção da demanda.

Em relação à natureza da inflação, confirma o que já dissemos a respeito da interação entre uma inflação de demanda e uma inflação de custos, em uma situação em que se torna difícil distinguir onde prevalece uma ou outra, ambas influindo sôbre o comportamento dos preços. Identificou ainda o ministro o agravamento das tensões de custo na própria natureza da política de combate à inflação. A pressão da demanda global foi mais intensa devido às excessivas despesas do govêrno, sem que houvesse correspondente redução da demanda do setor privado, com a conseqüente pressão sôbre o nível de preço. A política de redução do «deficit» dirigiu-se no sentido de um aumento de tributação e de participação mais intensa do govêrno no mercado de capitais.

Reduziu-se o «deficit» orçamentário à custa de uma diminuição da demanda do setor privado, em nível acima do desejado. A correção dos desequilíbrios financeiros das emprêsas do Estado ou de concessionárias dos serviços públicos, embora indispensável, refletiu-se necessàriamente nos níveis de custo das emprêsas privadas. Também houve pressão no mercado de capitais, onde o govêrno foi buscar recursos para cobrir o «deficit» remanescente, em desfavor do setor privado. Além de diminuir o financiamento do setor privado, essa pressão dos títulos do govêrno (reajustáveis) elevou a taxa de juros.

Vencer esta nova etapa da luta contra a inflação, eliminando as distorções provocadas pelas próprias medidas de combate à inflação, exige muita cautela. Impõe-se diminuir ainda mais a intensidade da inflação, eliminando, ao mesmo tempo, a capacidade ociosa das emprêsas, que vinha aumentando desde o último trimestre de 1966. Isto combinado com a redução das flutuações conjunturais, de efeitos tão nocivos, como as depressões do primeiro semestre de 1965 e a que se iniciou em setembro de 1966 e ainda não foi dominada, embora haja sinais de reação a partir de maio último. Êstes objetivos estão sendo procurados através de uma combinação de medidas fiscais, monetárias e de incentivo à agricultura e à indústria, a fim de estimular a demanda global e dar à oferta a indispensável flexibilidade.

Está sendo imposto contrôle rígido de custos, abrangendo os preços das emprêsas do govêrno, a taxa de juros e os próprios reajustes das emprêsas privadas, com o fito de impedir o agravamento das tensões inflacionárias. Observou bem o ministro da Fazenda que, no setor agrícola, a alta de preços até agora registrada foi bem inferior à de correspondente período de 1966. Entretanto, o mesmo não ocorre em relação aos preços industriais e aos preços de serviços públicos. Em conseqüência, o govêrno está-se preparando para acompanhar a evolução de custos e preços de 300 emprêsas líderes, «de forma não apenas a poder apoiá-las no contrôle de seus custos, mas também a contê-las nos aumentos de preços».

Reconhece o ministro que os preços das emprêsas do govêrno têm crescido com mais velocidade do que seria razoável. Uma parte dêsses aumentos é conseqüência do tipo de contenção de custo adotado em passado recente, mas a outra decorre da dificuldade que o próprio govêrno tem tido em controlar os seus próprios custos. O ministro afiançou que estão sendo introduzidas novas formas de contrôle de custos das emprêsas do govêrno e de tôda a administração indireta. Também espera o govêrno melhorar, substancialmente, seu próprio comportamento.

☆

O ministro confia em que, no segundo semestre, seja possível reanimar a demanda e conter as tensões de custos, assinalando que a redução da taxa de juros, fato que reduzirá substancialmente os custos financeiros das emprêsas, é incontestável, registrando-se por outro lado uma reativação das vendas a partir de maio. Os preços também não estão aumentando mais do que o esperado, registrando-se uma diminuição da intensidade da alta em relação ao mesmo período de 1966. No 2º semestre, outras medidas deverão produzir efeito, como a elevação do teto de isenção do impôsto de renda, a qual demandará permitir um certo aumento da demanda.

A demanda deverá aumentar igualmente na área agrícola, por efeito da comercialização dos produtos agrícolas, notadamente o café e o açúcar. Êste aumento da demanda global incitará um incremento da produção industrial, com reativação do movimento comercial e bancário. O discurso do ministro terminou com um apêlo a todos, empresários e trabalhadores, no sentido de restabelecer a confiança no futuro do Brasil. Sem dúvida, o estado de ânimo dos que participam das atividades econômicas é também condição essencial para que, dominada a inflação, seja possível retomar o ritmo de desenvolvimento que a Nação deseja.

Batalhão Suez

QUANDO o secretário-geral U Thant, da ONU, decidiu retirar da faixa de Gaza a fôrça internacional ali postada para prevenir incidentes fronteiriços entre árabes e israelenses, quase todos os países que tinham contingentes naquela área providenciaram imediatamente a evacuação respectiva. Sòmente os batalhões do Brasil e da Índia não haviam deixado a região conflagrada, depois de concentrados em zona que se dizia a coberto de ações bélicas.

Ficou, assim, o batalhão brasileiro dias e dias, mais de uma semana, à espera de transporte para o regresso, desobrigado que se achava da missão declarada extinta pela ONU. Desencadeou-se a guerra, cuja previsão se reforçara após o gesto de U Thant, e nossos soldados se viram em situação penosa, buscando abrigos os mais precários, tanto assim que um dêles morreu e outros ficaram feridos pelas sobras dos tiroteios.

Foram divulgadas gestões feitas no sentido da retirada da nossa tropa, falando-se inclusive no embarque em navios da Sexta Esquadra dos Estados Unidos. Agora, passado todo êsse tempo, é que um barco dinamarquês, fretado pela ONU, transportou ou está transportando o batalhão patrício para a ilha de Chipre, onde aguardará o «Soares Dutra» que ali só chegará no dia 18.

O que se conclui de tudo isso é que uma previsão mais alerta teria evitado tanta demora. A situação de uma tropa exposta a riscos sem poder defender-se impõe excepcionais condições de firmeza moral e apuro disciplinar. As notas expedidas, a respeito, pelo Ministério do Exército, acentuaram essas qualidades dos pracinhas do Batalhão Suez. Teria sido melhor, porém, poupá-los dos vexames sofridos e, também, demonstrar no exterior maior aptidão logística.

Águas Poluídas

VÁRIOS pontos da baía da Guanabara foram percorridos para se recolher amostras de águas poluídas, numa extensão de 400 km2 e em diversas profundidades, na baixa como na preamar. Coube à SURSAN efetuar a operação, sujeitos as amostras no momento à análise bacteriológica, biológica e física.

Conhecidos são os fatôres que, de longa data, vêm contribuindo para a poluição das águas: esgotos domésticos, contaminação direta das águas dos rios pelos despejos das favelas e indústrias; óleo proveniente de refinarias de petróleo, da lavagem de navios e do carregamento e descarregamento dos navios petroleiros.

Segundo os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, há trinta anos vêm sendo realizados estudos sôbre a mudança das águas defronte ao Canal de Sapucaia, onde a poluição aumenta cada vez mais, observando-se também grandes transformações em algumas espécies de árvores e arbustos. Devido a alguns aterros, surgiu

O desaparecimento gradativo de caranguejos e outros crustáceos é atribuído às águas contaminadas, também responsáveis pelo considerável aumento da mortandade de animais marinhos por metro quadrado. Os aterros naturais ou artificiais, êstes mesmo quando puros, têm provocado na baía dificuldades de circulação das águas, prejudicando a fauna e a flora.

A matéria é da competência dos especialistas. A pesquisa ora em estudo virá também corroborar tudo que já se sabe ou, talvez, revelar dados mais sombrios, principalmente com respeito à alimentação e à saúde de grande número de cariocas que tanto se valem de sua baía para a pesca e os banhos de mar.

Importante é o govêrno estar preparado para as medidas de salvação que os técnicos vão recomendar. Se não está, o trabalho foi de pura perda. Da variedade e quantidade de males que dificultam a vida na cidade, todos estão a par. Nem se carece de pesquisas. Precisa-se é de soluções. Que a Operação Guanabara não termine tão in-

MOMENTO INTERNACIONAL

Depois de Nasser

A MENOS que surja um elemento nôvo e imprevisível, a fase militar está em declínio, mas os grandes problemas vão agora ser iniciados. Pelo momento o problema fundamental é oferecido pela queda de Nasser.

E' evidente que êste era um dos objetivos fundamentais da ofensiva israelense. O nôvo govêrno egípcio será presidido por Zakarias Mohiedine, antigo vice-presidente.

Colaborador de Nasser, é considerado, contudo, de tendências mais abertas e partidário de uma democratização interna. Pelo momento é o que se pode dizer, representando possìvelmente uma abertura para o Ocidente, embora sem renunciar aos pontos-de-vista essenciais ou básicos do nacionalismo egípcio.

Quanto a outras frentes diplomáticas, estão em curso gestões no sentido de se saber como tentar o armistício, e os problemas que daí vão seguir-se.

Os israelenses começam a apresentar um certo número de reivindicações para não dizermos de decisões, entre elas de ficar com a antiga Jerusalém e mais, certamente, pontos da Jordânia.

Como pode entender-se, tudo isto não pode ser decidido unilateralmente, mas exige conversações sérias, mormente entre as grandes potências. Uma solução com domínio de território seria grave, mesmo que se apresentasse sob a forma de uma federação conseguida em condições onde os jordaneses não teriam a possibilidade de escolha, pois seria na verdade sob pressão militar. Já clara e sem discussão é a questão da passagem de Israel pelo gôlfo de Áqaba.

Para isto foi feita a guerra e constitui problema sem necessidade de ser discutido.

☆ ☆ ☆

A passagem pelo Suez vai apresentar-se, e o Conselho de Segurança, que já determinou em 1951 a passagem para Israel — sem efeito —, certamente lembrará esta resolução, para desta vez a fazer cumprir.

Como reagirá a União Soviética?

No Conselho de Segurança pode vetar como vetou de fato da última vez, já com Nasser no poder, que o problema se apresentou. Mas evidentemente tudo isto depende de outros problemas e da solução global.

Agora é o momento de se tentar resolver êste grave e complexo problema. Sem esta solução teremos mais um delicado problema em suspense.

Agora no Sinai podem entregar-lhe algumas regiões onde, com ajuda internacional, possam reconstituir uma vida que dramàticamente foi cortada pelo conflito judeu-árabe.

☆ ☆ ☆

A queda de Nasser representa um elemento importante no âmbito internacional.

Na realidade, analisado o problema em sentido histórico, vemos que os líderes do terceiro mundo de sentido nacionalista — mesmo com todos os erros e demagogia — estão sendo batidos através de problemas até certo ponto criados externamente: Federação da Malásias e questão de Israel. O fim de Nasser representa o início de um nôvo período do qual ainda não podemos ter a configuração exata.

Mas já se pode dizer que terá o Egito uma nova orientação. Essa orientação, por fôrça das razões da queda de Nasser — que são um pouco para além da questão israelense —, levará a uma reorientação pró-ocidental. Resta saber até que ponto.

E resta saber qual vai ser na questão a posição da Inglaterra e da França, que têm perdido alguns dos apoios no terceiro mundo. O momento é de grande expectativa diplomática, e os problemas que vão apresentar-se de extrema complexidade.

Israel vai querer tirar o máximo de partido para si, mas evidentemente a União Soviética não cederá em alguns pontos e, por outro lado, os Estados Unidos, agora que Israel não corre qualquer perigo, não vão querer aparecer como protetor exaustivo do Estado judeu.

Êste é o quadro que se apresenta, e que convém seguir ponto por ponto nos próximos dias, pois o que agora fôr resolvido vai condicionar as relações de muitos povos por muitos anos.

MOMENTO ECONÔMICO

Apoio do BID ao Brasil

ENCONTRA-SE no Brasil missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento chefiada pelo seu gerente de operações, o economista brasileiro Evaldo Corrêa Lima. Integram-na mais 14 altos funcionários e especialistas daquele Banco. E' a mais numerosa missão jamais enviada pelo BID a qualquer dos países-membros. Tais missões são enviadas, periòdicamente, a cada um dos países que integram o Banco, a fim de examinar, juntamente com as respectivas autoridades nacionais, os setores prioritários do desenvolvimento econômico e social de cada país, nos quais a cooperação financeira do Banco pode ser útil e eficaz. Durante sua permanência a missão está examinando alguns projetos específicos.

A missão, entre outros objetivos, está concluindo negociações referentes aos empréstimos recentemente autorizados pelo Banco. Um dêles é o que se destina a ajudar o financiamento da usina hidrelétrica de Ilha Solteira, segunda etapa do aproveitamento do potencial energético dos saltos de Urubupungá. Êste empréstimo de 34 milhões de dólares foi negociado juntamente com um crédito de fornecedores de equipamento de vários países, no montante de 37 milhões de dólares. Foi o BID quem liderou o «pool» financeiro constituído para financiar o projeto de Ilha Solteira. Tais recursos se destinam à compra de equipamentos no exterior mas, também, de matérias-primas a serem utilizadas na fabricação de equipamentos no próprio Brasil.

A importância do projeto de Ilha Solteira é de tal ordem que o presidente Costa e Silva e o presidente do BID, Felipe Herrera, estarão presentes, no dia 29 do corrente, por ocasião da assinatura do contrato entre o BID e a CESP (Centrais Elétricas de São Paulo), no próprio local das obras, no rio Paraná, entre São Paulo e Mato Grosso. O custo total do projeto, em têrmos de despesas no exterior e no Brasil, é da ordem de US$ 299 milhões ou seu equivalente em outras moedas. Os gastos locais cobrirão, porém, do custo total. A capacidade instalada de Ilha Solteira, quando concluída, será de 2.560.000 kw, os quais, adicionados aos 1.400.000 de Jupiá, cujas primeiras turbinas devem entrar em ação ainda êste ano, elevam a capacidade do conjunto a quase 4.000.000 de Kw, tornando-se a maior usina hidrelétrica do mundo ocidental.

Outros projetos retêm imeditamente a atenção da Missão do BID. Um dêles também foi recentemente aprovado, o referente ao desenvolvimento de um programa de expansão e melhoramento da educação básica de nível médio no Brasil, no montante de 4,6 milhões de dólares, dos quais 3 milhões serão financiados pelo BID. Há, ainda, outros pedidos de financiamento em exame, um de US$ 25 milhões para um programa de industrialização de produtos agropecuários a cargo do Banco do Brasil e outro de US$ 22 milhões para apoio à indústria média e pequena a cargo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Um programa de expansão e aperfeiçoamento da educação a cargo do Ministério da Educação e Cultura, no valor de US$ 25 milhões, vai ser realizado com recursos do BID por várias universidades brasileiras, as Universidades Federais do Rio de Janeiro, de Brasília, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco e Bahia, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a Universidade Estadual de São Paulo e a Universidade Rural Estadual de Minas Gerais.

O montante dos empréstimos até agora concedidos pelo BID ao Brasil, incluindo Ilha Solteira e educação de nível médio, é da ordem de 454 milhões de dólares. Com os projetos acima enumerados, o total vai elevar-se a US$ 526 milhões, mas há outros projetos ainda em exame que serão contemplados. Só no setor de energia elétrica, o BID já concedeu empréstimos em total superior a 125 milhões de dólares. E' de se assinalar o esfôrço que vem sendo feito pelo Brasil nesse setor, esfôrço êste destacado pelo presidente do BID, Felipe Herrera, ao ser concedido, em Washington, o empréstimo destinado a Ilha Solteira.

NOTAS POLÍTICAS

Cresce Convicção no Congresso de Que Nélson e Souto Não Perderão Mandato

Vencidas as emoções dos primeiros momentos da tragédia de anteontem na Câmara dos Deputados, quando o sr. Souto Maior foi alvejado pelo seu colega Nélson Carneiro, cresce já agora a convicção de que nenhum dos dois terá o seu mandato cassado pelo plenário daquela Casa do Congresso.

Cada deputado começa a analisar o problema examinando a sua própria consciência e indagando de si mesmo o que faria se o incidente tivesse sido com êle. Ademais, cada grupo procura encontrar justificativas para a posição do outro e nisso as desculpas do subconsciente afloram com tôda evidência. Nenhum deputado escusa-se de emitir o seu ponto de vista, «desde que o meu nome não seja mencionado». O único que assentiu na revelação clara do seu pensamento e da autoria foi o vice-líder da oposição, João Herculino: «Para mim, e se depender de mim, ambos terão os seus mandatos cassados. A parte penal fica com a Justiça».

Dois elementos contribuirão enormemente para a inclinação de grande parte da Câmara de não cassar os mandatos: 1) o voto secreto; e 2) o adiamento do julgamento, que não se dará antes de agôsto.

Por outro lado, já não falta quem levante a inconstitucionalidade do artigo 221 do Regimento Interno, que prescreve a perda do mandato para os deputados que ingressarem no recinto da Câmara portando armas. O Regimento é claro — alegam — mas não tem cobertura no texto da Constituição.

De qualquer modo, as Comissões criadas pela Mesa da Câmara já estão em pleno funcionamento. Na parte da manhã de ontem o sr. Henrique La Rocque reuniu os deputados que compõem a Comissão sob sua presidência e nomeou relator o deputado Erasmo Martins Pedro. Em seguida, o órgão decidiu dar 15 dias de prazo para ampla defesa dos acusados, prazo que sòmente começará a ser contado quando o deputado Souto Maior estiver em condições clínicas de ser ouvido. Para isso, será oficiado ao Hospital Distrital, onde o parlamentar se encontra internado, indagando quando a Comissão poderá ouvir o deputado. Segundo algumas opiniões abalizadas, dificilmente êsse parlamentar estará em condições de prestar depoimento antes do fim dêste mês. Como em julho o Congresso entra em recesso, isto quer dizer que muito provàvelmente as partes serão ouvidas em agôsto.

Todavia, a outra Comissão — a que examina a questão penal — está em pleno funcionamento, ouvindo as testemunhas e formando o processo. Logo estejam concluídos os seus trabalhos, enviará os autos, que têm caráter conclusivo, à Justiça. Aí, então, o deputado Nélson Carneiro poderá ter a sua prisão decretada, passando a aguardar, prêso, o julgamento definitivo em relação ao seu mandato.

Esperava-se o depoimento do deputado Nélson Carneiro para a tarde de ontem, o que não se confirmou pelo fato de não ter chegado a Brasília o seu patrono, advogado Sobral Pinto, ficando assim marcada a sua apresentação à Comissão de Inquérito da Câmara para a próxima segunda-feira.

COMANDO DO MDB NÃO SE INTIMIDOU

O comando do MDB não se intimidou com o anúncio do grupo esquerdista do partido, de que vai tentar a reformulação do Gabinete Executivo Nacional.

O líder Mário Covas prontificou-se a levar o problema à consideração do Gabinete, na sua reunião de ontem, que não houve por falta de número, ficando adiada para segunda-feira. Entende que os dirigentes da agremiação não podem fazer vistas grossas a uma iniciativa dessa natureza, cabendo-lhes, isto sim, tomar conhecimento dela e adotar as providências que lhes aprouver dentro dos limites estatutários.

Por sua vez, o senador Aurélio Viana, líder do partido no Senado, aplaude a iniciativa dos estremados por entender que esta será uma oportunidade para, «democràticamente, sabermos quem está com a razão e, por conseguinte, quem possui a confiança da maioria».

A seu modo, o líder oposicionista fêz suas críticas aos cristãos novos do partido, dizendo não saber «quem de nós é mais oposicionista do que o senador Oscar Passos, presidente do MDB». Lembra os inúmeros pronunciamentos enérgicos do chefe oposicionista, feitos, entretanto, com responsabilidade. E pergunta: «Gritar é fácil e muito significa fazer oposição ou, às vêzes, servir aos interêsses não oposicionistas».

Radicais Vão Agitar a Convenção

De um modo ou de outro, o problema será agitado na Convenção Nacional do MDB na próxima semana, garantem os radicais. E não irão apenas lançar as premissas, mas fazer um intenso trabalho em favor da tese que, ardorosamente, defendem: colocação de seus elementos na direção central do partido e na liderança.

O senador Oscar Passos, contudo, não está descoberto nessa luta. Conta com a grande maioria do Gabinete, com o apoio dos dois líderes e, sobretudo, com a facção pessedista do partido, embora seja êle oriundo do antigo PTB.

As bases do partido, não sendo esmagadoramente a seu favor, também parecem não ter maiores inclinações pela bandeira do radicalismo. Querem oposição, e isto é o que o Gabinete dirá — e tentará provar — que vem fazendo ao longo dos últimos três anos.

No discurso que o senador Oscar Passos vai proferir, abrindo os trabalhos da Convenção, fará um ligeiro retrospecto da atuação do Gabinete Executivo, lembrando os riscos que os seus membros correram quando era perigoso falar.

Por essas circunstâncias, embora não sendo objetivo, até agora, da agenda elaborada para a Convenção do dia 14, é provável que êsse item seja incluído. Essa decisão esperava-se fôsse tomada ontem, o que não ocorreu por não ter havido a reunião, por falta de número, levando o líder Mário Covas a lamentar essas ausências, dizendo: «Êles querem fazer parte do Gabinete, mas não comparecem às reuniões».

«Frente Ampla» em Ponto Morto

Não haverá a reunião prevista para hoje do deputado Osvaldo Lima Filho, portador de uma definição de Jango Goulart, com o sr. Carlos Lacerda e outros interessados na **Frente Ampla**.

Não desejando, ao que parece, deixar que a **Frente** saia do ponto morto em que se encontra, o ex-governador carioca viajou ontem, inesperadamente, para São Paulo.

Com essa atitude de Lacerda, os radicais do antigo PTB mostram-se agora dispostos a lutar dentro do próprio MDB, visando a formação de uma ala tanto quanto possível independente, com a participação de operários e estudantes.

Sêca Flagela Lavoura Paulista

O ex-governador Laudo Natel e o deputado paulista Agnaldo de Carvalho Júnior encontram-se no Rio, onde, ontem, se avistaram com o ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, e o titular da Fazenda, sr. Delfim Neto.

Com o primeiro, trataram da localização da sede da Superintendência do Vale do Paraíba na cidade de Taubaté, e, com o segundo, da dramática situação da lavoura de amendoim, na Alta Paulista, devastada pela estiagem prolongada, que afetou as duas colheitas que se fazem anualmente.

Os prejuízos da lavoura sobem a mais de NCr$ 30 milhões (trinta bilhões antigos), pois houve perda de cêrca de um milhão e meio de sacas.

Laudo e Agnaldo pediram a Delfim que, diante da gravidade da situação, seja concedida uma moratória aos lavradores em débito com o Banco do Brasil, de sorte que possam saldar suas dívidas em prestações sem juros, durante dois ou três anos.

Também estiveram com o diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento examinando os problemas da irrigação e da construção de rêdes de água potável e esgotos nos 23 municípios que integram a Alta Paulista.

Agnaldo de Carvalho Júnior é um dos mais jovens e combativos deputados da bancada da ARENA na Assembléia paulista.

Leis Complementares em Estudo

O líder Ernâni Sátiro indicou, na tarde de ontem, todos os deputados da ARENA que integrarão as Comissões Mistas do partido incumbidas de estudar e elaborar propostas de Leis Complementares aos oito ou nove artigos da Constituição que padecem de regulamentação, por via dessas leis, para produzirem os seus efeitos.

Indicou o sr. Ernâni Sátiro um vice-líder para cada uma das Comissões, e atuará como coordenador do grupo, ficando ainda com a incumbência de manter entendimentos com o ministro da Justiça e com os demais titulares das Pastas ministeriais ligadas ao problema.

O prazo para entrega das sugestões foi fixado até 30 de agôsto.

Essas Leis Complementares vão ser objeto de uma conversa que o ministro Gama e Silva deverá ter hoje com o presidente Costa e Silva, quando êste chegar de Brasília. O ministro deverá receber, segunda-feira, os esboços das futuras Leis de Inelegibilidades e de criação dos Tribunais de Recursos de São Paulo e do Recife.

Durante o encontro, Gama e Silva também relatará sua viagem a Portugal, onde se avistou com o ex-presidente Castelo Branco.

Herculino Acusa Israel Pinheiro

O deputado João Herculino está reunindo subsídios para desencadear, segundo afirma, uma ampla campanha contra o governador de Minas Gerais, sr. Israel Pinheiro, que ajudou a eleger.

Informa o vice-líder da oposição que as professôras primárias, pagas pelo Estado, em dezenas de cidades mineiras, já entraram em greve por não receberem os seus vencimentos há mais de seis meses: «Enquanto isso — acrescenta —, o governador quer iludir-nos ou corromper-nos com um chorrasco monstro, ao qual recusamo-nos a comparecer».

Conclui o deputado João Herculino dizendo que a guerra contra Israel — é questão de distinguir o país, pelo qual diz ter grande aprêço, do governador, de quem sustenta ter sentimento inverso — está declarada: «Vamos ver quem tem o que dizer».

SINAL ABERTO

BENEDITO PÕE AS BARBAS DE MÔLHO

O senador Benedito Valadares não quis assinar um manifesto do seu colega Mem de Sá sôbre o conflito no Oriente-Médio: "O manifesto é muito longo e às vêzes discorda do pensamento do presidente Costa e Silva".

Alguém indagou do senador se êle sabia qual o pensamento exato do presidente da República. O senador Benedito desconversou: "É sempre bom a gente botar as barbas de môlho..."

CONDECORAÇÃO A HECK

O ex-ministro da Marinha, almirante Sílvio Heck, vai receber, amanhã, a bordo do "Minas Gerais", a Medalha do Mérito Tamandaré.

O almirante, como o ... publicou, lançou uma mensagem em favor da paz ... cumento que as colônias árabe e israelita do Rio e de São Paulo, mandaram distribuir em folhetos (mais de 20 mil exemplares).

Leme Aos EUA: Não há Xenofobismo na Política Financeira de Costa

O sr. Rui Leme revelou, ontem, ao regressar de Washington, onde participou da reunião dos presidentes dos Bancos Centrais das Américas, que os meios financeiros norte-americanos não ficaram — a princípio — satisfeitos com as recentes medidas postas em prática pelo govêrno brasileiro, no setor monetário.

Acrescentou que encontrou «certa incompreensão» nos entendimentos que manteve com os representantes do Banco Mundial, BID e outros órgãos especializados, o que o levou a explicar que as decisões adotadas, no mercado econômico-financeiro, eram indispensáveis e não se tratava de nenhum xenofobismo.

RAZÕES

Em seguida afirmou o presidente do BC que, durante os debates com os representantes dos outros países, expôs o problema da inflação brasileira, uma vez que governos americanos «não estão muito familiarizados com o assunto e nem têm a mesma vivência que nós sôbre a matéria».

Lembrou o sr. Rui Leme que, «com mais serenidade», foi possível explicar as nossas razões para a adoção de uma série de novas medidas, no setor econômico-financeiro, por se tratar de questão de justiça com o capital nacional. Ao término do encontro — frisou — todos se convenceram do acêrto das providências que tomamos.

EMPRÉSTIMOS

Nos seus contatos em Washington, junto às agências financeiras internacionais, disse o presidente do estabelecimento de crédito oficial que os resultados foram satisfatórios, principalmente, com o Banco Mundial, onde ultimou as negociações para a concessão de novos empréstimos ao Brasil, dos quais destacou, como o de maior importância, o referente à pecuária. O total de recursos obtidos foi da ordem de US$ 300 milhões.

SOLUÇÕES

Sôbre a próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se, no Rio, em setembro, declarou o sr. Rui Leme que o temário ainda não está de todo organizado, mas que, em princípio, haverá cinco sessões plenárias, na parte da manhã e à tarde. Informou, ainda, que serão feitos encontros preliminares em São Paulo, Lima e Peru, visando a elaboração da agenda definitiva, englobando o estudo dos problemas internacionais e a possibilidade de solucioná-los.

CRÉDITO

Concluindo, explicou que o crédito do Brasil, no exterior, «é excelente» e que os órgãos financiadores internacionais «estão-se desculpando» por não poder nos conceder mais empréstimos, devido às dificuldades por que passem com a redução das verbas que recebem.

O Bezerro de Ouro

Pedro Dantas

É COMUM, na apressada literatura corrente nestes nossos dias, encontrarem-se referências ao «capitalismo», como se sob essa denominação se compreendesse um corpo de doutrina, uma ideologia, uma teoria filosófica, uma nova mitologia, ou qualquer coisa assim. Eruditos e substanciosos ensaístas o admitem como pressuposto. Críticos, sociólogos, pensadores de todo gênero partem de tal premissa para os mais funambulescos raciocínios. E a própria linguagem de sua santidade, o Papa, tem-se prestado, por vêzes, a servir de apoio a tal suposição. O moralismo, conduzido por impróprios caminhos, julga lobrigar, naquela palavra tabu, a sugestão de um nôvo culto ao Bezerro de Ouro, embora o metal ande tão desprestigiado que hoje, provàvelmente, o bezerro é que seria o «mot de valeur», naquela expressão.

Ora, o capitalismo não é nada disso. Não é ideal, doutrina, teoria ou mito. Capitalismo é simplesmente a denominação genérica dos sistemas econômicos baseados na propriedade privada, ou individual. Capitalismo é o nome que recebem os sistemas econômicos vigentes nas sociedades que conhecem os adjetivos possessivos e sabem empregá-los adequadamente. E' só. Respeitado êsse uso, no mais as doutrinas, teorias e ideologias podem variar, como podem variar a ordem política e a social. Onde o possessivo tem sentido, aí existe a propriedade e o regime econômico e o capitalismo. Só há, portanto, uma forma de combater e eliminar o capitalismo: instituir o comunismo, suprimindo a propriedade privada. Em que pese a palavra dos moralistas desorientados, a alternativa é essa e não existe outra. Nesse jôgo não há empate, nem terceira solução. Joga-se a ganhar ou perder. Sim ou não, que o talvez não tem vez.

Quem quiser, que seja contra o capitalismo: é um direito que não se pode recusar. Pode-se, porém, exigir que saiba o que significa essa posição. Que saiba a favor de que se estará manifestando, ao condenar o capitalismo. Que não tenha a ingenuidade de imaginar que, proferida sua sentença anticapitalista, lhe seja dado pairar no limbo de uma indefinição a cavalo sôbre a linha divisória, espiando os acontecimentos de cima do muro.

Se essa esperança o anima, pode perdê-la. Se a Igreja, por exemplo, se declarar, sem ambages, contra o capitalismo, estará, do mesmo passo, manifestando solidariedade ao comunismo, que não tolera a Igreja. Tudo, por efeito de um erro de conceituação de que devia estar isenta a «Mater et Magistra». O que parece, com efeito, é que se vai acentuando uma tendência a confundir o capitalismo, com sistema, com algumas de suas possíveis deformações, na prática o aplicação que dêle fazem muitos detentores de capitais, embora seja mais que evidente que uma coisa não tem nada, mas absolutamente nada, a ver com a outra. O mau uso possível dos possessivos não induz à sua supressão.

Usas mal do teu, uso mal do meu, usamos mal do nosso? A solução estará em corrigir o mau uso e não em eliminar o que os possessivos traduzem. Preconizar a correção do mau uso é uma posição legítima, ainda que as correções recomendadas possam não ser recomendáveis e se nos afigurem, antes, passíveis de discussão. Êste é outro problema, que seria inoportuno suscitar aqui. Por enquanto, não pretendemos senão desfazer um equívoco de conseqüências das mais graves. Que ninguém julgue possível combater e condenar o capitalismo, sem, ao mesmo tempo, e por êsse mesmo fato, ajustar-se aos esquemas do comunismo e prestar-lhes vassalagem. Há uma opção a fazer. E quando se combate o capitalismo, em tese, a opção está feita, em têrmos irrecorríveis.

Cumpre lembrar ainda que, ao contrário do que muitos entendem, o Bezerro de Ouro não é uma concepção capitalista. Idolatrias dêsse tipo independem do sistema econômico vigente nas sociedades em que possam ocorrer, pela simples e excelente razão de que o fenômeno da idolatria não é de natureza econômica. O capitalismo não gera ou promove idolatrias, que, por outro lado, podem, perfeitamente, ocorrer em sociedades não-capitalistas. A êsse respeito, haveria muito que dizer. Não o faremos hoje, mas não nos há de faltar ensejo para voltar ao assunto, mostrando onde é que se adoram êsse mesmo e ainda outros bezerros.

O PROBLEMA DA PAZ

JOEL SILVEIRA

PARECE decidida a guerra entre Israel e árabes, com a fulminante vitória do primeiro. Ensarilhadas as armas, por parte dos vitoriosos e dos vencidos, é a vez dos diplomatas entrarem em ação. A paz naquela fumegante região do mundo terá de estabelecer, em têrmos concretos, objetivos, realistas e definitivos. Mas é evidente que nas próximas negociações visando à paz Israel não pode em absoluto tratar mais com Nasser, ou com delegados do nasserismo. Ao coronel derrotado — ou melhor, ao nasserismo batido fragorosamente no campo de batalha — só resta ceder lugar a um outro govêrno que tenha condições de dialogar, não apenas com as grandes potências, que, agora, depois de armarem até os dentes árabes e judeus, afobam-se em encontrar um meio de pôr fim ao conflito; mas dialogar, principalmente, com Israel. E como sentar, agora, em tôrno de uma mesma mesa de discussões os delegados israelenses e os representantes do nasserismo?

Outro ponto. Ao calcular tôdas as suas vantagens e riscos, decorrentes do bloqueio do gôlfo de Áqaba, Gamal Abdel Nasser subestimou um dado essencial: a represália maciça de Israel. E contara, o que não aconteceu, com um ininterrupto fornecimento de material bélico aos países árabes. Ora, quando a Inglaterra, os Estados Unidos e a França anunciaram a suspensão total de armas para o Oriente-Médio, a URSS tomou imediatamente (e, para Nasser, inesperadamente) a mesma atitude. A partir daí, era claro que a guerra entre Israel e árabes não poderia se prolongar por muito tempo, pois nenhum dos países em luta — incluindo o próprio Israel — dispunha de armas suficientes para manter uma ofensiva de mais de um mês, no máximo dois.

Dessa situação, impõe-se uma pergunta: até quando os árabes insistirão em submeter-se à liderança e tutela do coronel Abdel Nasser, agora definitivamente comprometida? E é absolutamente necessário que o mundo árabe tenha um líder, um senhor absoluto de suas ações, um orientador único de sua política externa? Creio que não. O problema dos países árabes são os mesmos de todo o mundo subdesenvolvido: fome, miséria, doença. E sòmente visando a solucionar tais problemas, pressionando nesse sentido as nações ricas, é que se justifica uma união do mundo árabe — não só do mundo árabe, mas de todo o mundo subdesenvolvido.

Por outro lado, o coronel Nasser empolgou sua liderança sem maiores esforços. Sua maior proeza foi a derrubada de Faruk — mas para isto lhe bastou um pontapé nos fundilhos do rei corrupto, debochado e detestado pelos seus próprios súditos. Maiores e reais sacrifícios fêz o povo argelino para a conquista de sua libertação, numa luta que durou cinco anos e que custou ao seu povo mais de um milhão de mortos. Pela lógica, portanto, se liderança política tivesse de haver no mundo árabe — e, repito, não vejo justificativa para ela — teria ela de ser exercida, não por Nasser e seu exacerbado belicismo, mas pelo homens de Argel, empenhados em consolidar sua jovem república nascida da medonha sangueira de cinco anos.

Embaixador de Israel já Doou o Seu Sangue

Israel doa sangue no Brasil para os que lutaram no Oriente Médio

O representante de Israel, encabeçando uma comitiva de seis pessoas, estêve, às 12 horas de ontem, no Banco de Sangue Yanchel Fucs na rua São Francisco Xavier, e lá deixou 450 gramas, do tipo A doação guardada no frasco que recebeu o número 3.990, negando-se o diplomata a fazer quaisquer declarações.

O ministro Gabriel Doron, que acompanhou o embaixador Shamuel Divon também doou 450 gramas, do tipo B positivo, no que foi seguido pelo adido cultural Ben-Tsion Tomer, adido Shmuel Prudon e secretário Moshe Peer e Moshe Levy, todos contribuindo para as vítimas do conflito no Oriente-Médio.

MUITA GENTE

Um grande número de pessoas da colônia israelita compareceu à rua São Francisco Xavier, 158, onde se localiza o Banco de Sangue Yanchel Fucs. Todos guardavam o sr. Shamuel Divon, que lá chegou às ..... 12h50m. Exatamente às 13 horas começou o recolhimento do sangue; a inscrição do embaixador recebeu o número 2.219.

Todos os membros da comitiva fizeram doações iguais, seguindo-se o oferecimento das demais pessoas presentes.

EXÉRCITO QUER ALTERAR CRITÉRIO DE PROMOÇÕES

O presidente da República enviou ontem ao Congresso Nacional mensagem em que propõe a alteração dos critérios para a seleção de coronéis que devem integrar a lista de promoções ao generalato.

O ministro Lira Tavares, após ouvir o Alto Comando, foi quem sugeriu ao presidente Costa e Silva o envio da mensagem ao Congresso, de forma a dar maior liberdade de escolha com a inclusão de um maior número de coronéis na lista de promoções.

A FORMA

Atualmente, a Comissão de Promoções de Oficiais, órgão integrado por cinco generais-de-brigada e dois de divisão, escolhe de todo o Quadro de coronéis uma lista correspondente ao dôbro, mais um do número de vagas existentes no Quadro de Generais-de-Brigada. Essa lista é submetida ao Alto Comando que a reduz para o número correspondente às vagas existentes mais dois, para ser apreciada pelo presidente da República.

O projeto ontem enviado ao Congresso dá ao Alto Comando maior elasticidade na escolha, pois prevê que a lista que lhe será submetida terá um número nunca inferior à metade dos quadros normais de coronéis, observados os critérios de seleção e escolha da Comissão de Promoções de Oficiais.

Os integrantes do Alto Comando, que sugeriram o envio do projeto, lembraram ao ministro do Exército que são êles que têm maior contato com os coronéis e generais-de-brigada e têm, portanto, maiores condições de, com justiça, escolher um maior número de candidatos à promoção, que deve ser concedida, em última instância, pelo presidente da República.

Reunião de Médicos no Ministério

Médicos e técnicos de todos os Estados do Brasil em terapia da palavra estarão reunidos, a partir do dia 19, no auditório do Ministério da Educação, para debaterem problemas relativos com a sua especialidade.

O Primeiro Simpósio Brasileiro de Terapia da Palavra, a encerrar-se no dia 25 de junho, é patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura e pelo Departamento de Educação Primária, estando sendo feitas as inscrições na Clínica de Terapia da Palavra, na rua Maxwell, 8, Vila Isabel.

USIBA Concluiu Projeto Para Submeter à SUDENE

— A USIBA, usina destinada a produzir 136 mil toneladas anuais de chapas finas e fôlhas de flandres, está com os seus estudos de viabilidade terminados, pois a emprêsa Swindell-Dressler, de Pittsburgh, finalizou o projeto, financiado pelo BID, que agora será submetido à SUDENE — declarou, ontem, o sr. Américo Barbosa de Oliveira, ao regressar dos Estados Unidos.

Realçou, ainda, o presidente da USIB que, segundo as estimativas feitas, a emprêsa garantirá a formação de dividendos logo no primeiro ano de operação, podendo distribui-los a partir do terceiro, com uma rentabilidade prevista de 6 por cento ao ano em moeda constante, pois todos os cálculos foram feitos em dólares.

ECONOMICIDADE

O presidente da USIBA disse que a economicidade do projeto está garantida, pois com um custo global de US$ 79,8 milhões, a siderúrgica apresenta um investimento unitário comparável ao de uma congênere de um milhão de toneladas.

— Assim — afirmou — o investimento por tonelada de capacidade anual de produção equivale a US$ 389 por tonelada de lingote, significando custo de implantação moderado, sobretudo tendo-se em vista que se trata de usina para produzir 136 mil toneladas anuais de chapas finas e fôlhas de flandres.

RENTABILIDADE

—A USIBA — continua o sr. Américo Barbosa de Oliveira — que pertence a um elenco de importantes projetos da SUDENE, no esfôrço nacional de desenvolvimento do Nordeste, estimou seu faturamento com base nos preços atuais da Companhia Siderúrgica Nacional. Como o custo de produção do aço deverá ser de US$ 53,81 por tonelada de lingote, há margem para boa rentabilidade da indústria.

DIVIDENDOS

Referindo-se aos dividendos, disse o sr. Barbosa de Oliveira que os mesmos poderão ser 6% ao ano em moeda constante, devido ao fato dos cálculos terem sido todos feitos em dólares. Dêsse modo, considera que os acionistas poderão ter a garantia da correção monetária, somada ao dividendo calculado. Isso se apenas considerar-se a adoção do processo tradicional de lingotamento.

— Mas como a USIBA deverá adotar lingotamento contínuo — destacou o sr. Barbosa de Oliveira — diminuirão, em muito, os custos de produção do aço. Daí poderá resultar uma economia de USr$ 1,5 milhões por ano, o que significa lucro líquido nos primeiros exercícios. Com êsses recursos extras, haverá ampla margem para enfrentar todos os imprevistos.

Cêrca de 200 pessoas, entre elas o Governador Negrão de Lima, representantes dos três ministros militares e diretores do Banco do Brasil, compareceram ao coquetel de inauguração da Agência do Montepio da Família Militar da Guanabara.

Localizada em cinco andares do Edifício São Pedro, na esquina das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, a Agência Guanabara do M.F.M. passará a atender os 20 mil associados cariocas.

O Governador Negrão de Lima, após descerrar a placa de inauguração, fêz questão de ressaltar «a boa notícia que a população do Estado recebe agora, com a inauguração desta magnífica agência do Montepio da Família Militar».

Na foto, o Engenheiro André Lopes Netto, quando fazia entrega das instalações ao M.F.M.

Secretaria da Câmara dos Deputados

Concorrência Pública nº 4/67

Alienação de veículos considerados inservíveis.

EDITAL

A comissão designada pela portaria nº 201, de 3-9-65, e modificada pela portaria nº 271, de 9-12-66, do senhor diretor-geral da Secretaria da Câmara dos Deputados para proceder ao levantamento e posterior alienação de veículos considerados inservíveis para os serviços da Câmara dos Deputados, devidamente autorizada pela douta Mesa, venderá, mediante concorrência pública, no dia 15 de junho do corrente ano, às 15 horas, no recinto da Diretoria do Patrimônio, 9º andar do Edifício - Anexo (I), em Brasília, Distrito Federal, as seguintes viaturas:

1 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor nº B 3-009-252, em bom estado de funcionamento, equipado com rádio e pneu estepe, NCr$ 3.250,00.

2 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor B 3-003.984, em bom estado de funcionamento, equipado com rádio (enguiçado) e pneu estepe — NCr$ 3.100,00.

3 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor nº B 3.009.214, em regular estado de funcionamento, estofamento do banco dianteiro danificado, com rádio e pneu estepe — NCr$ 2.880,00.

4 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor nº 3.009.220, em regular estado de funcionamento, com rádio e pneu estepe — NCr$ 2.930,00.

5 — Automóvel «Volkswagen», modêlo 1963, na cor azul pastel, motor nº B 158.063, equipado com pneu estepe, necessitando de pequena lanternagem — NCr$ 2.900,00.

6 — Automóvel marca «Mercury», modêlo 1957, cor preta, motor nº 57-NE-23220 N, equipado com rádio (enguiçado) e pneu estepe, cano coletor de descarga quebrado — NCr$ 2.050,00.

7 — Automóvel marca «Mercury», modêlo 1957, cor preta, motor nº 57-ME-23.212 M, equipado com rádio, aparência (enguiçado), em regular estado de funcionamento, sem tapête direito, antena de rádio e duas calotas — NCr$ 1.850,00.

8 — Automóvel marca «Mercury», modêlo 1957, cor preta, motor nº 57-ME-23.211 M, equipado com rádio (enguiçado), em regular estado de funcionamento, faltando vidro de lanterna dianteira — NCr$ 1.850,00.

9 — Automóvel marca «Mercury», modêlo 1957, cor preta, motor nº 57-ME-23.214 M, com rádio (enguiçado), faltando uma calota, tapête dianteiro e trazeiro, necessitando de reparos na instalação elétrica — NCr$ ..... 1.550,00.

10 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor nº B1-083.787, em bom estado de funcionamento, equipado com rádio (enguiçado) e pneu estepe — NCr$ 3.200,00.

11 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, em perfeito estado de funcionamento, motor nº B 3-009.217, equipado com rádio e pneu estepe — NCr$ 3.070,00.

12 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor nº D 3.009.207, equipado com rádio e pneu estepe, estofamento do teto danificado — NCr$ 2.970,00.

13 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor nº B 6-250-903, em regular estado de funcionamento, equipado com rádio e pneu estepe — NCr$ 2.860,00.

14 — Automóvel marca «Aero-Willys», modêlo 1963, cor preta, motor nº B 4-211 104, em perfeito estado de funcionamento, equipado com rádio e pneu estepe — NCr$ 3.160,00.

15 — Caminhoneta marca «Ford», modêlo 1957, tipo Furgão, cor espuma e verde Brasil, motor nº F10-VCE 65.929, equipado com pneu estepe — NCr$ 1.800,00.

16 — Caminhoneta marca «Chevrolet», modêlo 1963, tipo Furgão, cor espuma e verde Brasil, motor nº 3 J-050 7E, necessitando de retificação, instalação defeituosa, carroceria desmontada — NCr$ 700,00.

17 — Vespacar, tipo Furgão, modêlo 1962, cor cinza e gêlo, motor nº AC3M-90.878, faltando cilindro do freio — NCr$ 450,00.

CONDIÇÕES GERAIS

I — As viaturas acima poderão ser examinadas de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, na Seção de Transportes da Câmara dos Deputados, na praça dos Três Podêres;

II — As propostas deverão ser entregues no dia 15 (quinze) do mês de junho (6) do ano de um mil novecentos e sessenta e sete (1967), até as 15 (quinze) horas, na Diretoria do Patrimônio, Edifício - Anexo à Câmara dos Deputados, 9º andar, Brasília — DF, para abertura e apuração das melhores ofertas. Ditas propostas deverão ser feitas em duas vias, com os preços da cada viatura, devidamente especificada, contendo o nome e enderêço dos proponentes bem legíveis e deverão estar contidas em envelopes lacrados;

III — No ato da entrega das propostas será exigido, a título de caução de inscrição, que dará direito ao proponente concorrer a quantos itens desejar, um depósito de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos), em moeda corrente ou cheque visado, que será restituído aos não vencedores após finalizado o processo de alienação;

IV — Os vencedores deverão recolher, dentro do prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da abertura da concorrência, a importância correspondente a 10 por cento do valor dos itens ganhos. Desta quantia será deduzida aquela inicialmente recolhida a título de caução de inscrição;

V — Em caso de desistência, o concorrente perderá o direito ao depósito;

VI — Os procuradores, se fôr o caso, deverão exibir a indispensável procuração com firma reconhecida em tabelião; no caso de procuração passada em outra cidade, a firma do tabelião ser reconhecida nesta capital;

VII — Os licitantes vencedores terão 72 (setenta e duas) horas, a contar do recebimento do aviso de homologação da venda pela Mesa da Câmara dos Deputados, para integralizar o pagamento e 5 (cinco) dias, contados da expiração daquele prazo, para a retirada das viaturas, prazo êsse que, ultrapassado, ocasionará a multa de armazenagem de 0,5 décimos por cento por dia que exceder ao limite já concedido, até o total de 30 (trinta) dias de atraso;

VIII — Findo o 5º (quinto) dia do prazo sem que hajam sido retiradas as viaturas, deverão os licitantes efetuar, no gabinete do senhor diretor-geral da Secretaria da Câmara dos Deputados, o recolhimento do valor correspondente à multa referente aos dias já decorridos e mais os contidos em nôvo prazo de retirada estipulado pelo próprio licitante, respeitado o atraso máximo de 30 (trinta) dias. Ser-lhe-á restituída a diferença no caso de retirada antecipada;

IX — Os licitantes que, terminado qualquer dos prazos que lhes forem concedidos, deixarem de retirar as viaturas adquiridas, sem qualquer entendimento, dentro de 48 (quarenta e oito) horas, com a comissão incumbida da alienação, perderão o direito de posse dos veículos que deixarem de retirar, não lhes cabendo a restituição das importâncias a qualquer título recolhidas;

X — Os casos omissos e as dúvidas suscitadas no presente edital serão solucionadas pelo presidente da Comissão de Alienação.

Brasília, 26 de maio de 1967. — **Atyr Emília de Azevedo Lucci**, presidente — **Antonio Nouber Ribas**, membro — **Domingos Adrvincula Marques**, membro — **João Ribeiro da Silva Sobrinho**, membro.

heron domingues

com as ultimas

DECLÍNIO

OS tiros, na Câmara, anteontem, vieram aguçar o drama do enfraquecimento do poder civil, que teve nos últimos dias diversas conotações importantes. A principal foi a decisão do presidente da República de assumir o comando político do país.

E hoje se pergunta: assumir o comando político não significará esvaziar a presidência da ARENA?

Muitos amigos do senador Daniel Krieger chegaram a temer, nesta semana, que êle, numa explosão temperamental bem gaúcha, renunciasse à presidência do partido, provocando uma crise política que em nada serviria ao govêrno.

Aliás, sente-se até mesmo na fisionomia do senador Krieger a amargura de que se acha possuído. O presidente da ARENA, a figura política mais prestigiada durante o govêrno Castelo Branco, vê seu prestígio declinar de maneira irremediável.

Mas o senador e seus amigos podem contar com um elemento contemporizador: sabem êles que o presidente Costa e Silva olha ao seu redor, no imenso planalto, e não encontra um substituto.

Desde quando o presidente está nessa busca? Há indícios de que a primeira insatisfação nasceu no comêço do episódio Auro x Aleixo. O presidente teria julgado hesitante o seu líder no Senado em cumprir o seu papel de comando político, deixando os acontecimentos de rédeas sôltas. Daí para cá, há uns dois meses, teria êle entrado em período de observação.

Do desenvolvimento do caso depende, certamente, a configuração de acontecimentos decisivos do segundo semestre político.

E AGORA, TOMEM NOTA:

NÃO TÊM as nossas emprêsas siderúrgicas condições para entrar no páreo da compra da ACESITA, posta à venda pelo Banco do Brasil. Até mesmo Volta Redonda sofreu um corte de 26 bilhões antigos em seus lucros em relação a 1965. USIMINAS está com deficit de 38 bilhões, devendo ainda 300 bilhões ao BNDE. A COSIPA não enfrenta menores dificuldades.

☆

NO PRIMEIRO dia da crise do Oriente, anotei aqui a intenção da URSS de desviar as atenções do problema do Vietnam, com mêdo da entrada da China diretamente em cena e queda em seu prestígio na área. Admiti, inclusive, a possibilidade da abertura de novas frentes, talvez na Coréia, talvez na reintensificação de guerrilhas na América Latina.

☆

E AGORA, vejam: não há uma palavra nos jornais sôbre o Vietnam. Nem na imprensa americana, apesar de ter sido superado o doloroso recorde de dez mil americanos mortos no Extremo Oriente. Vamos torcer para que, depois dêste esquecimento, na mesa de pacificação não entre apenas a briga de árabes e judeus, mas também a dos vietnamitas.

☆

E NA TIJUCA QUE o nosso «Diário de Notícias» tem uma das maiores penetrações aqui na Guanabara. E por isto, com satisfação, que registro aqui o próximo 52º aniversário do Tijuca Tênis Clube. O presidente Eduardo Tavares Guimarães está convidando para o baile de gala no próximo dia 17.

☆

EIS AQUI UMA NOTÍCIA ALVISSAREIRA: os diretores dos Sindicatos de Indústria Elétrica e Eletrônica reuniram-se há dias, em São Paulo, para uma análise geral da situação econômica do país e, em particular, de seu ramo industrial. As conclusões do encontro são altamente animadoras. Tomem nota: a retomada que aquêles industriais estavam esperando para julho, já aconteceu em maio, conforme disse um dêles.

☆

MAIS ALGUNS DETALHES: um dos industriais mais eufóricos declarou que sua fábrica já tem pedidos para seis meses de trabalho. Outro informou que, pràticamente, não tem mais problemas como os que enfrentava no ano passado a esta altura dos acontecimentos.

☆

COM ÊSSES TIJOLINHOS é que se está construindo a muralha da confiança no govêrno Costa e Silva, com seus dois ministros jovens e eficientes: Delfim e Beltrão. Mas é preciso não esquecer que os alicerces foram assentados pela teimosia, perseverança e espírito de sacrifício de homens como Otávio Gouveia de Bulhões.

☆

A IMPRENSA AMERICANA vem-se batendo contra a morosidade das liquidações dos seguros de automóveis acidentados e também contra o custo dos processos judiciais relativos aos mesmos. No Brasil, terra de pequeno volume de seguros e de seguro caro, não há ninguém satisfeito com as dificuldades e aborrecimentos por que passam aquêles que têm a desventura de se envolver num acidente, por menor que seja.

GUERRA E ÁGUA

Quanto custa uma guerra? Mesmo uma guerra como esta do Oriente Médio que, pràticamente, durou uma semana?

As nossas crises políticas brasileiras, desde 1961, tiveram um elevado preço. Com o que se gastou na crise da renúncia de Jânio poderia ter-se construído, no mínimo, mais uma Brasília. Imaginem uma guerra.

Nesta semana, em Israel, por exemplo, tôdas as experiências científicas foram paralisadas. E além disso, houve mortes entre cientistas e outros especialistas.

O experimento da irrigação e de dessalinização de água do mar, na Zona de Eilath, atrasou-se. Israel congela toneladas de água do mar para obter mil metros cúbicos de água potável por dia. Assim, o litro de água comum é tão caro quanto o de água mineral.

A propósito, recordo-me de um episódio que me foi contado, há tempos, por Adolfo Bloc. Estava êle em Tel-Aviv, e recebido pelo presidente Chaim Weizman, manteve um diálogo sôbre os últimos acontecimentos no Brasil. O presidente Weizman estava, particularmente, interessado em saber os motivos da renúncia de Jânio Quadros. De repente, exclamou:

«Não, dr. Bloch, não entendo como é que um presidente pode renunciar num país com tanta água...»

COM A NOVA LEGISLAÇÃO sôbre seguros, parece que vamos todos ser compelidos a viver segurados. E a contrapartida? Será que as emprêsas seguradoras vão mudar de sistema?

☆

ATENÇÃO, MULHERES CARIOCAS: A partir do dia 14, os professôres dr. Campos da Paz e dr. Walter Rodrigues vão fazer um curso de 10 palestras sôbre a pílula anticoncepcional, o contrôle da natalidade, a esterilidade, a prevenção do câncer feminino, a conservação da feminilidade e outros importantes assuntos de interêsse social e científico. O curso será no Teatro de Bôlso, em Ipanema, às 17 horas, às quartas e sextas. Inscrições abertas.

☆

«A PRUDÊNCIA TEM A CÔR DO PODER», disse ontem o chanceler Magalhães Pinto, quando lhe indagaram se haveria modificações da política herdada do govêrno Castelo Branco.

☆

PERPLEXIDADE DA ESQUERDA brasileira foi o que se viu nesta escaramuça entre judeus e árabes. Muitos esquerdistas assinaram manifesto pró-Israel. Nas discussões, a juventude não tinha posição única. Os mais velhos, os ortodoxos, ficaram a favor dos árabes.

☆

POR FALAR EM POSIÇÕES E PREFERÊNCIAS: o antigo embaixador soviético Fomin, mesmo nos tempos de Castelo, recebia de preferência elementos da esquerda. O atual, porém, está concorrendo com a Livraria José Olímpio, em sua preferência pelos conservadores.

☆

AMANHÃ, NA PRESENÇA DE TODO O MINISTÉRIO, o sr. Hélio Beltrão exporá as linhas mestras do Plano Plurienal de Govêrno, que será inicialmente objeto de estudo de seus colegas e do chefe do govêrno. Só então irá ao Congresso para seu exame, dentro da orientação do presidente Costa e Silva de prestigiar o Poder Legislativo. Idéia básica do Plano: ataque físico aos componentes do custo.

Em outras palavras, é o que o govêrno já vem fazendo: redução da taxa de juros, de matéria-prima, aumento da produção de energia, de navios, reaparelhamento de portos e ferrovias, tendo como meta acabar com a recessão econômica.

O DRAMA DOS TÉCNICOS

FUI procurado por uma comissão de engenheiros que protesta contra a injustiça de seus salários. Agora, por exemplo, tanto o govêrno federal quanto o estadual se insurgem contra a fixação do padrão de vencimentos da classe em seis vêzes o maior salário-mínimo do país. O que resulta de tudo isto: o govêrno está perdendo os seus técnicos, seu pessoal qualificado. Paga mal e por isto não pode exigir muito. E outra coisa que nunca entendi: não distingue entre o funcionário eficiente e o inútil ou preguiçoso.

NA PETROBRÁS, então, nem se fala. Ignora-se por completo o mercado de trabalho. Paga-se a um engenheiro uma média de 850 cruzeiros novos. Mas firmas particulares oferecem ao mesmo profissional proposta salarial de 2.000 cruzeiros novos. Alguns que deixaram a emprêsa estatal, atendendo a êstes convites, estão faturando o dôbro, ou seja, 4 mil cruzeiros novos.

E AINDA se pensa em reimportar os técnicos e cientistas. Não irão deixar o prestígio de altos cargos internacionais, remunerados em dólares, para vir passar fome na própria terra.

O DEPUTADO MILTON REIS, apesar de correligionário do sr. Nélson Carneiro, faz violenta carga contra êle, acusando-o de autor de crime premeditado. É que Milton é candidato à vice-presidência da União Interparlamentar (a fonte do turismo oficial) na chapa de Souto Mayor.

☆

AMARAL NETO confirma estar decidido a entrar na ARENA, já tendo informado a seus companheiros do MDB que o fará antes do dia 14, data do início da convenção do partido oposicionista. No segundo dia desta coluna, já noticiamos que êle estava sendo visto como provável futuro líder do govêrno. E ninguém duvide de que isto aconteça se continuar o desgaste do líder Ernâni Sátiro.

GENTE QUE É GENTE

O governador Negrão de Lima acha que o partido mais forte do país é o PIP (Partido do Interêsse Pessoal). Não há nada, nem revolução, nem guerra no Oriente, que o PIP não supere. ☆ O ex-governador Carlos Lacerda estará reunido neste fim de semana, em São Paulo, com deputados federais daquele Estado. ☆ Tomou posse na Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho o sr. Clóvis Maranhão. ☆ A Congregação da Faculdade de Direito do Estado do Rio indicou por unanimidade o advogado Antônio Cláudio Bocaiúva Cunha para reger a cátedra de Direito Penal. ☆ O [illegible] ministro Costa Cavalcânti comemorou [illegible] suas bodas de prata. ☆ Todo o grupo [illegible] Bateau na noite de quinta-feira. Estavam todos muito bem acompanhados de suas respectivas espôsas. Promoviam um desfile de moda jovem masculina. ☆ O ministro Gama e Silva passou todo o dia de ontem estudando o problema de nacionalidade de brasileiros que, eventualmente, tenham seguido para a guerra do Oriente.

Dom Jaime Prefere Nas Associações o Dinamismo Para Dar a Vitalidade

Dom Jaime de Barros Câmara, no programa «A Voz do Pastor», citou normas do Concílio, sôbre as Associações Religiosas, que concedem «direito aos leigos de fundarem grupos e os dirigirem, bem como inscreverem-se nos já existentes, evitando, entretanto, a dispersão de fôrças».

Quanto às associações sem «vitalidade», disse que, entre extinguir a entidade e dinamizá-la, prefere a segunda opção, pois «não é na supressão que se encontra o remédio adequado, embora facílimo. Dinamizar é que custa, mas dá resultados».

AS NORMAS

O Concílio Vaticano II, disse Dom Jaime, fornece normas precisas a respeito: «Salva a devida relação com a autoridade eclesiástica, é direito dos leigos fundarem grupos e os dirigirem, bem como inscreverem-se nos existentes. Devem, no entanto, evitar a dispersão de fôrças, que se dá quando se promovem novas associações e obras sem motivo suficiente, ou quando se conservam associações de vida já inútil, ou de método antiquado».

DINAMIZAÇÃO

«Na hipótese, diz o cardeal, de apenas se estar conservando uma associação de vida já inútil, há dois caminhos à escolha: ou se deve optar por uma dinamização autêntica, ou, extinguir a entidade, se as várias tentativas de revitalização não produzirem o efeito desejado. Suprimir é muito fácil. Constitui natural tendência para os que fogem aos esforços e à constância no trabalho. Mas, não é na supressão que se encontra sempre o remédio adequado, embora facílimo. Dinamizar é que custa, mas dá resultados. É assim que se realiza o apostolado dos leigos, no espírito do Concílio».

CASAMENTO REAL É COM GUARDA DE 2 MIL POLICIAIS

COPENHAGUE, 9 — A princesa Margarete, de 27 anos, herdeira do trono dinamarquês, vai casar-se amanhã, com o conde francês Henri de Monzepat, mas os «provos» querem perturbar o acontecimento.

Um aparato de mais de dois mil policiais foi mobilizado para impedir que se realizem as manifestações anunciadas dos desordeiros, medida que lembra o «cêrco de segurança» preparado a Khruschev, há três anos.

TOMATE E RATOS

Os provos ameaçaram lançar bombas de fumaça e de suco de tomate no cortejo do casamento, soltar ratos brancos na igreja ou bombardear o templo do ar. Como resultado disto, a polícia isolou a velha igreja na semana passada, proibiu o tráfego motorizado em grande parte da cidade e proibiu vôos civis sôbre Copenhague no dia do casamento.

REALEZA

Importantes membros da realeza européia estão chegando a Copenhague, nos últimos dois dias. Entre êles figuram os reis da Bélgica, Noruega e Suécia, as rainhas da Holanda e da Bélgica, 14 princesas e 13 príncipes, bem como os presidentes da Finlândia e da Islândia. (R).

Pequim Atirou Ovos na Festa da Rainha

PEQUIM, 9 — Apenas um convidado conseguiu, esta noite, participar das comemorações promovidas pela missão britânica pelo aniversário da rainha Elizabeth II: altos funcionários foram agredidos por elementos da Guarda Vermelha, que cercaram o prédio.

As manifestações iniciaram-se como protesto à denunciada intervenção britânica no conflito no Oriente Médio e incluíram o lançamento de ovos sôbre os diplomatas, além de empurrões, fazendo, mesmo, com que um dêles saísse ferido e com os óculos quebrados.

BLOQUEIO

O encarregado de negócios Donald Hopson disse que apenas um diplomata estrangeiro conseguiu atravessar as fortes colunas de manifestantes que rodearam a missão gritando "slogans" antibritânicos. Êles chegavam de tôdas as partes da cidade, no terceiro dia consecutivo de manifestações sôbre a guerra do Oriente Médio.

Enquanto Hopson e seu "Staff" preparavam-se para a recepção, prevista para à noite, nos jardins da residência, os Guardas Vermelhos bloqueavam as junções da estrada e gritavam citações de Mao Tse-Tung, para os embaixadores, diplomatas e correspondentes estrangeiros que tentavam passar, de carro ou a pé.

COM OVOS

As recepções de dias nacionais dadas pelas missões diplomáticas estrangeiras normalmente são presenciadas pelo ministro do Exterior Chen Yi, ou por um de seus vices. Brindes formais com champagne e outras bebidas são feitos aos chefes de Estados dos respectivos países.

Em manifestações anteriores, durante o dia de hoje, o terceiro secretário John Weston fôra alvejado com ovos, quando tentava argumentar com manifestantes estrangeiros — árabes, africanos e europeus orientais, residentes em Pequim.

FOGO NO CARRO

Enquanto milhares de manifestantes chineses desfilavam, cantando, os comunistas estrangeiros forçavam seu caminho para dentro do conjunto e puseram fogo num dos carros. Pegaram grossos pedaços de galhos e os atiraram pelas janelas, antes de se movimentarem para a residência do encarregado de negócios.

O "Staff" britânico ficou em linha, em frente ao portão, para evitar que êles entrassem no terreno, mas, após uma breve luta o primeiro-secretário Anthony Blishen, foi atingido na cabeça e no corpo com cartazes e teve seus óculos quebrados. As longas colunas inundaram as ruas nos dois quarteirões diplomáticos da cidade. Dirigiram-se às Embaixadas Árabes, para entregar mensagens de apoio. (R).

NIXON A COSTA: NOSSA CONVERSA FOI MUITO ÚTIL

O presidente Costa e Silva recebeu, do sr. Richard Nixon: "Regressando a Nova York, depois da viagem de observação pela América Latina, valho-me desta oportunidade para expressar a minha satisfação por ter sido recebido em audiência quando da minha estada em Brasília.

Considerei nossa ampla palestra sôbre assuntos de interêsse do Brasil e os Estados Unidos, bem como sôbre problemas da América Latina, em geral, muito proveitosa e instrutiva.

Desejo formular votos para o contínuo êxito na ilustrada liderança de seu país nêste período crítico. Com meus cumprimentos, sinceramente".

Nordeste Busca Dólar Para a Sua Indústria

FORTALEZA, 9 — O presidente do Banco do Nordeste do Brasil convocou assembléia geral, para o dia 19, a fim de solicitar autorização para a contratação de empréstimos destinados a projetos industriais na região.

Informou o sr. Rubens Costa que o BNB espera obter USr$ 100 milhões e mais 9 milhões de francos suíços, além do fornecimento pelo BID de USr$ 14,45 milhões para melhorar a rêde de água e esgôto desta Capital.

COM O BID

O empréstimo a ser contraído com o BID servirá paar expansão e melhoria das instalações de água e esgotos, não só em Fortaleza, mas, também, em João Pessoa e Aracaju.

O presidente Rubens Costa irá, domingo, a Salvador, para presidir à terceira reunião de gerentes e agentes do BNB da Bahia, Sergipe e Norte de Minas. — (Asapress).

MAIS DE 40 FRENTES EM OBRAS RODOVIÁRIAS

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, que no ano passado abriu 788 quilômetros de estradas, com um volume de 7,5 milhões de metros cúbicos escavados, planeja promover a extensão de mais 119 quilômetros de rodovias êste ano, segundo programas já elaborados.

Até o momento foram concluídos 371 quilômetros na construção de trechos rodoviários e pavimentados 300 quilômetros, dos 300 em execução, encontrando-se abertas 41 frentes de trabalho para construção e pavimentação de estradas em todo o Estado.

Brasil Terá Seleção de Filmes em Moscou

DUAS modalidades de filmes representarão o Brasil no 5º Festival Internacional do Filme, a realizar-se em Moscou, de 1 a 20 de julho próximo, sendo que esta informação foi prestada pela Comissão que escolherá o filme, entre sete produções, quatro de longa metragem e três de curta metragem.

A seleção será feita entre os filmes "Riacho de Sangue", de Fernando de Barros; "Mar Corrente", de Luís Paulino; "O Caso dos Irmãos Naves", de Luís Sérgio Person, e "O Menino e o Vento", de Carlos Hugo Christensen; "Ciclo", de Roberto Maia; "Carnaval", de Carlos Couto, e "Mário Gruber", de Rubem Biáfora.

MERCADO PARALELO

Além dos filmes que concorrerão ao título de representante do Brasil, em Moscou, serão levados, também, ao Festival os filmes "Tôdas Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira; "São Paulo S.A.", de Luís Sérgio Person, e "A Derrota" de Mário Fiorani. Estas produções serão exibidas no Mercado Paralelo de Filmes, que funcionará juntamente com o Festival e servirá de amostra das produções dos países concorrentes, extra-festival.

O MELHOR FILME

A Comissão que escolherá o melhor filme para representar o Brasil, em Moscou, será composta do presidente do INC, dr. Durval Gomes Garcia; do representante do Sindicato Nacional, sr. Elpídio Reis; do representante da Divisão Cultural do Itamarati, ministro Vera Suer, e do diretor do Departamento de Longa Metragem do INC, sr. Jorge Ileli. Segunda-feira, a imprensa tomará conhecimento da fita escolhida, o que será comunicado à Embaixada soviética, para inscrição no certame.

INTERÊSSE

Existe grande interêsse dos países do leste europeu pelo cinema brasileiro, afirmou o presidente do INC, dr. Durval Gomes Garcia. Acentuou, ainda, que o sucesso das produções nacionais nos países europeus do leste se verifica pela grande quantidade de correspondência recebida. No Mercado Paralelo, o Brasil apresentará o maior número de filmes, fato representativo do primeiro esfôrço do Instituto para a abertura de novos mercados ao cinema brasileiro.

ANCHIETA É FESTEJADO

O Dia Nacional de Anchieta foi comemorado na Santa Casa da Misericórdia, com solenidade em frente ao busto do missionário, às 10 horas de ontem. Estêve presente [illegible] Irmandade daquele hospital, destacando-se o [illegible] Gaspar Dutra e o ministro Afrânio Costa. A [illegible] celebrada missa na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso [illegible] dre José de Anchieta foi o fundador da Santa Casa [illegible] Misericórdia.

LAGOA FAZ FESTA JUNINA COM ARRAIAL DO RIO

O administrador regional da Lagoa, Nélson Correia Monteiro, informou que promoverá nos próximos dias 22, 23, 24 e 25 uma festa junina intitulada «Arraial do Rio», que será organizada na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, nas imediações da Sociedade Hípica Brasileira.

Salientou o administrador que o «Arraial do Rio», contará com a participação de alunos das escolas públicas e particulares da região, associações, obras sociais, a COLMEIA da VI Região Administrativa, Casa do Pequeno Jornaleiro e ainda diversas paróquias.

CONCURSOS

A festa, que contará com a colaboração da Comissão Cultural da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, terá concurso de quadrilhas, concurso de iê-iê-iê, corrida de karts e fórmula V, desfile e exposição de calhambeques, cinema infantil, apresentação de bandas militares, pistas de dança, queima de fogos de artifícios, parque de diversões bem como apreciável sortimento de comidas e bebidas regionais típicas.

BNH dá Financiamento Para Inquilinos Comprarem Casa

O Banco Nacional da Habitação aprovou, ontem, as normas, estabelecendo as condições básicas para o financiamento de imóveis residenciais, nas quais é estipulada, como condição essencial, ser, o pretendente da compra, o inquilino com contrato de locação anterior a 31 de dezembro de 66.

Segundo o documento, os agentes do Sistema Financeiro da Habitação ficam autorizados a utilizar até 40% dos recursos destinados ao setor imobiliário, nos empréstimos destinados a aquisição dos apartamentos com mais de 180 dias de "habite-se" pelos seus inquilinos.

RESOLUÇÃO

Eis, na íntegra, a nova decisão do BNH:

que o artigo 4º do Decreto-lei número 322, de 7 de abril de 1967, permitiu às entidades do Sistema Financeiro da Habitação a aplicação de até 40% de seus recursos em empréstimos a inquilinos para aquisição dos imóveis onde residem;

que o mesmo instrumento legal determinou que essa aplicação fôsse feita dentro dos limites e nas condições fixados pelo Banco Nacional da Habitação;

que é do interêsse da política governamental no setor da habitação e também de todos os que precisam morar em casas de aluguel que aumente a oferta de habitações para locação;

que o aumento da oferta de moradias dêsse tipo contribuirá para a redução do preço dos aluguéis que é excessivo, em muitas cidades brasileiras, por escassez de oferta;

ser necessário evitar a centralização burocrática e estimular a atuação e a decisão dos órgãos executores descentralizados.

Considerando que a entrega de recursos livres nas mãos dos ex-proprietários, em volume substancial, poderia gerar uma demanda especulativa de imóveis se não fôsse acompanhada da imediata contrapartida de oferta de novas habitações;

Considerando que a atuação das entidades financiadoras deverá se adaptar às condições e peculiaridades locais,

Resolve baixar as seguintes normas, que regulam o financiamento da aquisição de imóveis com mais de 180 dias de «habite-se» ou de ocupação:

1 — Até 40% (quarenta por cento) dos recursos disponíveis das Caixas Econômicas, Sociedades de Crédito Imobiliário, Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos com Carteira de Crédito Imobiliário e Associações de Poupança e Empéstimos, destinados ao setor habitacional, poderão ser utilizados no financiamento da aquisição de imóveis com mais de 180 dias de «habite-se» ou ocupação, desde que o adquirente seja inquilino do imóvel, respeitadas as normas constantes da presente resolução, bem como os prazos, limites e condições de financiamentos previstos nas operações normais das entidades ora mencionadas.

2 — A locação deverá datar de antes de 31 de dezembro de 1966 e será comprovada perante a entidade financiadora mediante apresentação de contrato de locação regular, declaração da autoridade policial do distrito de jurisdição do imóvel ou outras provas admitidas, a critério da entidade financiadora, a qual compete julgar da validade das mesmas.

3 — O pedido de financiamento deverá ser apresentado à entidade financiadora pelo inquilino pretendente, com a concordância do proprietário-locador, acompanhado dos documentos a que se refere o item anterior.

4 — A entidade financiadora incumbir-se-á do exame de todos os documentos, títulos e papéis necessários à prova de locação, da titularidade do imóvel, inclusive da indispensável avaliação, bem como da capacidade econômica do adquirente, deliberando, a seu arbítrio, da aceitação ou rejeição do pedido.

4.1 — A entidade financiadora poderá exigir que o pretendente ao financiamento realize um depósito prévio, antes do prosseguimento do exame e até a concessão final do financiamento, ocasião em que tal depósito, se fôr o caso, será liberado para pagamento ao proprietário-locador. O depósito será liberado mediante aviso prévio de 90 dias em caso de desistência.

5 — As entidades financiadoras darão prioridade às modalidades de pagamento que aumentem a oferta de novas habitações, mesmo de aluguel, ou que não descapitalizem o Sistema Financeiro de Habitação. O pagamento ao ex-proprietário-locador poderá ser feito pela entidade financiadora nas seguintes modalidades:

5.1 — Crédito em conta com correção monetária de valor correspondente ao do financiamento, sòmente utilizável pelo ex-proprietário-locador na construção de nova unidade habitacional ou na aquisição de habitação construída há menos de 180 dias;

5.2 — Depósito especial de poupança livre que represente pelo menos 80% (oitenta por cento) do valor do financiamento. Os restantes 20% (vinte por cento) pagos em dinheiro no ato;

5.3 — Letras Imobiliárias tipo C que representem 100% (cem por cento) do valor do financiamento e com prazo de 10 anos;

5.4 — Cédulas Hipotecárias de emissão da entidade financiadora e referentes ao financiamento;

6 — Pelo menos a metade do que fôr aplicado pelas entidades financiadoras de acôrdo com essa resolução deverá ser feito na modalidade 5.1 acima descriminada, que será sempre prioritária.

7 — As operações previstas nesta resolução serão refinanciadas pelo Banco Nacional da Habitação dentro dos limites, verbas e normas vigentes.

8 — A participação do BNH no programa criado e definido nesta resolução terá a supervisão da Superintendência de Agentes Financeiros.

IBEU COM TEMAS ATUAIS SUBMETIDOS A DEBATES

O Instituto Brasil—Estados Unidos vai promover, por iniciativa da professôra Nilda ... Bastos, a I Semana da Cultura Brasileira, para ... e estudantes graduados, havendo, dos dias 15 a 23 dêste mês, uma série de palestras, sôbre temas atuais da nossa vida cultural.

PROGRAMA

Dia 15 — «Aspectos da Historiografia Brasileira», por José Honório Rodrigues; 16 — «Atualidade de José Lins do Rego», por Valdemar Cavalcânti; 19 — «Teatro Brasileiro Contemporâneo», por Henrique Oscar; 20 — «Artes Visuais Brasileiras», por Quirino Campofiorito; 21 — «Cinema Dig... [illegible]; 22 — «Música Popular Brasileira», por Ari Vasconcelos; 23 — «Atualidade do Barroco Brasileiro», por Clarival do Prado Valadares. As palestras serão seguidas de debates, com projeção de «slides» e audição de discos, e realizar-se-ão na sede do IBEU, na avenida N. S. de Copacabana, 690, à noite.

FERROVIAS IRÃO AGORA COM REAPARELHAMENTO

O eng. Jair Rego de Oliveira, ex-diretor-superintendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, afirmou ontem que a solução do impasse ferroviário do país está no reaparelhamento e na integração das estradas de ferro às suas finalidades.

Falando sôbre a aparente decadência e sôbre as dificuldades financeiras das nossas ferrovias, disse que, contra as rodovias, não se invoca o deficit, por não haver receita, parte operada e custeada pelo Estado.

DEFICIT

Demonstrando que o alegado deficit das ferrovias resulta apenas o custo social dos serviços nitidamente de utilidade pública que elas são obrigadas a manter, abaixo da ... de rentabilidade operacional, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira aduziu que o fenômeno é universal, havendo países, como a Argentina e Inglaterra, em que o «prejuízo» por unidade transportada é superior ao que ocorre no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

Fêz ver o ex-diretor da Central que foi realmente extraordinário o desenvolvimento dos transportes rodoviários e aeroviários nos últimos 25 anos, graças ao decidido apoio dos governos. Foram formidáveis os investimentos. Pena é que os meios de transporte predominante (ferroviário, marítimo e navegação interior) não tenham sido atendidos e prestigiados, reformulados e equipados de modo igualmente progressista. Assim desamparadas, as estradas de ferro foram arrastadas para o deficit industrial.

PRESSÃO INJUSTA

Afirmou ainda que é preciso romper o quanto antes, o ciclo nefasto que ameaça as ferrovias de aniquilamento, representado pela pressão injusta sôbre as estradas de ferro, que recebem subvenções insuficientes e não podem, por isso, corrigir seus males e impropriedades.

TRANSPORTES E FRETES TÊM NOVOS PREÇOS

O secretário de Serviços Públicos majorou os preços dos serviços de transporte de passageiros e frete entre a estação de embarque e desembarque do Aeroporto do Galeão e vários pontos da Guanabara.

A medida consta de portaria baixada, ontem, pelo general Milton Mendes Gonçalves, na qual justifica que o aumento concedido decorre do acréscimo no custo dos combustíveis, lubrificantes, pneus e demais componentes da tarifa, bem como da mão-de-obra profissional.

A NOVA TABELA

A nova tabela já em vigor estabelece a cobrança de frete individual e ainda por dois ou três usuários, através de rateio. São os seguintes os preços estipulados: do Galeão até o centro — individual, NrC$ 8,10; dois usuários, NCr$ 4,20 e três usuários, NCr$ 3,10; até o Cosme Velho, NCr$ 10,90; NCr$ 5,60 e NCr$ 3,90; até Santa Teresa, NCr$ 11,90; NCr$ 6,10 e NCr$ 4,20; até o Silvestre, NCr$ 14,50; NCr$ 7,50 e NCr$ ...; até Botafogo, NCr$ 13,40; NCr$ 6,50 e NCr$ 4,50; até Copacabana, NCr$ 14,00; ... NCr$ 7,00 e NCr$ 4,60; até Ipanema, NCr$ 16,50; NCr$ ... e NCr$ 5,70; até o Leblon, NCr$ 18,40; NCr$ 9,40 e NCr$ 6,20; até o Joá, NCr$ 10,70 e NCr$ 7,40; ... Barra da Tijuca, NCr$ 24,40; NCr$ 12,40 e NCr$ 8,40; até a Tijuca, NCr$ 10,10; NCr$ 5,10 e NCr$ 3,60; até a Muda da Tijuca, NCr$ 14,90; NCr$ 7,50 e NCr$ 5,10; até o Alto da Boa Vista, NCr$ 19,90; NCr$ 10,00 e NCr$ 6,70; até a Praça da Bandeira NCr$ 6,50; NCr$ 3,40 e NCr$ 2,40; até o Méier, NCr$ 9,00; NCr$ 4,60 e NCr$ 3,10; até Cascadura, NCr$ 9,50; NCr$ 4,90 e NCr$ 3,20; até Del Castilho, NCr$ 4,20; NCr$ 2,40 e NCr$ 1,50; até Cordovil, NCr$ 7,00; NCr$ 3,70 e NCr$ 2,70; até Pavuna, NCr$ 10,50; NCr$ 5,20 e NCr$ 3,60; até Anchieta, NCr$ 13,50; NCr$ 6,90 e NCr$ 4,60; até Jacarepaguá, NCr$ 16,10; NCr$ 8,10 e NCr$ 5,50; até o Tanque, NCr$ 17,50; NCr$ 8,90 e NCr$ 6,10; até Senador Camará, NCr$ 19,00; NCr$ 9,60 e NCr$ 6,50; até Campo Grande, NCr$ 23,40; NCr$ 11,90 e NCr$ 8,20; até Sepetiba, NCr$ 37,00; NCr$ 18,70 e NCr$ 12,50; até Flexeiras (Ilha do Governador), NCr$ 2,40; NCr$ 1,20 e NCr$ 0,90; até Guandu (Ilha do Governador), NCr$ 3,60; NCr$ 1,90 e NCr$ 1,40; até Cacuia (Ilha do Governador), NCr$ 4,60; NCr$ 2,50 e NCr$ 1,50 e até Tubiacanga, NCr$ 5,60; NCr$ 3,00 e NCr$ 2,00.

Estabelece ainda a portaria que, para passageiros do mesmo itinerário e zonas consecutivas, o preço a cobrar por pessoa, será o da zona de maior distância.

Marinha Está Mostrando Relíquias de Riachuelo

COM a inauguração de uma exposição de peças, objetos e obras de arte históricas, no salão nobre do Clube Naval, a Marinha prosseguiu, ontem, com as comemorações do 102º aniversário da batalha naval de Riachuelo, que terão seu ponto alto, às 9 horas de amanhã, com desfile de contingentes das três Armas diante do monumento ao almirante Barroso, na praia do Flamengo.

Entre as várias peças expostas na exposição destacam-se bandeira e a figura de prôa da fragata "Amazonas", capitânea da Esquadra Brasileira no célebre combate; a espada, a farda, o talim e dragonas de Barroso, o espadim do aspirante Torreão, morto em combate, a espada e a pistola do comandante Gomensoro e a bandeira da canhoneira "Ipiranga".

OBJETOS

A exposição apresenta, ainda, um meio modêlo e duas miniaturas da fragata "Amazonas", uma delas confeccionada com fragmentos de seu próprio mastro, um canhão de 1859, fabricado no Rio de Janeiro pelo Arsenal de Marinha, sabres e outros armamentos para abordagem, usados por marinheiros brasileiros da época, uma bandeira do vapor "Marquês de Olinda", cuja apreensão pelos paraguaios causou a guerra entre as duas nações e desenhos da batalha feitos pelo barão de Tefé. Há também vários documentos, retratos, gravuras, condecorações, objetos pessoais do almirante Barroso e outros participantes da batalha, tudo isso pertencente ao acervo do Museu da Marinha e ao Museu Histórico Nacional. A exposição foi organizada pela professôra Otávia dos Santos Oliveira, chefe da Divisão de História e Arte Retrospectiva do Museu Histórico Nacional, e pelo conservador Antônio Pimentel Winz, chefe da seção de sigilografia, condecorações e filatelia do mesmo museu.

A exposição está aberta ao público e o Serviço de Relações Públicas do Clube Naval está promovendo uma série de visitas de escolares à mostra.

VOZ DE COSTA VEM COM FESTA DO CAN

Os meios militares brasileiros estão aguardando com interêsse os dois pronunciamentos do presidente Costa e Silva, previstos para os próximos dias, por ocasião do 102º aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, e 36º do CAN, tendo em vista a evolução da guerra no Oriente-Médio e as recentes especulações de que haveria descontentamento no seio das Fôrças Armadas, quanto a atos do govêrno, especialmente o suposto solapamento de Revolução, objeto de muitas críticas.

O programa das solenidades elaborado pela Marinha e Aeronáutica, foi preparado de forma a servir como demonstração pública de que há inteira coesão em tôrno do presidente da República, e desmentindo, assim, na prática, os rumôres de insatisfação, pois, além, dos três ministros militares, todos os oficiais-generais das três Armas e comandantes das principais unidades do Estado deverão comparecer às principais cerimônias.

ORIENTE

Um fato que veio dar nova dimensão e importância aos pronunciamentos do chefe da nação é a situação no Oriente-Médio. Embora o Brasil tenha declarado sua neutralidade e esteja fazendo esforços intensos na Organização das Nações Unidas para a efetivação da paz, os militares consideram essencial que o país se mantenha numa posição de vigilância e observação, prevenindo-se, caso a guerra entre em nova e mais grave escalada. Alguns elementos acentuam que, desde os seus discursos de posse, os atuais ministros da Marinha e Aeronáutica vêm reiterando a necessidade de um reequipamento de nossas fôrças.

Com a eclosão da guerra acreditam que a oportunidade é excelente não só para que se coloque novamente o problema, como para que o presidente apresente novas considerações sôbre o assunto. Por isso, acrescentam, os pronunciamentos presidenciais são aguardados com redobrado interêsse.

MARINHA

Os festejos da passagem do 102º aniversário da batalha do Riachuelo, promovidos pela Marinha, já se vêm desenrolando há uma semana e serão encerrados, amanhã, com uma série de solenidades. Pela manhã, contingentes das três Fôrças desfilarão em continência ao presidente da República, na praia do Flamengo, em frente ao monumento a Barroso. Antes, serão colocadas palmas de flôres e será lida a ordem do dia, seguindo-se as palavras do marechal Costa e Silva.

À tarde, a bordo do navio-aeródromo «Minas Gerais», serão entregues medalhas da Ordem de Tamandaré à várias personalidades civis e militares. No parque do Flamengo, serão realizados concursos de modelismo naval e demonstrações de homens-rãs e escafandristas.

AERONÁUTICA

Os festejos do 36º aniversário de fundação do Correio Aéreo Nacional serão realizados segunda-feira, na Base Aérea do Galeão. O programa começará às 9h30m, com missa campal oficiada pelo vigário-geral das Fôrças Armadas monsenhor Valdemar Resende, seguindo-se a revista à tropa e continência ao presidente da República, às 10h30m. Em seguida haverá a leitura da ordem do dia e desfile, às 10h40m. O programa prosseguirá com evoluções de avião «Universal», inteiramente construído no Brasil e demonstrações da «Esquadrilha da Fumaça». Às 11h15m, está prevista a inauguração da mostra da indústria aeronáutica brasileira, ao lado de uma exposição de todos os tipos de aeronaves utilizados pela FAB. Um coquetel e almôço de confraternização encerrarão o programa.

Paraná dá Vez Para Ministério Público

A Procuradoria Geral da Justiça do Paraná abriu concurso para ingresso no Ministério Público daquele Estado, a fim de preencher cargos vagos de promotor-substituto em Campo Largo, Paranaguá, Ponta Grossa, Castro, Jacarèzinho, Cornélio Procópio, Londrina, Guarapuava, Irati, Arapongas, Pato Branco, Santo Antônio da Platina, Paranavaí, Foz do Iguaçu, Loanda e Cruzeiro do Oeste.

O concurso destina-se, também, ao preenchimento de cargos que se vagarem até a data da sua homologação, devendo os candidatos ser submetidos a títulos e provas, realizadas estas perante comissão examinadora constituída pelo Conselho Superior do Ministério Público paranaense.

PROVAS

As provas serão escritas e orais e se realizarão em dia, hora e local pràviamente designados. Elas versarão sôbre questões teóricas e práticas de Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Judiciário Penal, Direito Civil, Direito Comercial, Direito Judiciário Civil, Legislação do Trabalho e Organização Judiciária.

TEMA

O tema da prova será sorteado no momento, de uma lista de 20 pontos, organizada pelo Conselho Superior do Ministério Público e publicada com antecedência mínima de três dias. Na prova oral, os candidatos serão argüidos livremente sôbre a matéria em geral.

EDITAL

O edital de abertura do concurso já foi publicado no **Diário de Justiça** do Paraná, pelo prazo de 30 dias, contados da última publicação, que foi a 7 dêste mês.

Os interessados poderão obter informações sôbre o concurso na Procuradoria Geral da Justiça, em Curitiba, ou no Escritório do Govêrno do Paraná, no Rio, na avenida 13 de Maio, 4º andar, sala 418, das 14 às 17 horas.

PERISCÓPIO

GAMAL ABDEL NASSER, que, até poucos dias, vinha vivendo das glórias de haver obtido, numa cruzada vitoriosa, a unificação do mundo árabe, acabou por renunciar, apesar de, em 26 de maio (no mesmo dia em que dizíamos «Nasser ou avança ou é derrubado»), haver feito as seguintes e solenes declarações: «Se Israel cometer um ato de agressão qualquer contra a Síria ou o Egito, a luta contra êsse país será uma luta total e a batalha não se limitará à Síria ou à República Árabe Unida. O objetivo fundamental dessa batalha será a destruição de Israel. Eu não podia pronunciar estas palavras há três ou cinco anos, mas, hoje, onze anos depois de 1956, confio em nossas fôrças atuais».

NASSER Renúncia não foi atendida

Dois dias antes dêsse discurso, Nasser realizou uma inspeção na Península de Sinai, para constatar o grau de preparo das fôrças egípcias ali estacionadas, tendo tido, como o mundo verificou, uma impressão inversa da realidade.

☆ ☆ ☆

DE resto, ontem, dizíamos que «a preocupação geral residia numa indagação: o destino político de Nasser, JÁ INTEIRAMENTE DESGASTADOS ENTRE AS FÔRÇAS DO SEU PRÓPRIO EXÉRCITO, ONDE OS OFICIAIS SÃO O SEU MAIOR APOIO E NÃO OS ESCALÕES INFERIORES».

A indagação persistirá pelo menos por mais 72 horas, para se saber se o nôvo comando militar do Egito será orientado por fôrças emanadas do corpo de oficiais do Exército ou por fôrças provenientes dos seus escalões inferiores, adeptas, seguramente, de uma longa guerra santa.

☆ ☆ ☆

O CRIME atribuído ao deputado Nélson Carneiro é o de tentativa de homicídio, previsto no art. 121, do Código Penal (matar alguém), combinado com o art. 12, nº 2, parágrafo único, do mesmo estatuto (crime tentado). Se não houver agravante, a pena será de 6 a 20 anos, reduzida de um a dois terços. Êsse é o ponto de vista da acusação, que alegará que o antigo deputado só não foi prêso em flagrante por coação irresistível, já que, de revólver em punho, não acatou a voz de prisão dada por algumas testemunhas, inclusive o deputado Brito Velho. A acusação alega que Nélson não foi de fato prêso em flagrante, mas o foi de direito, por testemunhas visuais do crime.

NÉLSON Pode até perder o mandato

☆ ☆ ☆

A DEFESA, entretanto, se estriba no fato de que Nélson Carneiro apresentou-se, ontem pela manhã, e, não tendo sido prêso em flagrante, há que haver o pedido de licença para ser processado, o qual obedecerá aos prazos do parágrafo segundo do art. 34, da Constituição.

Dessa forma, a autoridade judiciária remeteria à Câmara o pedido de início de instrução criminal.

Da chegada do pedido à Câmara começa a ser contado um prazo de 90 dias, durante os quais, se não houver decisão, a matéria entrará obrigatòriamente na ordem do dia de quinze sessões ordinárias consecutivas. Se, no último prazo, a Câmara, ainda assim, não decidir, ter-se-á como concedida a licença.

Haveria a hipótese de o deputado Nélson Carneiro ter seu mandato cassado, mas o estado emocional dos contendores do triste episódio de anteontem vai impedir, seguramente, essa drástica decisão.

☆ ☆ ☆

A TRAGÉDIA de anteontem na Câmara é a segunda da mesma violência ocorrida no edifício do Congresso Nacional, em Brasília. A primeira, como se sabe, foi a morte do senador Kairala, do Acre, abatido quando o senador Arnon de Melo disparava o seu revólver contra o senador Silvestre Péricles, que o ameaçava constantemente.

Vários outros episódios de violência já marcaram também os trabalhos naquela Casa Legislativa, mas sem que culminassem no derramamento de sangue, como aconteceu quando o sr. Anísio Rocha atacava o então presidente João Goulart e quase foi alvejado pelo sr. Wilson Vargas.

☆ ☆ ☆

CENAS dessa ordem se repetiam à miúde quando o Congresso funcionava aqui no Rio. O Palácio Tiradentes foi palco de algumas tragédias, a de maior ressonância a morte do deputado pernambucano Sousa Filho, abatido pelo gaúcho Simões Lopes, fato que muito contribuiu para a eclosão da Revolução de 30.

Certa vez, um deputado estadual fluminense, Newton Guerra, veio tomar satisfações com o seu colega federal José Pedroso, que lhe disparou um tiro, quando se defrontaram na porta dos fundos do palácio.

De outra feita, um deputado goiano suicidou-se num reservado privativo dos deputados, nos fundos do plenário.

☆ ☆ ☆

FELIZMENTE, na sua maioria esmagadora, essas cenas de «far-west» não passavam da exibição de revólveres, pistolas e punhais, como aconteceu com o deputado Humberto Molinaro, que, juntamente com o sr. Leonel Brizola, vivia a ameaçar o sr. Carlos Lacerda. Molinaro foi assassinado, recentemente, em Curitiba, depois de ter sido excluído do Exército, em virtude de haver participado do tráfico de narcóticos quando servia no Batalhão Suez, na faixa de Gaza.

Armas estiveram igualmente à mostra no plenário quando da cassação dos mandatos dos deputados comunistas, no tempo de Dutra, mas nenhum tiro foi disparado.

☆ ☆ ☆

HOUVE o temor de tiroteio quando o deputado Aliomar Baleeiro atacou frontalmente o então senador Getúlio Vargas, que acabava de tomar posse, na Constituinte de 1946.

Getúlio não deixou o libelo do orador baiano sem resposta. Subiu calmamente à tribuna da Câmara, que ficava ao centro do recinto, por baixo do local da Mesa, e replicou com energia, lançando um desafio para que fôsse esperá-lo «lá fora», para desfôrço pessoal, quem se julgasse com direito a lhe tomar satisfações.

Feito o desafio, Getúlio desceu pela escadinha à esquerda da tribuna e saiu pela porta lateral, no lado da rua da Assembléia, sendo então acompanhado pelo seu guarda-costa Gregório Fortunato, que assistira a tôda essa cena, de pé, no nicho, ao nível do plenário, do mesmo lado.

Ao sair, Getúlio nada disse aos jornalistas que logo o seguiram. Ou, exatamente, declarou: «Já disse tudo».

EXTRA

◆ A página de Fôrças Armadas dêste jornal publicará amanhã um importante depoimento sôbre as Guianas do jornalista Osório Nunes, que ali estêve recentemente. ◆ O ex-governador Laudo Natel, em companhia do deputado Agnaldo de Carvalho Júnior, estêve, ontem, com o ministro Afonso de Albuquerque Lima, tratando de problemas pertinentes à Superintendência de Valorização do Vale do Paraíba do Sul, pleiteando, para a sede dêsse órgão, a cidade de Taubaté, por ser o centro mais importante da região. Laudo Natel e Agnaldo de Carvalho Júnior mostraram-se sensibilizados com o tratamento do ministro Albuquerque Lima, que declarou que seguirá na Superintendência a técnica recomendada e, por isso mesmo, considerará sèriamente a validade e a viabilidade de tornar Taubaté centro do órgão. ◆ Na próxima sexta-feira, dia 17, no auditório do Palácio da Cultura, na rua da Imprensa, 16, será comemorado o Dia da Unidade Alemã, solenidade para a qual estão convidados todos os alemães e amigos da Alemanha pelo embaixador dêsse país e a diretoria da Associação Brasileiro-Alemã. ◆ Continua intensa a geada na região de Curitiba e do norte do Paraná. ◆ O embaixador da Argentina em Bogotá declarando que o consumo de café colombiano em seu país, neste ano de 1967, aumentará em 50%, em relação ao ano passado. ◆ O ex-ministro Roberto Campos, visitando o governador Abreu Sodré, em S. Paulo, em companhia dos srs. Luís Simões Lopes e Sérgio Melão, foi interrogado sôbre a política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva. Respondeu: «Prefiro não comentar o assunto que exige maiores análises. Tenho, contudo, plena confiança no professor Delfim Neto, que é um homem de grande capacidade. ◆ A ajuda americana ao Brasil, no período de 1º de julho de 1966 a 30 de abril de 1967, foi inferior à concedida ao Chile, onde chegou a mais de US$ 216 milhões. Ao Brasil foram concedidos apenas US$ 155 milhões, segundo dados oficiais. ◆ Amanhã, o «DN» estará apresentando resumo da primeira parte da palestra recentemente pronunciada pelo professor Mário Henrique Simonsen, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de São Paulo, endereçada aos corpos discente e docente dêsse estabelecimento superior de ensino. ◆ A CAMDE, em carta enviada pela sua presidente, Amélia Molina Bastos, agradece ao «DN» a «nobre e generosa colaboração», prestada por êste jornal à realização do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia. ◆ O Papa Paulo VI, dando ação às palavras da «Populorum Progressio», está convidando empresários absolutamente integrados de sua função social, para visitas pessoais. Carlos da Silva, presidente da Engefusa, e Israel Klabin, encabeçam a lista de convidados. Por falar em Klabin: o grupo adquiriu usina em Barreiros, Pernambuco, onde montará fábrica de papel com base em bagaço de cana.

NATEL Taubaté agora na Valouze valorização

ISRAELITAS EM LUTA PARA SILENCIAR CANHÕES SÍRIOS

TEL AVIV, 9 — Fôrças israelenses entraram em ação em seu front norte hoje para silenciar os canhões sírios que bombardeiam cidades da Galiléia, foram noticiadas violentas batalhas entre as fôrças sírias e israelenses.

No outro extremo do campo de batalha áspera luta teve lugar hoje quando infantaria e tanques egípcios fizeram uma tentativa "de último momento" para fazer retroceder as fôrças israelenses e escaparem salvas da margem ocidental do canal de Suez.

Ambas as ações surgiram menos de 24 horas após as grandes potências na guerra — Israel, Egito, Síria e Jordânia — terem concordado com um cessar-fogo.

VIOLENTA BATALHA

Fontes autorizadas nesta cidade disseram que numa das mais violentas batalhas de uma hora de duração os israelenses fizeram fracassar a movimentação para escapar e estavam agora dispostos em tôdas as posições chaves da margem Oriental do canal.

Enquanto a luta se realizava no front norte, a rádio de Israel disse que um apelo para que as tropas sírias continuassem a lutar contra Israel foi transmitido pela rádio de Damasco.

"A guerra desencadeada por nossa nação árabe não é temporária mas contínua e nosso povo não irá suspendê-la", dizia o apelo, segundo a rádio de Israel.

Um comunicado israelense sôbre a luta no front norte disse que os sírios, em posições fortificadas na parte montanhosa da fronteira, desencadearam sexta-feira de manhã uma barragem ao longo de todo o front desde Mayan Baruch, no Norte, até Tel Katzir e Ha On nas costas do mar da Galiléia.

O bombardeio de hoje seguiu ação ininterrupta de artilharia através da tarde e noite de quinta-feira.

EGÍPCIOS ENCURRALADOS NO CANAL

Durante a semana a artilharia manteve o território israelense sob constante fogo, bombardeando cidades bem dentro de Israel, disse.

Na luta no canal, ondas de assaltos egípcios foram rechaçadas na tentativa de quebrar o cêrco, disse um porta-voz israelense, mas fontes autorizadas noticiaram sexta-feira à noite que "pelo que sabemos o cessar-fogo está sendo observado em ambos os lados de Sinai, não temos informação do contrário".

Os remanescentes das unidades egípcias e de seus blindados, estimados em centenas de tanques de todos os tipos, foram encurralados pelos israelenses na área do canal e sua sorte está selada, segundo uma fonte militar israelense.

"Êles terão de se render", disse a fonte. (R).

Israel Festejou Queda de Nasser

TEL-AVIV, 9 — A queda do presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, foi saudada com satisfação em Israel, esta noite.

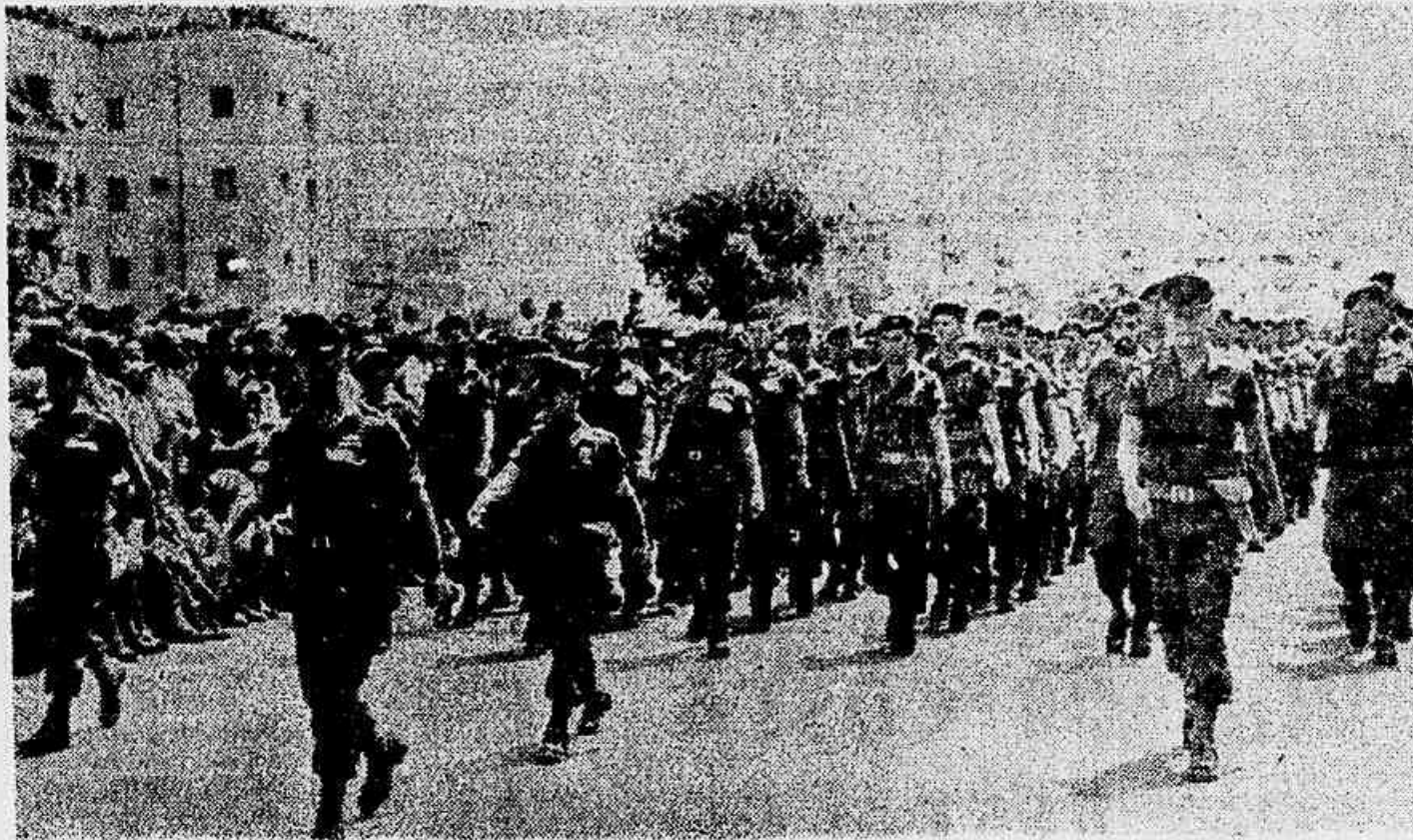
O ministro de Informação, Israel Galili, disse que ela dava ao povo egípcio uma oportunidade para completar a paz com Israel e abandonar os sonhos imperialistas. Instou os egípcios a se devotarem à reconstrução social.

O ministro falava em Elath, o pôrto israelense que figurou como centro da crise árabe-israelense.

NASSER: O ARQUI-INIMIGO

A notícia deu um nôvo tônico aos israelenses ainda exaltados com suas vitórias da semana passada. Nasser tem sido rotulado aqui como o arqui-inimigo de Israel há anos. A rádio de Israel interrompeu um programa regular para dar a informação.

Em Paris, neste ínterim, a sra. Golda Meir, ex-ministro do Exterior de Israel, disse que não importava quem sucedesse Nasser, desde que compreendesse que deve chegar a um entendimento com Israel.

A sra. Meir falava a repórteres durante uma breve parada, em seu caminho de Tel-Aviv para Nova York. (R.)

DESFILE EM TEL-AVIV

Tropas de Israel em desfile nas ruas de Tel Aviv momentos antes de seguirem para o front do Sinai

Conselho Quer Paz Permanente

WASHINGTON E MOSCOU PELA «LINHA QUENTE»

WASHINGTON, 9 — As autoridades norte-americanas concentram sua atenção hoje no Iraque e outros Estados árabes envolvidos no conflito do Oriente-Médio, aguardando uma palavra dêstes países sôbre a proposta do cessar-fogo do Conselho de Segurança, já aceita por Israel, Egito, Síria e Jordânia.

Pouco depois de ter sido recebida a resposta síria, as autoridades em Washington revelaram que o presidente Lyndon Johnson e o primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin, trocaram mensagens pessoais na «linha quente» do teletipo ligando a Casa Branca ao Kremlin.

A troca de notas — horas depois da eclosão do conflito — foi a primeira entre os dois países numa emergência, desde que o circuito foi instalado após a crise de mísseis cubana.

EVITOU CRISE MAIOR

Até esta semana o sistema era usado apenas para testes de rotina e troca de saudações de ano nôvo. Seu valor em evitar uma crise foi demonstrado ontem quando Johnson enviou outra mensagem afirmando a Moscou que aviões mobilizados para investigar um ataque israelense, ontem, contra um navio americano no Mediterrâneo não estavam intervindo na guerra.

Johnson temia que as belonaves soviéticas nas proximidades da Sexta Esquadra americana pudessem interpretar mal o que acontecia. Agiu desta maneira para evitar uma possível confrontação com a URSS, face às acusações árabes de que jatos norte-americanos auxiliavam Israel na guerra.

As mesmas autoridades disseram que o fato do «premier» soviético ter aberto a «linha quente» era prova de que os russos não desejavam envolver-se no conflito, apesar de apoiarem os árabes e desejarem propagar a influência soviética na região. (R.)

NAÇÕES UNIDAS, 9 — Os delegados do Conselho de Segurança planejaram medidas, hoje, para transformar o cessar-fogo no Oriente-Médio numa paz permanente árabe-israelense.

O Conselho foi convocado para sessão às 19 horas GMT (14 de Brasília), a fim de reexaminar os desenvolvimentos do conflito após a decisão síria tomada durante à noite, de seguir Israel, Egito e Jordânia na aceitação da ordem de cessar-fogo.

CONSELHO ALERTA

Os membros do Conselho, entretanto, continuam em alerta para qualquer súbita mudança na situação e aguardam ansiosamente uma palavra do Iraque e dos outros Estados árabes envolvidos nas hostilidades.

O Canadá já propôs que o presidente do Conselho, Hans Tabor, da Dinamarca, e o secretário-geral, U Thant, recebessem podêres para estudar uma fórmula de paz duradoura.

A União Soviética, entretanto, é contrária a tal plano.

RÚSSIA QUER CONDENAR ISRAEL

Pouco antes de U Thant anunciar, na noite de ontem, que o Egito concordara com o cessar-fogo, os Estados Unidos e a União Soviética apresentavam projetos de resoluções no Conselho de Segurança.

O projeto americano previa a apresentação de um relatório de U Thant e Tabor em 24 horas e propunha discussões sôbre a retirada das tropas. A resolução soviética pedia ao Conselho para que Israel fôsse condenado como agressor e pedia a Israel a retirada de suas fôrças para as linhas de armistício estabelecidas após a guerra de 1948. Esta proposta não tinha chances de aprovação no Conselho, segundo declararam os observadores.

CAIRO SOB BOMBARDEIO

NAÇÕES UNIDAS, 9 — O Egito acusou hoje que o Cairo estava sob bombardeio e exigiu o imediato reinício da reunião do Conselho de Segurança, que fôra suspensa alguns minutos antes. (R).

ISRAELENSES GARANTEM LIBERDADE RELIGIOSA

JERUSALÉM, 9 — Os funcionários das Nações Unidas parecem hoje se estar retirando de Jerusalém, ora completamente controlada pelas fôrças israelenses.

Em meio ao tráfego, ontem, nas ruas da velha cidade — capturada das fôrças jordanesas na têrça-feira, após dois dias de encarniçados combates — encontravam-se pelo menos 12 jipes da ONU carregados de utensílios domésticos e mobílias.

LIBERDADE RELIGIOSA

Por outro lado, as novas autoridades israelenses davam às 24 seitas religiosas uma garantia de completa liberdade religiosa.

O recém-nomeado governador israelense, brigadeiro Chaim Herzog, declarou ontem que o Exército israelense criou uma unidade especial para proteger as igrejas e santuários.

O brigadeiro convidou os líderes das principais seitas para uma reunião no luxuoso Ambassador Hotel, onde as fôrças israelenses estabeleceram seu quartel-general, para dar-lhes garantias de liberdade religiosa.

RELIGIOSOS ELOGIAM

Os religiosos fizeram elogios às tropas israelenses que tomaram a velha cidade, ontem, tirando-a das mãos dos jordaneses sem danificar qualquer igreja ou santuário.

Porta-vozes das Igrejas Ortodoxa e Anglicana declararam que os danos causados em seus templos foram pequenos. Herzog advertiu que possivelmente ainda existam alguns franco-atiradores árabes escondidos em Jerusalém. Por outro lado, declarou que aquêles que se entregarem seriam tratados com os direitos de prisioneiros de guerra.

ORDENS PARA DEIXAR JERUSALÉM

Dois membros do corpo das Nações Unidas em Jerusalém declararam que receberam ordens para deixar a cidade, mas não souberam dizer de quem. O grupo das Nações Unidas encontra-se estacionado em Jerusalém desde 1949.

Enquanto as tropas israelenses removiam os corpos das ruas e centenas de iraelenses faziam peregrinações ao Muro das Lamentações, uma delegação de habitantes de Jerusalém solicitava às autoridades militares para que tratassem do problema de alimentação.

Os refugiados árabes da Palestina não receberam ontem as 300 toneladas de alimentos da agência das Nações Unidas, que normalmente são distribuídas no dia 1º de junho.

As autoridades advertiram que qualquer ato fora da lei seria severamente punido. Foram proibidas reuniões públicas e os árabes receberam ordens para não deixar de portar seus documentos. (R.)

JOHNSON APELA PELO FIM DAS HOSTILIDADES

NAÇÕES UNIDAS, 9 — Os Estados Unidos propuseram hoje que o Conselho de Segurança adote uma nova resolução insistindo "numa aplicação imediata e escrupulosa" do cessar-fogo aceito por Israel, Jordânia, Síria e Egito.

Arthur J. Goldberg, principal delegado americano, apresentou um texto revisado quando o Conselho foi convocado para uma sessão de emergência a pedido da Síria, após informações de uma invasão israelense [illegible] a despeito da aceitação pela Síria [illegible]

JOHNSON APELA

O presidente Lyndon Johnson apelou hoje por um fim imediato da luta que se intensificou entre Fôrças Sírias e Israelenses.

A Casa Branca disse que agora que a Síria e Israel haviam acordado com o apêlo de cessar-fogo das Nações Unidas, "a esperança do presidente é de que um cessar-fogo real entre em efeito tão [illegible]

DN internacional

NASSER JÁ SENTE UM SUEZ DIFERENTE

«DN» PESQUISAS

As atuais ocorrências no Oriente-Próximo devem ter feito o presidente Nasser lembrar do engenheiro Lesseps, que construiu o canal de Suez, de forma bem diferente da que o recordou em 1956, como senha para que seus homens armados atacassem e tomassem aquela via de comunicação marítima.

Em 26 de julho de 1956, o presidente Nasser, em discurso, disse que «podia vislumbrar o sr. de Lesseps». Esta foi a senha para o ataque egípcio, que originou uma crise internacional envolvendo Inglaterra, França e Israel. A pacificação dos ânimos foi patrocinada pelos Estados Unidos, cujos governantes se sentiram desprestigiados por não terem sido prèviamente comunicados pela Inglaterra e pela França de seus planos de promover ação militar contra o Egito, devido à sua decisão de nacionalizar o canal de Suez.

A intervenção armada da Inglaterra no Egito, em 1956, custou-lhe 35 milhões de libras esterlinas e muito sangue aos egípcios que, no entanto, afundaram 47 navios no canal.

CRONOLOGIA

A crise de Suez, em 1956, teve a seguinte seqüência cronológica:

13 de junho — os oficiais e técnicos inglêses que operavam no canal, em decorrência do convênio firmado em 1954, foram retirados por seu govêrno.

19 de julho — a recusa dos Estados Unidos de financiar a construção da reprêsa de Assuã, decisão também tomada pela Inglaterra no dia seguinte deixou Nasser atônito sem saber como obter um milhão de dólares para a execução do projeto;

26 de julho — a nacionalização do canal de Suez é proclamada por Nasser, violando, dessa forma, a convenção que dava sua administração à Inglaterra, até 1968;

27 de julho — conferências para superar a crise são efetuadas pelos Estados Unidos, França e Inglaterra, que protestam contra a nacionalização;

28 de julho — a Inglaterra e a França congelam os bens egípcios existentes em seus países, face à rejeição de Nasser de aceitar as propostas ocidentais e à sua ameaça de obstruir o canal;

30 de julho — armamentos são embarcados rumo ao Egito pela Inglaterra, que se recusa a admitir o contrôle único dos egípcios sôbre o canal;

31 de julho — os bens egípcios existentes nos Estados Unidos são também congelados pelo govêrno norte-americano.

O CONFLITO

Após três meses de ameaças mútuas, a França e a Inglaterra, em 5 de novembro, iniciam o ataque ao Egito. Israel oferece sua aliança às fôrças franco-inglêsas e parte contra os egípcios, seus tradicionais inimigos, pelo deserto do Sinai. A região norte do Egito é bombardeada, durante dois dias seguidos, por 240 aviões inglêses. As tropas israelenses, bem treinadas, tomaram sucessivamente Mitla e o centro de Abu Aweiglia, derrotando de forma fulminante as fôrças egípcias.

No mesmo dia 5 de novembro, as tropas francesas e inglêsas, no canal, já totalizavam 40 mil homens. Dessa forma, o canal voltava à antiga administração. Israel ocupava tôda a faixa de Gaza, as ilhas do litoral e o gôlfo de Áqaba. O Egito fôra derrotado.

Os Estados Unidos, em plena campanha eleitoral, se declararam desprestigiados pela não comunicação prévia dos planos franco-inglêses. A ONU, no dia 6 de novembro, pediu a cessação de fogo e a retirada das tropas israelenses, francesas e inglêsas do Egito, comprometendo-se a manter uma fôrça de paz para assegurar a ordem na região.

No dia 22 de dezembro de 1956, as fôrças francesas e inglêsas se retiraram do Egito. Israel, porém, só deixou o território egípcio em março de 1957.

SÍRIA ACUSA: ISRAEL ÀS PORTAS DE DAMASCO

NAÇÕES UNIDAS, 9 — A Síria e Israel aceitaram hoje, um nôvo apêlo de cessar-fogo do Conselho de Segurança. Cada um acusou o outro de continuar as hostilidades.

O delegado sírio, dr. George Tomé, disse ao Conselho que as tropas israelenses estavam às portas de Damasco. (R.)

IRAQUE MANDA DIPLOMATAS SAIR

BEIRUTE, 9 — O govêrno do Iraque ordenou na [illegible] de ontem que o encarregado de Assuntos norte-americanos e o embaixador britânico em Bagdad deixassem o país em [illegible] horas, segundo anunciou a rádio de Bagdad.

Todos os prédios usados pelas duas missões diplomáticas foram fechados e colocados sob supervisão do govêrno.

O Iraque rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha na última têrça-feira. (R.)

CINGAPURA NÃO QUER MAO NEM COM MÚSICA

CINGAPURA, 9 — Cingapura não quer os adolescentes expostos aos pensamentos do líder chinês Mao Tse-Tung, mesmo quando em forma musical.

O govêrno disse hoje que qualquer pessoa encontrada com uma cópia do livro chinês de «Canções Revolucionárias» será processada porque as canções «servem como estímulo para fazer com que os adolescentes descambem para a agitação».

Segundo o govêrno, a maioria das canções [illegible] para recorrer à violência para estabelecer um regime comunista.

Os pensamentos não-musicados de Mao, publicados na «Pequena Bíblia Vermelha» também estão proibidos em Cingapura, embora haja um florescente comércio no mercado negro de cêrca de 8.000 exemplares por mês. (R.)

ABBA EBAN EM TEL-AVIV

TEL AVIV, 9 — O ministro do Exterior israelense Abba Eban chegou a esta cidade esta noite após comparecer ao Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre a crise do Oriente Médio. (R)

Assembléia Rejeitou a Renúncia de Nasser

ARGEL, 9 — Urgente — A Assembléia Nacional Egípcia votou esta noite contra a renúncia do presidente Gamal Abdel Nasser, noticiou a agência de notícias argelina APS, citando a agência de notícias egípcia Oriente-Médio.

A Assembléia se reuniu em sessão especial logo depois que o presidente Nasser anunciou sua renúncia numa transmissão nacional pela televisão e pelo rádio.

Segundo a agência argelina, a Assembléia adotou uma resolução dirigida a Nasser, respondendo à sua renúncia, declarando: «Dizemos não... Sois nosso guia e o presidente de nossa República e permanecereis enquanto vivermos».

A RENÚNCIA

BEIRUTE, 9 — O presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, renunciou hoje na onda da derrota militar de seu país por Israel.

O presidente, de 49 anos, que dominou o cenário do Oriente-Médio desde que veio ao poder há 11 anos, declarou numa transmissão emocional à nação que «a unidade árabe começou antes de Nasser e permanecerá após êle».

Êle indicou o vice-presidente Zakaria Mohieddin, com 48 anos, para sucedê-lo.

Mohieddin sempre foi muito chegado a Nasser, mas é conhecido por tomar um ponto de vista mais realista dos problemas do que qualquer de seus colegas mais doutrinários e emocionais.

Êle deteve diversos altos postos ministeriais e especializou-se em assuntos econômicos.

A transmissão de Nasser a seu povo menos de 24 horas após êle ter concordado com um cessar-fogo para o conflito de quatro dias, que foi mais uma «blitzkrieg» israelense do que uma guerra.

«MEU CORAÇÃO ESTÁ COM VOCÊS»

Enquanto êle falava, os tanques israelenses roncavam ao longo do Canal de Suez e em todo o deserto de Sinai.

Em seu discurso de renúncia, Nasser novamente denunciou que aviões britânicos e norte-americanos tinham auxiliado Israel — uma acusação veementemente desmentida em Londres e Washington.

Êle terminou dizendo: «Meu coração está com vocês e eu desejo que todos os seus corações estejam comigo e possa Alá estar conosco e nos guiar».

Um locutor da rádio do Cairo começou a falar, mas logo interrompeu soluçando, e os sons de outros homens e mulheres soluçando no estúdio vieram ao ar.

RESOLVEU DESISTIR

Nasser anunciou sua renúncia dizendo: «Resolvi desistir completa e finalmente de todos os postos oficiais e de todo o papel político e retornar às fileiras do público e cumprir meu dever para com êle como qualquer outro cidadão.

«Não podemos esconder de nós mesmos o fato de que nos defrontamos com um grave retrocesso nos últimos dias», disse Nasser.

«Mas — acrescentou — estou confiante de que todos nós poderemos em curto prazo superar nossa difícil situação».

ACEITOU PELOS RUSSOS

Nasser disse que êle concordou com o cessar-fogo pela fôrça das afirmações da proposta do cessar-fogo russa e das promessas francesas de que ninguém irá conseguir ganho territorial como resultado da «recente agressão».

Êle disse que também concordou com um cessar-fogo em resposta à opinião pública mundial, especialmente na Ásia e na África, as quais afirmou puderam apreciar «a hostilidade das potências mundiais que a RAU teve de enfrentar».

ISRAEL TRÊS VÊZES MAIOR

Nasser alegou que Israel lutou com uma potência aérea três vêzes maior que a sua usual fôrça.

O antigo oficial do exército deu sua versão da guerra e iniciou dizendo: «Nós todos sabemos como a crise começou. Existia um plano inimigo para invadir a Síria. A evidência era grande».

Revelou que os legisladores egípcios que visitaram Moscou no mês passado foram notificados de que um plano estava sendo tramado contra a Síria e comentou: «Era nosso dever não aceitar isto em silêncio».

«Era também uma questão de segurança nacional. Quem começou com a Síria teria de terminar com o Egito».

«Desta forma — falou Nasser — nossas fôrças armadas movimentaram-se para nossas fronteiras». E acrescentou: «Nossas estimativas da fôrça do inimigo eram precisas. Elas nos mostraram que nossas fôrças armadas haviam atingido um nível de equipamento e treinamento com a qual êles seriam capazes de deter e repelir o inimigo».

SURPRÊSAS SIGNIFICANTES

«Na manhã de segunda-feira passada, 5 de junho, o inimigo atacou», disse, acrescentando que «ficou claro desde o início que haviam outras fôrças por trás dêle».

Houve surprêsas significantes», disse Nasser. «Primeiro, o inimigo era esperado do Oriente ou do Norte e veio do Ocidente. Isto mostrou que êles tinham instalações além de seus próprios recursos».

«Segundo — êle acrescentou — o inimigo atacou, de uma vez, todos os aeroportos civis e militares da RAU. Isto mostrou que êles estavam apoiados em alguma coisa a mais do que a sua fôrça normal para proteger seus céus de qulquer retaliação de nossa parte».

«CONLUIO DOS IMPERIALISTAS»

«O inimigo estava também lutando em outras frentes árabes com outra assistência», falou.

«Terceiro, a prova do conluio dos imperialistas com o inimigo é clara», êle continuou. «O que se sabe agora é que porta-aviões americanos e britânicos estavam fora das costas do inimigo, ajudando seu esfôrço de guerra».

«Também — disse — aviões americanos atacaram, em plena luz do dia, posições nas frentes síria e egípcia em adição a operações de aviões americanos reconhecendo algumas de nossas posições».

COBERTURA AÉREA INADEQUADA

«O resultado inevitável foi de que nossas fôrças de terra, lutando uma batalha a mais violenta e brava no deserto aberto, descobriram que sua cobertura aérea era inadequada em face da decisiva superioridade».

O líder egípcio iniciou seu discurso com voz baixa. Revelou como recebera a mensagem do presidente Johnson antes da luta. Fôra entregue ao embaixador da RAU em Washington e pedia à RAU para não iniciar qualquer luta no Oriente-Médio.

«De outra forma, enfrentaríamos sérios resultados», disse Nasser, que advertia a mensagem de Johnson.

Na mesma noite, acrescentou, o embaixador russo no Egito pediu para vê-lo com urgência e entregou uma mensagem do govêrno russo instando à RAU a não começar o tiroteio. (R)

RENÚNCIA NÃO ERA IMPREVISTA

WASHINGTON, 9 — A renúncia do presidente Gamal Abdel Nasser teve grande repercussão, mas não era imprevista pelas autoridades dos Estados Unidos. Especulações vinham sendo feitas na administração de que êle renunciaria após a dramática vitória israelense sôbre fôrças egípcias.

INSUSTENTÁVEL

O ponto de vista aqui, era de que sua posição tornara-se insustentável à luz das promessas que fizera, há apenas uma semana, de derrotar Israel e devolver a Palestina aos árabes.

O JÔGO FALHOU

Uma opinião expressava que o coronel Nasser jogara, nas últimas semanas, apostando ser capaz de vencer Israel por meios políticos e diplomáticos, primeiro obtedo o afastamento da Fôrça de Emergência da ONU e depois bloqueando o canal de Suez.

O jôgo falhou em face do ataque das armas israelenses. Há apenas uma semana, o presidente Nasser era visto por autoridades americanas como na crista de uma onda de popularidade no mundo árabe maior do que jamais gozara antes.

Os simpatizantes de Israel no público americano — que fazem a grande maioria — não refrearam sua satisfação com a queda de Nasser.

GOVÊRNO NÃO COMENTA

Funcionários do Departamento de Estado recusaram-se a fazer comentários imediatos sôbre a iniciativa do coronel Nasser. Hesitavam em especular sôbre o efeito que a mudança na liderança teria nas perspectivas de um acôrdo de após-guerra.

Fora o presidente Nasser, pouco se sabe aqui sôbre a orientação precisa das outras altas autoridades egípcias como o vice-presidente Zacaria Mohieddin.

O único ponto que foi observado pelas autoridades aqui, é que dos dois vice-presidentes, foi designado o civil. O outro vice-presidente, marechal Hakim Amer, é o comandante das Fôrças Armadas e, òbviamente não está em boa posição, disseram. (R.)

AVIÕES ISRAELENSES BOMBARDEIAM A SÍRIA

BEIRUTE, 9 — Aviões israelenses realizaram ataques intensivos contra cidades sírias, hoje, fazendo 500 a 600 sortidas sôbre elas — anunciou esta noite a rádio de Damasco.

A notícia veio num comunicado do Ministério da Defesa lido pelo rádio. (R.)

SÍRIOS EM DESESPÊRO: «LUTEM ATÉ A MORTE»

BEIRUTE, 9 — Um apêlo revolucionário conclamou hoje todos os sírios a lutar até a morte contra uma fôrça israelense que se alegava estar invadindo o país a despeito do cessar-fogo das Nações Unidas.

A Rádio de Damasco disse que as fôrças israelenses lançaram uma invasão em larga escala com aviões, tanques e infantaria ao longo de tôda a fronteira de 76 milhas.

O chefe de Estado sírio Nureddin El-Atassi transmitiu uma conclamação ao seu país no sentido de que transforme a nação em «cemitério para os invasores».

O ativamento na frente síria foi informado enquanto o alto comando egípcio no Cairo anunciava «calma completa» ao longo de sua fronteira com Israel.

O anúncio egípcio disse que tôdas as operações foram suspensas. Veio duas horas após os egípcios alegarem que continuavam ataques israelenses contra fôrças egípcias a Oeste do Canal de Suez.

Também na frente jordaniana tudo estava calmo, segundo as informações.

VERSÃO DE ISRAEL

A versão israelense sôbre a situação, conforme se informou em Tel-Aviv, foi de que intensa luta ao longo de tôda a fronteira teve início após os sírios lançarem uma barragem de artilharia de posições fortificadas nas montanhas.

Em seu apaixonado discurso aos seus compatriotas, El-Atassi declarou que «hoje enfrentamos o ódio do imperialismo internacional, tôdas as fôrças sionistas, fundos, bancos, companhias monopolistas e armas destruidoras».

«Defrontamo-nos com todo o rancor do imperialismo anglo-americano contra o povo, com tôda a sua barbaridade e ferocidade» — acrescentou.

O líder sírio instou os sírios a lutarem atrás de cada pedra e defender cada centímetro de terreno. Predisse uma batalha longa e dura.

TRANSFORMAR O MUNDO NUM INFERNO

Comparou a situação que a Síria enfrentava àquela existente no Vietnam.

«Da mesma forma que o heróico povo do Vietnam está lutando — disse —, nosso povo transformará o mundo num inferno diante dos invasores».

Um comunicado do Ministério da Defesa síria informou que a luta prosseguia durante tôda a tarde e disse que as fôrças sírias deram «golpes mortais» e infligiram pesadas perdas em homens e material aos israelenses.

NA TUNÍSIA

Enquanto isso, a Tunísia anunciava hoje que aceitara o cessar-fogo e ordenava as suas tropas que se encontravam na fronteira da Líbia, prontas para entrar no Egito, que retornassem ao país.

Fontes autorizadas informaram de Túnis que tropas argelinas que entraram no sul da Tunísia para se unirem às fôrças árabes, também foram chamadas de volta à pátria.

Tropas marroquinas, que anteriormente entraram na Tunísia para o mesmo fim, também deveriam ser chamadas de volta às suas bases.

Aviões argelinos e marroquinos que chegaram à Tunísia para estarem prontos a apoiar a causa árabe, também foram chamados de volta ao lar pelos seus governos, segundo as informações. (R.)

TROPAS ISRAELENSES NO CANAL DE SUEZ

TEL-AVIV, 9 — Tropas israelenses chegaram às margens do Canal de Suez, segundo foi hoje anunciado.

O comunicado, transmitido pela rádio de Israel esta manhã, declara que tôda a Península do Sinai estava em mãos de Israel.

Violentos combates foram travados esta manhã nas proximidades de Ismailia quando Unidades Blindadas e da Infantaria Egípcia fizeram uma «última tentativa» de escapar para o Canal de Suez, segundo declarou um porta-voz israelense. O ataque egípcio foi repelido, declararam as mesmas fontes.

PONTOS ESTRATÉGICOS

Os israelenses anunciaram que ocupavam os pontos estratégicos ao longo da margem oriental do Canal de Suez.

EGITO RETIRA-SE

O Alto-Comando do Cairo anunciou hoje que as Fôrças Egípcias completaram sua retirada para a margem Ocidental do Canal de Suez. (R)

MORTOS NO "LIBERTY" SOBEM A TRINTA E UM

WASHINGTON, 9 — A Casa Branca afirmou hoje que era possível que 31 marinheiros americanos tenham sido mortos durante o ataque acidental de ontem de aviões e barcos torpedeiros israelenses ao navio americano **Liberty**.

O Pentágono noticiou mais cedo, hoje, que nove americanos tinham morrido, 22 estavam desaparecidos e 75 feridos.

O porta-voz da Casa Branca revelou aos repórteres, sem entrar em detalhes, que haviam, possivelmente, 31 mortos.

JOHNSON CONSTERNADO

O presidente Johnson está profundamente consternado pelas pesadas perdas — declarou o porta-voz.

O secretário de imprensa da Casa Branca, George Christian, negou-se a dizer se os EUA haviam aceito a explicação de Israel de que o **Liberty** tinha sido atacado por engano.

Declarou que o govêrno israelense havia pedido desculpas e dado suas explicações e que a questão estava neste pé atualmente.

Os números do Departamento de Defesa foram dados após o **Liberty** ter-se encontrado com dois destróiers e um porta-aviões da Sexta Frota no Mediterrâneo.

TORPEDO

Autoridades anunciaram que o comandante William C. McDonagle, capitão do **Liberty**, acredita que alguns dos desaparecidos estivessem encurralados em compartimentos inundados da parte dianteira do navio que foi atingida por um torpedo.

Os dois destróiers, cada um, transferiram um médico e um enfermeiro para o **Liberty**, e os sèriamente feridos foram mais tarde removidos para o porta-aviões **América**.

Afirmou-se que os navios encontraram-se a 690 quilômetros este-sudeste da baía de Souda, Creta, às 16,15 GMT — cêrca de 15 horas após o **Liberty** ser atacado. (R)

VITÓRIA-RELÂMPAGO FOI "ORGANIZAÇÃO"

BEIRUT, 9 — Em Beirut, como em inúmeros outros centros, está sendo comentadas as causas e motivos da vitória-relâmpago de Israel. A resposta, geralmente, é «organização».

Os observadores, por sua vez, afirmam que tal vitória se prende em três pontos:

1) — Os árabes não possuem nenhuma estratégia comum;

2) — Ninguém se preocupou em coordenar o trabalho dos grandes estados;

3) — Não possuiam armas nem munições como seus adversários.

Ninguém compreende porque os egípcios se deixaram surpreender pela estratégia militar utilizada pelos israelitas, como a de 1956.

A Jordânia permitiu o cêrco na Palestina, apesar de que seria mais lógico estabelecer uma linha ar [illegible] Negev e tentar chegar ao mar pela estreita faixa israelita em frente a Tel-Aviv.

Claro está que esta estratégia precisaria de uma cuidadosa elaboração e planificação. Cairo e Aman reconciliaram-se à última hora, mas não estavam preparados militarmente e nem teòricamente.

Entre sírios e dordanos reinava a inimizade durante a luta comum e a coordenação foi completamente nula.

A variedade de armas em poder dos árabes — pràticamente de tôdas as procedências, como francesas, americanos e soviéticas, além das tchecas dificultava enormemente o fornecimento de peças e munição.

Assim, tudo indica que os arabes estavam impressionados com a grande quantidade de armas que possuíam do que pela sua utilidade prática, o que [illegible] (DPA)

AS FÉRIAS TAMBÉM MATAM

Enquanto israelitas e árabes entrematavam-se, muita gente morreu em acidentes de aviação. Dentro de quarenta e oito horas, quatro aviões (dois inglêses e dois francêses) transportando turistas caíram e mataram seus passageiros. Êste avião (foto), voltando da ilha de Mayorca com 72 turistas caiu sôbre uma casa em Stockport, Inglaterra. Não houve sobreviventes. (Keystone)

Tristeza no Cairo

CAIRO, 9 — O clima no Cairo hoje era um misto de tristeza e choque, após as notícias da aceitação pelo Egito do cessar-fogo das Nações Unidas.

Os egípcios acordaram esta manhã para descobrir que cêrca de 500 bandeiras nas ruas principais haviam sido retiradas durante à noite.

Pedreiros, no entanto, ainda construíam muros de proteção do lado de fora do Ministério do Interior.

A depressão com as notícias foi aumentada pelo fato de que as informações da frente vinham sendo mais encorajadoras nas últimas 24 horas.

Por conta do Sabbath muçulmano, os escritórios do govêrno e de negócios estavam fechados, mas a maioria das lojas permanecia aberta. As notícias eram [illegible] em tôda a cidade. (R)

COSTA LIMA QUER REALISMO PARA NÔVO PREÇO DO CAFÉ

O sr. Renato Costa Lima quebrou, ontem, o silêncio que se impôs desde que deixou os cargos públicos para lançar seu brado de advertência ao govêrno: os novos preços do café devem ser fixados em níveis que possibilitem regularizar "deficits" financeiros acumulados pelas emprêsas cafeeiras, e revigorar o ânimo do lavrador, além de proporcionar sobras que se transformem em demanda adicional de produtos industriais.

O ex-ministro da Agricultura acentuou que o setor cafeeiro está empobrecido, endividado e em deterioração e que, por isso, os preços da nova safra devem ser fixados tomando por base a constatação dessa realidade, por maiores que sejam as preocupações monetárias do govêrno, porque em caso contrário, continuará o abandono em massa da lavoura cafeeira e nenhum efeito prático terá para a reativação dos negócios.

QUEBROU O SILÊNCIO

O sr. Renato Costa Lima, que já ocupou os cargos de presidente do IBC, ministro da Agricultura e presidente da Sociedade Rural Brasileira, além de secretário da Agricultura de São Paulo, mas agora se dedica exclusivamente às suas atividades de lavrador do café, em São Paulo e Paraná, declarou, ontem, ao "DN":

— Tomei a iniciativa de quebrar, o absoluto silêncio que a mim mesmo me impus desde que deixei de ocupar cargos públicos e faço êste primeiro pronunciamento desde então sôbre problemas econômicos da área a que me encontro diretamente vinculado por considerar ser meu dever, como cidadão, alertar as autoridades e oferecer ao presidente Costa e Silva uma colaboração sincera a respeito da gravidade das decisões que estão para serem tomadas em tôrno da questão cafeeira. Não pretendo trazer para discussão nenhum dado técnico que não seja do pleno conhecimento dos especialistas, inclusive dos que integram o atual govêrno federal, onde se destacam ilustres conhecedores da matéria e homens que, por se originarem de Estados de expressiva produção cafeeira (Paraná, São Paulo e Minas Gerais), estou certo de que devem ter aguda sensibilidade para o problema.

E acrescentou:

— O que ofereço, como homem do interior e como lavrador de café, é um testemunho, baseado no contato direto e na vivência da realidade agrícola, acêrca do estado de terrível depauperamento a que chegaram as nossas populações rurais, muito especialmente das que estão diretamente ligadas ao café (que constituem, aliás, a maioria).

MISÉRIA

O ex-ministro afirmou:

— Face à situação de miséria que grassa pelo interior, não é apenas o espetáculo do sofrimento humano que comove e preocupa, mas é o próprio destino econômico, social e político do país que está em jôgo. Pois não é possível cogitar de retomada do desenvolvimento quando o nosso grande mercado (que é o interno e, mais pròpriamente, o rural) se encontra desprovido de poder aquisitivo e em processo de franca desagregação das estruturas de produção que devem lastrear o seu nível de emprêgo e de renda.

— O que vemos, hoje, no interior é o trabalhador maltrapilho, empresários sem recursos sequer para a educação dos filhos e uma massa enorme de desempregados sem esperança. Isso evidentemente não é desenvolvimento: é retrocesso. E, mais do que retrocesso, é a impossibilidade de retomada do desenvolvimento.

TRATAMENTO CRUEL

Prosseguiu o ex-presidente do IBC:

«E a grande causa geradora de todo êsse estado de coisas é o tratamento cruel a que foi submetido o café nestes últimos anos, pois é o café que dá o tom de tôda a vida econômica e social no interior do Brasil meridional. Antigamente, como eu presenciei em minha meninice e juventude, o café ensejava as maiores oportunidades de democratização da riqueza. Assistia-se então à ascensão de humildes trabalhadores, vindos do exterior ou de outros Estados e que alguns anos de esfôrço honesto conseguiam amealhar pecúlios que, não raro, eram o germe de verdadeiras fortunas posteriores. Hoje, apesar de tôdas as novas idéias acêrca de justiça social, de elevação de padrões de vida e até de reforma agrária, o trabalhador das lavouras de café é pouco mais que um pária, sôbre o qual é descarregado — sob a forma de baixos salários, de falta de assistência, de desemprêgo, de fome — todo o pêso da cegueira dos governos em relação a uma riqueza inestimável, que tem sido e ainda deverá ser por muito tempo o sustentáculo de nossa economia.

HORA DA DECISÃO

O sr. Renato Costa Lima frisou que êsse empobrecimento vem de longa data e ilustrou sua afirmativa narrando que, em 1958, sua diária num hotel equivalia a meia saca de café, mas que hoje custa saca e meia. Depois de revelar que, com o abandono da lavoura de café, a África vem aumentando sua concorrência, acrescentou:

— Na hora presente, em que uma decisão deve ser tomada acêrca dos preços do café para a safra que está sendo colhida, o govêrno federal há pouco instalado tem, pois, uma grande oportunidade para começar a mudar êsse estado de coisas. O setor cafeeiro está empobrecido, endividado e em deterioração. Os novos preços devem ser fixados tomando por base a constatação dessa realidade. Por maiores que sejam as preocupações monetárias do Govêrno, tais preços devem ser fixados em níveis que possibilitem regularizar deficits financeiros acumulados pelas emprêsas cafeeiras e, ademais, revigorar o ânimo do lavrador de preservar em sua atividade, de um lado, e proporcionar sobras que, de outro lado, se transformem em demanda adicional de produtos industriais, condição essencial para afastar a ameaça de colapso que pesa sôbre todo o nosso parque industrial e comercial.

E ressaltou:

— Um aumento de preço, que se limitasse a possibilitar ao cafeicultor apenas saldar seus débitos anteriores, teria como resultado êstes dois inconvenientes muito sérios para o país: o prosseguimento do abandono em massa de cafèzais (o que quer dizer desemprêgo e agravamento do problema social) e nenhum efeito prático em têrmos de reativação de negócios (o que quer dizer ruína para a indústria e comércio).

ADVERTÊNCIA

Disse, a seguir:

— Este meu brado de advertência, como já disse, tem essencialmente o sentido de colaboração ao govêrno. Pois do êxito do govêrno — qualquer que sêja êle — depende a sorte de todos nós brasileiros. E se o govêrno errar agora, as conseqüências serão muito graves. Já assistimos no passado os enormes malefícios causados ao país por decisões mal equacionadas ou mal dosadas no setor cafeeiro, as quais criaram tais problemas que impuseram, a curto prazo, a sua revisão, em prejuízo não só de grande parte da lavoura, como também com grande desprestígio para as autoridades. Num mercado altamente sensível como o cafeeiro e que envolve interêsses de tanto vulto, impõe-se que as decisões sejam irreversíveis. Por isso mesmo, devem ser bem pensadas antes de serem adotadas.

E advertiu:

— Que o govêrno dê, por isso, o preço de sobrevivência que se impõe ao café e não se deixe arrastar pela tentação de acertar as estatísticas e os gráficos, a serem exibidos nas paredes das repartições oficiais, sem levar em conta a fome e o sofrimento de milhões de brasileiros, que não aparecem nos gráficos, por não constituírem espetáculos de bom efeito plástico, mas que nem por isso deixam de representar uma realidade muito mais palpável.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

Concluiu o ex-ministro.

— Deve-se esperar também que o atual govêrno não se limite a providências de caráter puramente imediatista. O preço do café para esta safra é apenas um episódio no decurso de tôda a história daquele produto. Episódio talvez decisivo, mas episódio. O que se impõe é uma solução definitiva para o problema cafeeiro, que assegure o equilíbrio permanente da produção à procura, estabelecendo condições para a sobrevivência tranqüila da cafeicultura nacional, com remuneração adequada e sem os riscos da superprodução. A fórmula adequada para isso é a instituição de cotas individuais de produção, nos têrmos dos estudos e que demais início quando na presidência do IBC. Se êste govêrno, agora que condições propícias existem, tiver o descortínio de concretizar essa idéia, estou certo de que desencadeará no país a mais autêntica e fecunda Revolução econômico-social de nossa história».

Estanho Agora Sob a Ameaça

KUALA LUMPUR — Malásia, 9 — Um especialista boliviano em estanho advertiu hoje que o desenvolvimento de substitutivos para o estanho poderia ameaçar a indústria do estanho natural.

Juan Lechim Suarez, presidente da Corporação Estatal Boliviana de Mineração, disse aos repórteres que "temos que tomar cuidado com os países que estão produzindo substitutivos para o estanho".

"É imperativo que os países produtores de estanho se unam para combater nesta competição" — afirmou.

Lechim Suarez liderava uma delegação de cinco homens, de volta à Bolívia, de uma conferência internacional do estanho no Japão.

Disse que sua delegação estava aqui para discussões com autoridades da Malásia sôbre produção e mercado do estanho.

Lechim Suarez e sua delegação, mais tarde visitaram o secretário do Ministério do Comércio e Indústria, Tan Sri Raja Bohar Badiozaman.

Os bolivianos deverão partir amanhã para casa. (R)

Fôrça Vai Agora a São Cristóvão

Como parte integrante das obras de seu plano qüinqüenal de expansão a Rio Light iniciará, segunda-feira, os serviços de instalação do cabo subterrâneo trifásico a 132 kV entre as estações de Frei Caneca e Campo Marte, com cêrca de quatro quilômetros de extensão, a fim de reforçar o suprimento de energia elétrica da área de São Cristóvão.

Os trabalhos de instalação dêsse cabo, que custará um milhão e quatrocentos mil cruzeiros novos, serão executados em regime de urgência, à razão de 20 horas de trabalho por dia, a fim de que sejam concluídos dentro do prazo de 150 dias inicialmente previsto.

O cabo, que poderá operar a 50 ou 60 ciclos, partirá da Estação Frei Caneca e se estenderá pelas ruas Frei Caneca, Neri Pinheiro, Afonso Cavalcânti, avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho, ruas Francisco Eugênio, Figueira de Melo e Estação Campo Marte, em cujas valas serão instalados 11.400 metros de condutores.

GB: MAIS CASAS POPULARES

Foi assinado, ontem, às 20 horas, na Favela do Barro Vermelho, um convênio entre a COHAB e a Cooperativa de Casas Populares da Favela do Barro Vermelho, para a execução de obras de infraestrutura e de construção de 90 residências no referido local.

O ato foi assinado em decorrência de convênio firmado entre a COHAB e o BNH, no valor de NCr$ 400 mil, visando ao financiamento do Projeto do Barro Vermelho. O prazo para entrega das obras está previsto em 210 dias.

Com a assinatura do convênio entre a COHAB e a Cooperativa do Barro Vermelho, é iniciada a renovação urbana de mais uma favela, através de iniciativa do govêrno estadual e das autoridades federais a que está afeto o problema habitacional, através do BNH.

ÚRSULO NA EUROPA

O presidente do Banco Aliança do Rio de Janeiro, sr. João Úrsulo Ribeiro Coutinho, embarca, hoje, para a Europa, onde manterá contato com os meios econômico-financeiros, visando a aumentar o intercâmbio comercial e de negócios entre o mercado brasileiro e o europeu.

MARINHA TEM AMIGOS NO «DN»

O I Distrito Naval realizou, na sede esportiva do Clube Naval, a entrega das medalhas e diplomas aos "Amigos da Marinha" e dos prêmios Panceiti. O "DN" foi três vêzes agraciado, pois o seu diretor e nossos colegas de redação Péricles Neiva e Hélio Rocha figuraram entre os "amigos". Por isso, o sr. Dioclécio Dantas, recebeu do almirante Geraldo Barroso, que tem ao seu lado o almirante Dantas Tôrres, o diploma do sr. João Portela Ribeiro Dantas.

AGRICULTURA ABRE AS PERSPECTIVAS NO SUL

Dos gêneros considerados essenciais, o Paraná tem ótimas possibilidades na produção de feijão, milho, arroz, soja e batata.

A cultura do feijão na zona Norte do Estado e Sudoeste apresenta condições favoráveis de expansão.

O INCREMENTO

Prevêem os técnicos que o plantio de feijão será incrementado principalmente no Sudoeste, em conseqüência do afluxo de colonos do Sul do país para aquela região. Segundo informações recebidos pela Confederação Nacional da Agricultura, a produtividade do milho cultivado em consórcio com o café, feijão, e soja, em tôdas as regiões estaduais, é de 1.530 quilos por hectares, também maior que a média nacional. Destacam-se, ainda, com índices de produtividades superiores as culturas de Hortelã Pimenta (o Paraná contribui com 95% da produção geral do país) e da soja, surgindo com índices menores o arroz (1.440 quilos por hectares) e a batata (5.340 quilosú por hectares). Contudo, no confontro nacional, o Paraná sustenta a segunda posição como produtor de batata.

A PREVISÃO

Nos têrmos da terceira e última previsão das safras relativas ao ano agrícola 66/67, feita pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, as possibilidades do Estado para os seus principais produtos apresentam o seguinte quadro: Milho, ... 35.000.000 de sacas de 60 quilos; Algodão em Caroço, 13.000.000 de arrôbas; Arroz em Casca, 6.800.000 sacas de 60 quilos; Amendoim das Águas, 3.550.000 sacas de 25 quilos; Amedoim das Sêcas, 900.000 sacas; Batata, 3.850.000 sacas de 60 quilos; Feijão das Águas, 4.200.000 sacas de 60 quilos; Feijão das Sêcas, ... 1.600.00 sacas; Girassol, .. 7.000 toneladas; Hortelã Pimenta, 2.000 toneladas de óleo bruto; mamona, ... 35.000 toneladas; Rami, .. 20.000 toneladas; e Soja, 2.000.000 de sacas.

AS METAS

Ao assumir a Secretaria da Agricultura, o sr. Rubens Bailão Leite anunciou que prosseguirá a execução das metas traçadas pelo govêrno do Estado, de incrementar à produção de gêneros alimentícios. Destacou, sobretudo, os convênios com o IBC para diversificação da lavoura nas áreas de cafesais erradicados para o melhor uso produtivo nas épocas oportunas e a distribuição de reprodutores bovinos e suínos aos diverso pecuaristas do Estado, melhorando consideràvelmente o plantel atual, em têrmos qualitativos.

PRONTA A LIGAÇÃO FÉRREA DO LESTE COM TODO NORDESTE

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro informou, ontem, ao ministro Mário Andreazza que a conclusão da obra de ligação de Propriá (Sergipe) ,Colégio (Alagoas), sôbre o rio São Francisco, atingiu plenamente seus objetivos permitindo o tráfego mútuo entre o sistema ferroviário do Leste do país e a Rêde Ferroviária do Nordeste.

Realçou, ainda, o engenheiro Horácio Madureira que essa ligação elimina os problemas que eram causados pelas baldeações e a conclusão da obra, além dos benefícios que assegura à economia nacional, significa uma vitória administrativa, pois faz terminar a sucessão de promessas que há dez anos se repetiam.

EMINÊNCIA PARDA

A Editôra Saga lançou, ontem, o livro de Aldous Huxley, "Eminência Parda" em tradução e apresentação de Luis Carlos Lisboa.

Trata-se de Ensaio histórico-biográficos sôbre frei José de Paris, executor da política do Cardeal Richelieu, na França do século XVII, responsável pela política absolutista francesa e pela Guerra dos 30 anos, um dos conflitos mais impiedosos da História. Huxley estabelece, em EMINÊNCIA PARDA, o elo entre a política do *Tenebroso-Cavernoso* frei José (conforme o chamava o cardeal Richelieu) e muitas das disputas do século XX em tôrno de espaços vitais, como foram as duas Geurras Mundiais.

EMINÊNCIA PARDA se baseia em dois princípios, pregado (o primeiro) por frei José, e praticado (o segundo) pelo mesmo frei, já agora o *Tenebroso-Cavernoso*: 1º princípio — "Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem e orais pelos que vos detestam e caluniam" (Sermão da Montanha). 2º princípio — "Levar à toirtura os próprios irmãos do credo que estiverem do outro lado da fronteira política, se "o instrumento da Divina Providência" assim o exigir".

Preços Têm Baixa: 0.7% em Gêneros

De acôrdo com dados fornecidos ontem pela Fundação Getúlio Vargas, o mês de maio encerrou-se com uma baixa de 0,7% no índice-geral dos preços, sendo que os produtos da agricultura, os gêneros alimentícios e as matérias-primas foram os componentes do índice que mais influíram na baixa.

Por outro lado, os produtos industriais sofreram aumento de 1,8% no mês de maio e, até maio do presente ano, o índice geral de preços da FGV apresenta acréscimo de 10% menos da metade do índice registrado no mesmo período no ano passado, que foi de 21% de aumento.

Inconstitucionalidades da Constituição de São Paulo

Hélio Damante

INCONSTITUCIONALIDADE é, ao pé da letra, o que conflita com a Constituição, por isso chamada Lei Magna, Lei Menor. No caso de uma Carta estadual o que entra em choque com a Carta da República.

Infelizmente a nova Constituição de São Paulo não está isenta de inconstitucionalidades. Principalmente porque os nossos legisladores são muito prolixos, enquanto o ideal, no caso, é ser breve e enxuto.

Não obstante devemos reconhecer que a atual Constituição do Estado, a 13 de maio de 1967, é bem melhor que a anterior, a 9 de julho de 1947. Apesar de, nessa época, os legisladores serem inquestionàvelmente superiores aos atuais. É que se fizera uma Carta nitidamente anti-Ademar e o ex-governador, que não nasceu ontem, recorreu ao Supremo — juiz máximo na matéria — obtendo o cancelamento dos artigos inconstitucionais. E nunca mais se consertou a dita cuja, até que expirou.

Reconhecida a superioridade, por mais impessoal, da nova Carta, vejamos duas ou três de suas flagrantes inconstitucionalidades.

Primeira, o artigo 15, que consagra indiretamente a praxe, certamente inédita no mundo, de a Assembléia paulista realizar duas sessões ordinárias no mesmo dia. A parte do expediente foi transformada numa sessão autônoma, pelo velho Regimento, enquanto o nôvo artigo deixa aberto o buraco para que se institucionalize a praxe. Continuarão assim os senhores deputados a receber dois «jetons», ultrapassando o teto de remuneração fixado na Constituição do Brasil. Dizem que o governador vai tomar providências. Veremos.

Segunda, o artigo 124, estabelecendo a gratuidade do ensino oficial em todos os graus. Pelo que está ali escrito não se pode nem pedir uma contribuição dos pais de alunos para a Caixa Escolar. Contudo, a Carta da República é taxativa: ressalvada a ampla concessão de bôlsas de estudos, o ensino superior não pode mais ser gratuito.

Terceira, o número II do art. 119, que não distingue planejamento regional, de estrita competência do Estado, de planejamento metropolitano, que a Constituição do Brasil chama à competência da União (parágrafo 10 do art. 157). É o caso explícito do «Grande São Paulo». Não entramos no mérito, assinalamos apenas.

Finalmente, sem falar no restabelecimento da Loteria, registremos, para louvá-los, os artigos 11 e 12 das Disposições Transitórias. Ambos ensejam a reparação de injustiças e perseguições próprias dos momentos de exceção como os recentemente vividos pelo país. Nem ninguém, em regime democrático, deve ser réu de suas idéias e convicções. Não assim, é claro, no que toca aos corruptos. Mas parece, talvez por impropriedade de redação, que o legislador estadual lhes quiz estender um amplo e imerecido perdão...

SERGIPE TEM PROGRAMA DE AÇÃO JÁ SENDO EXECUTADO

O governador de Sergipe, sr. Lourival Batista, declarou, ontem, ao «DN» que o seu programa de ação compreende cinco pontos essenciais, que definiu como sendo: educação, saúde, agricultura, indústria e transportes, tendo ainda declarado que durante sua administração a tônica será a valorização do homem sergipano.

«Quanto ao ensino — disse —, promoverei a escolarização da infância sergipana, através da ampliação do ensino primário, enquanto no setor de saúde já estou realizando o saneamento do Estado. No tocante aos programas de industrialização estudos vêm sendo realizados, pelo Banco de Fomento Econômico de Sergipe, para a localização de novos empreendimentos fabris em Aracaju».

DUAS METAS

As duas metas básicas do atual govêrno sergipano, segundo o sr. Lourival Batista, são a alfabetização e a industrialização de maneira a extirpar o pior dos males nordestinos, a miséria sem perspectivas de melhorias. Acrescentou que só através da industrialização e da educação do povo, a fim de que êste possa acompanhá-la, vê a maneira de romper o círculo vicioso de emprobecimento que sufoca o Nordeste e os nordestinos.

«Meu govêrno — destacou — acaba de elaborar um programa de amplas repercussões econômicas e sociais, tendo como um de seus principais pontos de apoio justamente o problema educacional. Vamos expandir o ensino médio em Sergipe, criar instituições para a formação de pessoal destinado às indústrias e às emprêsas, bem como estamos projetando a Universidade de Alagoas».

HABITAÇÃO

Sôbre o problema habitacional, disse o governador Lourival Batista, que o primeiro conjunto de residências a se construir, visando a acabar com as favelas de Aracaju, terá um total de mais de mil unidades com as primeiras 350 casas em edificação.

No exercício de 1967-68, segundo afirmou, dois órgãos — CONDESE e a COHASE — estão somando esforços e recursos para ampliar a ação do govêrno estadual no campo da habitação popular. Entre os objetivos a curto prazo, está o de levar o programa habitacional também ao interior do Estado.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Declarou o governador Lourival Batista que sua administração, dentro do programa de industrialização de Sergipe, criou a CONDISE e implantou o Distrito Industrial de Aracaju, figurando entre os primeiros objetivos a serem executados um programa especial de amparo ao setor têxtil sergipano.

Disse ainda, concluindo, que a programação do desenvolvimento industrial de Sergipe, através dos vários setores fabris do Estado, está sendo objeto de convênios com órgãos federais, por exemplo do FINEP, para que um trabalho de planejamento a curto, médio e longo prazos possa ser efetuado com eficiência.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58190 e a NCr$ 7,53327. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,880 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58652	7,53786
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62996	0,62513
Franco francês	0,55386	0,54945
Franco belga	0,054829	0,054378
Coroa sueca	0,52871	0,52444
Marco	0,68336	0,67824
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39321	0,38969
Dólar canadense	2,51327	2,49750
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75449	0,74898
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007269
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-BPC	7,58652	7,53796
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã venderam-se 285.096 títulos na importância de NCr$ 304.897,91. No mercado de frações negociaram-se 2.089 títulos, no valor de NCr$ 2.880,20 e, no mercado de ofertas, 8.406, no de NCr$ 9.197,80. Não houve letras de câmbio. O Índice BV foi cotado a 99,8, com alta de 2,2 pontos. A grande maioria dos papéis apresentou-se em alta, registrando-se a maior nas ações de Brasileira de Roupas, com mais 7,3 pontos. Houve apenas uma baixa, que foi nas ações da Willys ord., que atingiu a 2,5 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

9-6-67 — 3.783; 8-6-67 — 3.716; 2-6-67 — 3.832; 26-5-67 — 3.732; junho de 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Port. 5 anos, 6%	200	23,30
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 14	1.062	0,79
Lei 303	200	0,79
Lei 820, Plano «A»	200	0,79
	10	0,82
Lei 820, Plano «B»	20	0,82
Títulos Progressivos	26	307,00
	2	308,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	2.423	5,40
	1.500	5,45
Brasileira de Roupas	5.300	0,44
Bras. Us. Metalúrgicas	500	0,43
Brahma, ord.	500	1,50
	3.100	1,54
	1.600	1,53
	1.000	1,55
	2.200	1,55
	4.300	1,57
	1.300	1,57
Brahma, pref. recibo	500	1,43
Brahma, ord.	6.500	1,44
	1.500	1,43
	1.000	1,44
Brahma, ord. recibo	4.000	0,71
Docas de Santos	1.000	0,71
	21.400	0,71
	3.000	0,79
Dona Isabel, pref.	500	0,70
	200	0,70
Ferro Brasileiro	1.000	0,29
América Fabril	8.300	0,29
	8.700	0,20
Souza Cruz	2.300	1,36
	3.200	1,60
	5.500	1,80
	2.500	1,80
Sid. Nacional, port.	1.500	1,80
Sid. Mannesmann, port.	1.600	1,80
Idem, ord.	5.000	0,41
	1.800	0,42
	300	0,43
Hime	6.500	0,46
Kibon	1.700	2,01
	1.000	2,02
Lojas Americanas	200	1,80
	200	1,81
	500	1,82
	1.000	1,83
Brinq. Estrêla, pref.	200	0,82
Mesbla, pref.	5.000	0,69
	3.500	0,70
	1.000	0,71
Mesbla, ord.	1.700	0,72
Petrobrás, pref.	5.400	0,71
	32.300	0,70
Idem, ord.	300	0,70
Samitri	1.000	0,96
Alpargatas	6.200	0,96
	3.400	0,97
	3.500	0,99
Vale do Rio Doce, port.	8.700	3,50
Idem, nom.	1.500	3,57
White Martins	1.200	3,07
	1.000	3,10
	800	0,60
Willys, pref.	500	0,70
Idem, ord.	4.800	0,99
Deodoro Industrial	3.000	1,00
Importadora Mercantil	200	1,00
Fiat Lux, ord.	10.824	1,00
Três de Maio, Adm., nom. C/V. 5,00	200	5,00
Bemoreira, pref., port.	500	5,00
Santa Cecília, port.	6.200	1,50
Idem, nom.	5.800	1,50
Petróleo União, pref.	1.920	1,20
Cariocа Industrial	1.900	1,20
	3.000	1,20
Antártica Paulista	1.200	1,20
	2.000	1,20
	5.600	1,20
Cimento Atlas	3.600	1,30
Aços Villares	2.000	1,30
Idem, ord., c/div.	500	1,05
Idem, ord., nom. c/div.	500	1,05
Arno	500	1,50
Belgo Mineira	31.300	1,05
	10.300	1,05
	3.000	1,05
Bras. E. Elétrica, c/dir.	2.800	1,05
	1.000	1,05
Paulista F. e Luz, c/dir.	2.300	1,05
	1.500	1,05
Debêntures da Siderúrgica Mannesmann		
Vendas em leilão: Tít. sócio-prop. Rio de Janeiro Country	1	9.000,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo ... safra 1966-67, mantendo-se o preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. ... O mercado fechou inalterado. Embarques, 31.344 sacas.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.600. Existência, 18.361 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em pluma regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, ... total de 1.081 fardos. ... 1.310 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA CONVOCOU REUNIÃO DO ALTO COMANDO PARA 2.ª-FEIRA

O ministro Lira Tavares convocou, ontem, nova reunião do Alto Comando do Exército a realizar-se às 9 horas de segunda-feira, no Salão D. João VI de seu gabinete no Edifício Duque de Caxias.

Finda a reunião, participará de um almôço no Galeão com as altas autoridades da Aeronáutica e às 17 horas, no Palácio das Laranjeiras, fará entrega ao presidente Costa e Silva, do Colar de Grã-Mestre das Ordens Militares, em cerimônia a que estarão presentes os três chefes das Fôrças Armadas.

VOLTOU DO SUL

Ontem à tarde, após uma curta estada no sul do país, o ministro Lira Tavares regressou ao Rio. Ali, o chefe do Exército presidiu uma reunião com os oficiais-generais da guarnição do III Exército, tendo à frente o general Álvaro da Silva Braga, além de inspecionar vários corpos de tropa e organizações militares daquela Grande Unidade.

HOMENAGEM A MALLET

Transcorre, hoje, o aniversário do marechal Emílio Luis Mallet, herói da Guera do Paraguai e patrono da Artilharia do nosso Exército. Uma série de solenidades comemorativas será realizada na Guarnição da Vila Militar, presidida pelo ministro do Exército que ali chegará às 9h30m, ocasião em que será recepcionado por todos os altos chefes, comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

O comandante da 1ª Divisão de Infantaria, general Manuel Rodrigues de Coelho Lisboa, organizou um programa, segundo o qual haverá formatura no Estadio do Regimento Sampaio, seguida de leitura da ordem do dia, homenagem da Artilharia, na figura de seu patrono. Comparecerão representações de unidades de Artilharia aquarteladas no Rio e, também, uma Bateria de Obuses 105 do Corpo de Fuzileiros Navais, como homenagem da Marinha de Guerra. Uma Guarda de Honra conduzirá a Espada de Mallet, relíquia histórica que representará o valoroso Soldado na cerimônia.

HIPISMO DO I EXÉRCITO

O I Exército, com a colaboração da CDE, fará realizar, no período de hoje a 28 do corrente, o Campeonato de Hipismo do I Exército — 1967, comportando as seguintes competições: concurso completo de equitação (oficiais); campeonato de adestramento (oficiais); campeonato de saltos (oficiais, subtenentes e sargentos); campeonato de pólo (oficiais); e campeonato de provas de exterior (subtenentes e sargentos).

A cerimônia de abertura está marcada para hoje, na Escola de Equitação do Exército.

INAUGURAÇÃO DE EDIFÍCIO

Foi inaugurado na Guarnição de Pôrto Alegre o Edifício Mallet, destinado a moradia de oficiais.

TRANSFERÊNCIA DE UNIDADE

Foi transferida, provisòriamente, a sede da 5ª Cia. Ind. de Saúde, de Curitiba para a cidade de Castro, no Paraná. Essa transferência foi feita por decreto do govêrno.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º, domingo, amanhã, às 10 horas, quando falará o tenente-coronel Válter Schaeffer sôbre Parapsicologia e a doutrina.

SOLDADO DESCONHECIDO

O sr. Francisco D'Alamo Lousada, embaixador do Brasil em Roma, informou, em telex de 6 de junho do corrente ano, que foram inumados, no Monumento Militar em Pistóia, os restos mortais do Soldado Desconhecido Brasileiro, recolhido no dia 23 de maio último pelo general Floriano de Lima Brainer auxiliado pelo subtenente Miguel Pereira. Informa ainda, o embaixador que a cerimônia revestiu-se de solenidade, sendo celebrada missa, com a presença de Altas Autoridades Brasileiras e Italianas, sendo as honras militares prestadas por um Contingente do 83º Regimento de Infantaria Italiano.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo chefe do DGP foi feita a seguinte:

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de Instrutor-Chefe do Curso de Infantaria do CPOR/F para o biênio de 1967-68 o major Omar de Moura Oliveira, do mesmo, sendo em conseqüência transferido do QSG para o QSP.

EXONERAÇÃO — Por necessidade do serviço: Exonero das funções de Instrutor-Chefe do Curso de Infantaria do CPOR/F o major Hamilton Holanda Teófilo.

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: .... CPOR/F o major Hamilton Holanda Teófilo, adido ao mesmo, sendo em conseqüência incluído no QSG N/Instr.

ANULAÇÃO — Por necessidade do serviço: Anulo a nomeação para Chefe da Seção Psicotécnica do CM/PA do major João Osvaldo Leivas Joz do 3º G CAN 75 AR.

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de Adjunto da Seção Técnica do Ensino do CM/PA para o biênio de 1967-68 o major João Osvaldo Leivas Job, adido ao QGR/3, sendo em conseqüência incluído no QSG, ficando sem efeito sua classificação no 3º G Can 75 AR, publicada no BI/DGP nº 18, de 25 de janeiro de 1967.

Nomeio para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor da Seção nº 4 da Es SA o segundo-tenente engenheiro Hugo Pennesi Júnior, do 1º GECnst/2º BEC.

HOMENAGEM A D. JOÃO VI

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, no ciclo dos Atos Comemorativos que vem realizando, em homenagem à memória de D. João VI, pelo bicentenário de seu nascimento, promoverá uma expressiva solenidade, em conjunto com o Jardim Botânico Nacional.

No dia 13 do corrente, que assinalará o 159º aniversário do Jardim Botânico, o Instituto Brasileiro de História da Medicina e essa entidade — uma das fundações de D. João VI —, inaugurarão uma Placa Comemorativa, ante a Herma de D. João VI, no mesmo local onde se ergue a Palmeira-Mater, plantada pelo Rei do Brasil.

Serão oradores, nesse ato, os professôres Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto; Luís Admúndo Paes, assessor dos Cursos do Jardim Botânico, em representação de seu diretor; Gil Sobral Pinto e o dr. Roberval Bezerra de Meneses, membro-efetivo da Diretoria do Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Comparecerá ao Ato o embaixador de Portugal, dr. José Manuel Fragoso, que descerrará a Placa Comemorativa e pronunciará a oração de encerramento da solenidade.

A Placa em Bronze, que será montada sôbre pedestal de granito, tem os seguintes dizeres: «D. João VI — Homenagem do Jardim Botânico e do Instituto Brasileiro de História da Medicina no bicentenário de seu nascimento — 1767-1967».

NOTÍCIAS DA MARINHA

COMEMORAÇÃO DO RIACHUELO TERÁ A PRESENÇA DE COSTA

Amanhã, às 9 horas, com a presença do presidente Costa e Silva, será comemorado o 102º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, em solenidade que será realizada junto à estátua do almirante Barroso, no Flamengo.

Após a chegada do chefe do govêrno, será procedida a leitura da Ordem do Dia, alusiva à data, aposição de flôres na estátuna do almirante Barroso e desfile de contingentes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Escolas Militares.

PROGRAMA

Em continuação ao programa, estão previstos os seguintes eventos: às 14 horas — Regata I Distrito Naval, de modelismo naval, no lago do Parque do Flamengo. Será juiz de honra o almirante Maurício Dantas Tôrres; às 16 horas — "show" da Marinha, no Gurilândia Clube Infantil, com a participação da banda do CFN, dos homens-rãs, escafandristas e do Capitão Furacão. Colocação pelos alpinistas do Gurilândia do estandarte do comando do I DN, no tôpo da montanha, atrás do Clube.

MÉRITO TAMANDARÉ

Às 11 horas, será realizada cerimônia de entrega de medalhas do Mérito Tamandaré, à bordo do navio-aeródromo "Minas Gerais", a personalidades civis e militares. Condução, às 10 horas, no cais da Bandeira.

AGRACIADOS

São as seguintes as personalidades que serão agraciadas: Marechal Inácio de Freitas Rollim, almirante Vitor da Silva Fontes, Benjamin Sodré, Carlos Pena Bôto, almirantes-de-esquadra Durval de Oliveira Teixeira, Antônio Leal de Magalhães Macêdo, Frederico Cavalcânti de Albuquerque, ministro Antônio Neder, vice-almirante Aires Pinto da Fonseca Costa, Silvio Heck, Augusto Lopes da Cruz, Miguel Magaldi, Zeto Cardoso Caldas, brigadeiros-do-ar José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcânti de Lemos, general-de-brigada Silvio Couto Coelho da Frota, contra-almirantes Osvaldo Lins, Haroldo do Prado Azambuja, Galvão Pleck Areias, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, general-de-brigada Antônio Gomes de Magalhães Bastos, professor José Assis de Aragão, coronel Arnaldo José Luís Calderari, capitão-de-mar-e-guerra José da Silva Sá Earp, coronel-aviador Carlos Afonso Lellamora, coronéis Antônio Carlos de Andrade Serpa, Hélio Duarte Pereira de Lemos, Alberto Bandeira de Queirós, capitão-de-mar-e-guerra Paulo Irineu Rôxo Freitas, Pedro Tedim Barreto, Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, coronel Celso dos Santos Méier, capitães-de-mar-e-guerra José Luis Batista Pereira, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Antônio Moia Gomes, Alfredo Karam, Mário Luis de Lima Lages, senhoras Ligia Trompowsky Heck, Antonieta Cunha Rongel, senhorita Célia Raja Gabaglia, senhora Selva Barbosa de Oliveira, auditor Fernando Przewodowski Nogueira, promotor Benedito Felipe Rauen, primeiro-secretário de Embaixada Mário Loureiro Dias Costa, tenentes-coronéis-aviadores Clóvis de Ataíde Bohrer, Rubens Gonçalves Arruda, capitão-de-fragata Henrique Sabóia, tenente-coronel Hernâni D'Aguiar, capitães-de-fragata Fernando Cardoso Viana, Aldair Tavares de Campos, Haroldo Alves de Almeida, Mário Serrat Rodrigues, Francisco Antônio Reis, tenente-coronel Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, capitães-de-fragata Odir Marques Buarque de Gusmão, Heni Fabiano de Azevedo Soares, Nei Moura de Almeida, Manuel Bernardo Guimarães Matos, Eldir Damázio Saramago, Mário dos Reis Pereira, Arnaldo Leal de Medeiros, capitães-de-corveta Jaime Pimenta Valente, Valdemar José dos Santos, João Manuel Castelo Branco Nascimento, Ednei Damasceno Matera, majores Lahir Andrade de Almeida, Adalo Artur Pereira de Melo, Hilton do Vale, Dalton Lineu Valeriano Alves, capitão-de-corveta Édison Caldas, major Irajá Bernardino Ribeiro, capitães-de-corveta Nélson Ceriani Bragança, Hedonal Botelho Calenzo, Darci Rubens Gonçalves, Arnaldo Ramos Serqueira, Manuel Nogueira de Sousa, major Ivens Guimarães Teixeira, major Nélson Benedito Longhi, doutores Délio de Oliveira Antunes, Miguel Lupi Martins, João da Silva Monteiro Filho, José Messias do Carmo, capitão Antônio Gabriel Conrado Dias, capitão-tenente Luís Fernando Portela Peixoto, capitão-aviador Ariel Chaves de Castro, capitão-tenente José Maria Teixeira da Cunha Sobrinho, capitão-tenente José Luís da Silva, capitão-tenente Paulo Tinoco Balloussier, sr. Sinibaldo Macilo, primeiros-tenentes Helvécio Manuel da Silva e Carlos Alberto Ramos, suboficiais Jorge do Nascimento Lamas, Carlos Alberto de Sousa, Neri Belarmino Pereira, Clóvis Ribeiro de Castro, José Alexandre Nobre, primeiros-sargentos Everaldo Antônio dos Santos, Raimundo Alves dos Santos, João Batista Sant' Ana, segundo-sargento José Secundino de Araújo, servidores civis Mário Cordeiro Casado, Mauri José Caldas, Orlando de Resende, Atlas de Carvalho Castro, Antônio Rodrigues da Mota, Carlos Severiano de Miranda e José de Albuquerque.

NOVO VICE-ALMIRANTE

O presidente da República assinou, decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Mário Carneiro de Campos Esposel.

VICE DA ESCOLA NAVAL

O capitão-de-mar-e-guerra Ivan Modesto de Almeida, transmitiu, ontem, ao capitão-de-mar-e-guerra Herick Marques Caminha, as funções de vice-diretor da Escola Naval.

MATEMÁTICA E CIVILIZAÇÃO

A Casa do Marinheiro fará realizar no seu auditório palestras sôbre matemática e civilização, pelo professor França Campos, do Conselho de Educação, no dia 13, às 20 horas, e nos dias 14 e 15, às 18 horas.

CHÁ-BIRIBA

No próximo dia 22, às 14 horas, na sede esportiva do Clube Naval, será realizado um chá-biriba, com sorteios de prendas e organizado pelos componentes da Barraca da Marinha, a fim de obter fundos para a Feira da Providência. Será cobrado o ingresso de NCr$ 5,00 por pessoa.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÁRCIO E ARZUA APROVARAM O REGULAMENTO DO "CAVAG"

OS ministros Márcio de Sousa e Melo e Ivo Arzua Pereira assinaram portaria conjunta aprovando o regulamento para o funcionamento do Curso de Aviação Agrícola «CAVAG», criado pelo decreto nº 56.354, de 20 de julho de 1965.

Êsse curso terá por finalidade a especialização de pilotos civis na execução de trabalhos agrícolas, por meio de aeronaves, inclusive os relacionados com a proteção dos recursos naturais renováveis.

SUBORDINAÇÃO

O «CAVAG» será subordinado ao Ministério da Agricultura com a assistência, cooperação técnica e fiscalização das atividades aéreas do Ministério da Aeronáutica, através da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) nos têrmos da legislação vigente.

SEDE

A sede do «CAVAG» será na Fazenda Ipanema, localizada no município de Araçoiaba da Serra, no Estado de São Paulo, onde serão ministrados todos os ensinamentos relativos à sua finalidade, tendo um oficial aviador designado pelo Ministério da Aeronáutica e indicado pela Diretoria de Aeronáutica Civil para assessor e elemento de ligação entre o «CAVAG» e o Ministério da Aeronáutica.

ADMINISTRAÇÃO

A Administração Geral do «CAVAG» caberá a uma Junta Deliberativa composta do diretor do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal que a presidirá, do diretor da Divisão de Treinamento, do chefe da Seção de Campanhas Fitossanitária, do diretor do curso e do chefe das Patrulhas Aéreas, competindo ao Ministério da Aeronáutica a fiscalização das atividades aéreas e a supervisão e orientação do funcionamento do curso a essa Junta.

INSCRIÇÃO

Para inscrição ao curso o candidato deverá possuir a Licença de Pilôto Comercial e, uma vez aprovado, receberá o diploma de Habilitação Técnica de Pilôto Agrícola, que, após o seu registro na Diretoria de Aeronáutica Civil, obterá a Licença de Pilôto Agrícola. Sòmente os possuidores dessa licença poderão operar no território nacional em trabalhos de aviação agrícola, realizados individualmente ou a cargo de emprêsas privadas ou de órgãos oficiais. Os pilotos comerciais que á venham executando serviços de tal natureza terão o prazo de dois anos para se habilitarem a essa licença.

ANIVERSÁRIO DO CAN

O presidente Artur da Costa e Silva prestigiará os festeos comemorativos do 36º aniversário do Correio Aéreo Nacional, segunda-feira, a partir de 9h30m, na Base Aérea do Galeão.

Às 9h30m será rezada missa campal pelo capelão-chefe do Serviço Religioso das Fôrças Armadas, monsenhor Valdemar Resende. O presidente da República chegará às 10h30m à Base Aérea do Galeão e passará em revista à tropa formada em sua homenagem. Às 10h40m será lida a ordem do dia alusiva à data de aniversário do CAN; às 10h45m haverá o desfile da tropa em continência às autoridades presentes; às 10h50m, o avião «Universal», inteiramente construído no Brasil, fará evoluções sôbre a área da Base Aérea do Galeão, seguindo-se, às 11 horas, uma exibição aérea da «Esquadrilha da Fumaça».

O programa seguirá com a exposição de tôdas as aeronaves em uso na Fôrça Aérea Brasileira e, logo após, um coquetel. Às 12h15m será servido um almôço aos convidados. O presidente da República, em companhia dos demais ministros de Estado e altas autoridades, almoçará no Cassino dos Oficiais. O almôço geral será servido no hangar do 1º/II Grupo de Transporte.

CRIAÇÃO

O Correio Aéreo Nacional, conhecido pela sigla CAN, foi criado em 1931, como parte integrante do Grupo Misto de Aviação, então comandado pelo maor da Arma de Aviação, Eduardo Gomes. Chamou-se Serviço Postal Aéreo Militar e, depois, simples Correio Aéreo Militar. Com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, recebeu a sua atual denominação. Os primeiros aviões foram os Curtiss «Fledgling», adquiridos um ano antes para fazer face à revolução. Um dêsses, o de matrícula K 263, equipado com um motor Wright-Challenger de 170 HP, biplano, realizou, no dia 12-6-31, o histórico vôo pioneiro entre o Rio e São Paulo, em 5h20m, levando apenas duas cartas. Eram seus pilotos os então tenentes Nélson Freire Lavenère Vanderlei e Casimiro Montenegro Filho.

Naquele ano, os aviões do CAN, baseados no Campo dos Afonsos, voaram 472 horas, transportaram 61 passageiros civis (nenhum militar) e 34 quilos de correspondência. Em 1966, os aviões do moderno CAN voaram 32.654 horas; transportaram 28.428 passageiros militares, 78.595 civis e 7.874.100 quilos de carga, das quais 298.500 de correspondência para o Departamento de Correios e Telégrafos.

MISSÃO

O CAN é uma das muitas (e a principal) missão do Comando do Transporte Aéreo, Grande Unidade da FAB, atualmente sob o comando do maor-brigadeiro Ari Presser Belo. Êle engloba vários Grupos de Transporte e Esquadrões de Grupos. Sua base principal de operações é a do Galeão, atualmente sob o comando do coronel aviador Mário Gino Francescutti.

O CAN serve a 112 cidades brasileiras: Goiás e Mato Grosso são os Estados mais beneficiados o primeiro com 15 escalas e o segundo com 17.

Os aviões do CAN percorrem, regularmente, 15 cidades do continente americano, quatro da Europa e quatro da África.

Com seus aviões cruzando oceanos e cordilheiras, a Fôrça Aérea Brasileira, pelas linhas do CAN, alcança 23 capitais e cidades da América do Sul, América do Norte, Europa e Oriente-Médio.

PIONEIROS

Um dos pilotos que realizaram a primeira viagem do CAN, no pôsto de tenente, é hoje o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenère Vanderlei. O seu companheiro naquele vôo pioneiro já passou à reserva remunerada da Aeronáutica, no alto pôsto de marechal-do-Ar, o cearense Casimiro Montenegro Filho.

O atual ministro da Aeronáutica, marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, é, também, um pioneiro do CAN. Formado a 20 de janeiro de 1928, na primeira turma de cadetes declarados aspirantes a oficial da Arma de Aviação, participou com seus colegas Antônio Lemos Cunha (morto a serviço do CAN), Casimiro Montenegro Filho, Nicanor Pôrto Virmond, Orsini de Araúo Coriolano, Joelmir Campos de Araripe Macedo (atual inspetor-geral da Aeronáutica) e José de Sousa Prata dos primeiros e aventurosos «raids» aéreos do CAN.

Se no passado as bandeiras dilataram nosso território, movidas por atrativos diversos, hoje, o Correio Aéreo Nacional vai nonde, justamente, por falta de atrativos, não chegou ainda a civilização.

Livros Infantis

Serão lançados pela Rio Gráfica e Editôra quatro novos álbuns para colorir: «Brincando de Pintar», «Em Vôo (apresentando uma série de modelos de aeronaves), «Os Carros do Papai», (os automóveis de ontem, hoje e amanhã) e «Hora do Recreio».

Em segunda edição, serão lançados «O Leãozinho Lelé», «As Travessuras de Faísca», «Os Amigos do Ventarola» e «A Rapôsa Fifi», apresentando estorinhas infantis ilustradas com belas gravuras a côres.

Para as meninas, serão lançados três novos livros da série para recortar e vestir: «Mariazinha», «Márcia» e «Vânia», apresentados em nôvo formato: menor, mais prático e mais adequado à habilidade das crianças.

Demonstração de TV em Côres

Nos próximos dias 14, 15 e 16, das 11 às 13 horas e das 17 às 19 hs., haverá uma demonstração do processo americano de tv em côres, no saguão do Banco do Estado da Guanabara, na avenida Nilo Peçanha; essa demonstração será feita para o povo, por patrocínio da TELECOM, ABERT, Secretaria de Turismo do Estado e do BEG.

A demonstração será precedida de conferência sôbre o assunto, pronunciada pelo almirante José Cláudio Beltrão Frederico.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionários Administrativos da Saúde Usarão Uniforme

COM a providência os servidores beneficiados com a medida legal, terão automàticamente majorados os seus vencimentos, que corresponde como promoção. Assim, passaram para EP-4, Ondina Chaves Coelho, Gilca Domingues Soares, Maria Cecília Inlav Mota, Maria Teresinha de Azevedo Martins, Maria Hélena Siciliano Ramos, Moema Leite Meinus, Celina Maria Martins Ferreira Sales, Ione da Silva Aquino, Maria da Conceição Aparecida de Vasconcelos, Marisa Martins Lima Dias, Sueli Odilon Alves Gomes, Sueli Mesquita da Silva, Aida Cravo Rizzo, Isa Jacobina, Cléia de Meneses Vasconcelos Horta e Dora Jabur de Figueiredo; para EP-5, Artenes de Araújo Lemos, Iere Monteiro Vasques, Maria Cândida Costa, Carminda Conceição de Morais, Lilasa da Silva Pinto, Maria Albina Lopes, Maria de Lourdes de Sousa Gomes, Maria do Carmo e Sousa Gomes, Maria e Nazaré Alves de Paiva, Neusa Caram, Darcília Âncora da Luz, Estela Mariante Veras, Maria Aparecida Guimarães Carvalho e Zilá Terra de Faria; para EP-6, Flora Barbosa, Mitzi Bauerfeldt, Enio Pinto de Morais, Aida da Silva Santos e Maria Alquia Machado Mentzimgen; para EP-7, Helena Xavier Santiago, Nilda da Silva Oliveira, Norma Castilho de Paula Costa, Latife Mansul Caulliraux, Edir Salão de Miranda, Maria Inês dos Santos Batista, Juraci de Almeida Lopes Benita Louzada Albuquerque Lopes e Maria Barbosa Sarmento; para EP-8 Mary Herculano Dias, Letícia Teixeira Portugal e Maria José Pimentel de Freitas; para EP-9, Flora Cordeiro Pamplona e Ermelinda Freire Maia; para EP-10, Elza Hildebranda Machado Werneck de Carvalho.

GRATIFICAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Foi concedida gratificação especial de nível universitário para Almir Xavier de Brito, Ligia Barnabé Fernandes, Isabel Junqueira Schmidt, Welton Vieira Santos, Eduardo Stepple da Silva Barros, Nadir Medeiros, George Miguel Pereira, Paulo de Oliveira, Marli Ferreira da Silva Santos e Paulina Becher, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

PROVA PRÁTICA

Os membros da Comissão de Classificação de Cargos resolveram encaminhar à ESPEG, os processos dos servidores Olindo Sá, Mary Quirino Fabrício de Barros, Olavo Le Marçon, Rivair Corrêa Santos, Washington Vieira Feitosa, Carmem Moreira Lima, Nicomedes Pereira Machado, Ivete Santos Vieira, Arides Lopes Gazio, Sebastião da Silva Pinto, Robson Almeida Santos, Nilson Joaquim Silva, Vicente Neris Natividade, Válter Nogueira e Mauro Antônio Anunziato, a fim de que os mesmos demonstrem perante a Comissão de Acesso, através de prova prática, habilitação necessária para o desempenho dos cargos para os quais solicitaram melhoria funcional. Por outro lado, resolveram aquêles membros, mandar arquivar os requerimentos de Silvio Ferreira Costa, Gabriel Vieira Raul Macedo, Nélson Tôrres Gonçalves, Benedito Pedro Silva, Esmeralda Vidal Veloso, Anchises José Antunes, Silvanil de Amaral, Maria Aparecida da Silva, João Zacarias, Osvaldo R. de Andrade, Maria Ângela da Silva, Marluce Gomes Pinheiro, Ubirajara Alves Ventura, Ari Kerner Neves Gonzaga, Manuel Ambrósio de Oliveira, Manuel G. Pereira, Suarez Pinto Cavalcânti, Carlos Pinto de Mesquita, Salvador Lemos, João Gonçalves da Silva, Sandorval de Castro, Teotônio Francisco de Sales, Válter Pinha, Elmiro Alevs da Fonseca, Fernando Eugênio Muniz Freire Colin, Rute Côrtes Real, Zulmira Moura, João de Sousa, Avani Moretzsohn de Melo, Conceição Sieiro Vieira, Alexandre Calmont de Andrade, Jaime Alberto Alves, Regina da Glória Alves, Wilson Ferreira Basílio, Adriano de Abreu, Abigail Areia, Mário da Silva Novais e Domingos Rocha Sampaio por não terem preenchido as formalidades legais.

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Atendendo a solicitação que lhe foi encaminhada pelo sr. Pascoal Carlos Magno, o governador o dispensou do cargo em comissão, de secretário do Conselho Estadual de Cultura, nomeando ao mesmo tempo para substituí-lo o professor Domício Proença Filho.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Tendo em vista o despacho do secretário de Administração, face ao parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria, autorizou a servidora Estela de Sousa Pessanha, que exerce atualmente o cargo em comissão de diretora-geral da Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, a exercer cumulativamente aquêle cargo, com o de professôra de ensino secundário, disciplina geografia, ambos do Estado. Ainda sôbre acumulação, estão sendo chamados com urgência à sede da Comissão, na avenida Carlos Peixoto, 54, 5º andar, Lêda Iliovitz, Tércio Batista de Albuquerque Maranhão, Augusto Caram, Luís Penha Brandão, Luzia de Oliveira e José Gil de Oliveira, a fim de tomar ciência das exigências feitas nos processo em que solicitam aquela vantagem.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários Albino Bastos, Ari de Castro Silva, Leonoro Flôres de Assis, Maria da Glória de Sousa Valente, Maria de Jesus Branca de Siqueira, Maria Teresa do Amaral, Euza da Silva Coutinho, Onofre de Melo e Vera Lúcia de Carvalho Monteiro.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores em exercício na Secertaria de Educaçção e Cultura e na SUSEME. De 3 meses para Fázia Pinto de Miranda, Neusa de Albuquerque Melo Meuren, Margarida do Nascimento Araújo, Maria de Lourdes Martins Batista de Oliveira, Celeste da Conceição da Silva, Etelvina Pereira de Almeida, Eli Viola Barreto, Marilena Cardia Braga, Nilda Novais Rodrigues, Nanci Santos de Queirós Zilmar Freire de Almeida Monteiro, Maria Helena Gomes Rosa Bento, Maria da Glória Santa Maria da Silva, Natércia Ribeiro Maciel Brandão, Cléo de Albuquerque Melo, Francisca Meira Matos, Vera Lúcia Stamile Soares, Marisa Canêjo da Silva Cunha, Teresinha Cardoso do Nascimento, José de Meneses, Polidoro Teixeira Maciel, Maria Sueli Alves de Abreu, Zulma de Carvalho Chagas e Severina da Rocha de Faria; de 6 meses para Newton Gomes da Silva Costa, Maria Estela Marques Filizola, Marlene Morais Pimentel, Derli Faria Coutinho, Nilcéia de Carvalho dos Santos, Cândida Luísa Cerne de Carvalho, Arivaldo Ribeiro de Daker e Osvaldo Franco Gouveia; de 9 meses para Aurandir Pedroso de Lima Medeiros, Eneida Celestino de Castro, Marli Guimarães Fróis Peixoto e Sérgio Pereira de Carvalho; de 12 meses para Orlando Marques da Silva. Foi concedida ainda licença especial para Marlene Leonardo Sanches, Iêda Fontes Muzzi, Maria Amália Marques Doring, Regina Maria Molita Jourdan, Ani Tergurier Garcia Casales, Maria Alves da Cunha Etchegoyen, Neide Fonseca Franco, Maria Lúcia Teixeira de Sousa, Dayse Oliveira Araújo, Raquel Barroso Valporto de Sá, Elza Abrantes de Mesquita, Lêda Madureira Gurgel e Elza Maria Ferreira da Silva.

AUMENTO TRIENAL

Foi concedido aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 25% sôbre os vencimentos que percebem, para Jordelino Marques de Carvalho, Mercedes César Arouca, Fernanda Rocha Borges e Rubens Magalhães Cabral.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Luís Alberto Martins Filho para a Secretaria de Obras Públicas, a fim de ter exercício na SURSAN; Nicolau Correia Morais para a Secretaria de Administração (Núcleo 1.115); Arjuna Cavalcânti Emérick e Pedro Paulo Pratis de Amorim para a Superintendência de Urbanização e Saneamento; removendo João Batista Pereira Bastos para a Secretaria de Serviços Sociais; José Francisco Padilha para a Secretaria de Serviços Sociais; Maria de Lourdes Pereira Tonini para a Secretaria de Educação e Cultura; Gérson de Sousa Borges para a Secretaria do Govêrno; João de Deus Oliveira, Joel de Sousa e Válter da Silva, para a Secretaria de Segurança Pública; colocando à disposição do IASEG, Sibila dos Santos, Antônio Vicente de Oliveira, Miguel Arcanjo da Silva e Elpídio Proferino de Andrade; e concedendo afastamento do país, no período de 1-8 a 30-11-67, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, ao médico Juarez Boneli, a fim de realizar aperfeiçoamento em Urologia, em Hospitais Norte-Americanos; e concedendo afastamento do país, no período de 1-9- a 31-12-67, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo, ao assistente jurídico Raquel Carvalho Jardim, a fim de, beneficiando-se de bôlsa de estudos, freqüentar currículo de "Descentralização Administrativa", em Haia, Holanda.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Luis Roberto Veiga de Brito, Valdir Pinheiro Alves, Jaime Fernando Marques de Oliveira, Francisco José Peixoto de Resende, José Amaral, Maria Antônia Teixeira, Francisco Ferreira dos Santos, Amarílio Pinto Nogueira, Miriam Ribeiro Rosadas, Ari dos Santos Ferreira, José Carlos Vieira Rabêlo e Maria Nazaré do Amaral Tôrres — Assinadas as apostilas; Raul Ângelo Saccodato — Mantenho o despacho; Ovídia José Coutinho — Aguarde oportunidade, arquive-se; Iára de Carvalho Neves — Cumpra-se; Joaquim Jordão Filho e Ieclan Lourenço Dutra — Indeferido; José Salermo, Albertina Moreira Silva, Olinda Costa de Andrade, Célia Palhares dos Santos, Daniel Alves Camargo, Beatriz Pimentel Godinho, Antônia da Conceição Dias e Maria Rodrigues Ferreira — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Glória Martins Bastos, Olga Alvarez de Sá, Lavínia Castelo Branco Ferreira Chaves, Laura de Sousa Paixão, Manuel Rodrigues Pacheco, José Domingues Machado Filho, Antenor José Vilar, Aldemar Brasil da Silva, Lídia Machado Werneck, Eugênio Teixeira da Silva, Luís Duarte Silva, Elieser Costa Sampaio, Armando de Assis Pacheco, Célia de Matos Gervazoni, Maria Augusta Barroso Pinto, Salomão Félix, Felismino Pereira Brandão Júnior, João Nepomuceno Aló, Pedro Luís Gonçalves, Almerinda Martins Robles, Eusébio de Queirós Filho, João Severo, Guajaúara Pereira Johnston, Lucinda dos Santos Woof Teixeira, Adalberto Alves Machado, Arlinda Souto Delgado, Floriano Barcet, Manuel de Sousa Marinho, Artenor Santos, Moacir Baotista Nascimento e Rute Henriete Bravo de Sousa — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de anitividade.

Alunos Fazem Passeata Contra Canecão: "Não Temos Sêde de Cerveja"

OS alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos promoveram, ontem, uma passeata, pelas ruas do centro da cidade, exibindo faixas e cartazes, em protesto pela inauguração, marcada para o próximo dia 20, da Cervejaria Canecão, que funcionará nos terrenos da Universidade, com o que não se conformam os estudantes, afirmando que «a inauguração será impedida de qualquer maneira».

Segundo os universitários, o funcionamento de uma cervejaria nos terrenos da escola fere a Lei 2.233, de 22 de fevereiro de 1967, e o convênio firmado entre a Universidade e a Associação dos Servidores Civis do Brasil não permite outras atividades, senão culturais, sociais ou desportivas. Entretanto, embora o Conselho Universitário da UFRJ tenha emitido parecer contrário e os alunos tenham apelado judicialmente, as obras da cervejaria estão sendo ultimadas, inclusive com inauguração marcada para o próximo dia 20.

A PASSEATA

Conduzidos por um ônibus especial, cêrca de cem alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos deixaram, ontem, às 10 horas, as dependências daquela escola, em Botafogo, dirigindo-se à praça Quinze, onde deixaram a condução e iniciaram uma passeata pelas ruas do centro da cidade, portando faixas e cartazes com dizeres como: «Não temos sêde de cerveja, temos fome de ensino»; «O Brasil precisa de salas de aulas, não de cervejarias»; «Não queremos conchavos, cumpra-se a lei», e «Nossos direitos estão resguardados pelo decreto-lei 2.233, de 22-2-67».

A passeata, que foi auxiliada pelo Departamento de Trânsito, inclusive com batedores abrindo o caminho, percorreu as ruas do Ouvidor, avenida Rio Branco e Cinelândia, deixando, ao final, as faixas e cartazes depositados nas escadarias e paredes da Assembléia Legislativa, o que despertou a curiosidade de vários populares que por ali passavam.

Após a passeata, os estudantes distribuíram uma nota oficial do Diretório Acadêmico, enquanto o seu presidente, o universitário Jorge Otero, afirmava ao «Diário Escolar» que «a Escola Nacional de Educação Física tudo fará para impedir a inauguração da Cervejaria Canecão, pois consideramos um ato ilegal e prejudicial aos nossos interêsses».

«Contra essa medida — finalizou o estudante —, iremos até as últimas conseqüências».

NOTA

E' a seguinte a nota divulgada pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Educação Física: «Diante da acintosa publicação feita pelo presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, não podíamos nos furtar a um pronunciamento, que não visa responder às assertivas daquele senhor, mas desafiá-lo para um debate sôbre o assunto.

Através de matéria paga — continua a nota —, e usando de argumentos falsos e falaciosos, tenta hàbil e maliciosamente, o sr. Ibany Ribeiro, anestesiar a opinião pública e desfigurar um decreto-lei, cuja clareza do texto não dá lugar a dúvidas quanto ao nosso direito. Por isto julgamos oportuno convidar aquêle diretor para um debate, na televisão, com os alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, para que o público possa melhor avaliar com quem está a razão.

O que nos leva a firmar esta posição — conclui o documento — é a necessidade de impedirmos o furto de nosso patrimônio e a certeza de estarmos agindo rigorosamente de acôrdo com a lei».

Ensino na Pauta

GERÊNCIA — O Instituto de Administração e Gerência da PUC, convida a todos aquêles que se interessam pelas modernas técnicas de Chefia e Liderança, para a aula inaugural do referido Curso, no dia 13, às 18 horas.

Conforme já foi noticiado, o Curso funcionará tôdas as têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas, durante dois meses. Restam poucas vagas. Inscrições na Rua Marquês de São Vicente, 263.

TUCA — O Teatro Universitário Carioca, informa que o «Coronel de Macambira», passará a ser encenado no Teatro Ginástico Português e não mais no República, como vinha acontecendo.

VENDAS — O IPET leva a efeito mais uma vez, dia 20, o seu tradicional Curso de Marketing e Promoção de Vendas, que vem sendo efetuado há 12 anos. E' um curso de nível de chefia que expõe os modernos métodos de organização comercial com destaque na venda em massa, problema capital de tôda a emprêsa. O curso habilita a dirigir e organizar palnos de vendas, abrindo assim uma carreira brilhante e rendosa, e a dar expansão a qualquer emprêsa. Programas estão à disposição na secretaria do IPET, à Av. Presidente Vargas, 435 — Grupo 401 — Telefone: 23-9148.

FORUM — O Departamento Cultural e de Ensino do Centro PRO DEO, promoverá no próximo mês de julho o lançamento do **Forum PRO DEO de Altos Estudos. O Forum PRO DEO** é agora lançado no Brasil após a experiência realizada na Universidade Internaicional de Estudos Sociais PRO DEO, de Roma, onde se projetou como instrumento de colaboração objetiva, no setor cultural, promovendo o encontro de personalidades de posições doutrinárias divergentes, mas que, através de metodologia própria, conduz a um diálogo capaz de produzir resultados objetivos.

O Forum PRO DEO de Altos Estudos, no mês de julho, se ocupará dos seguintes temas: A Nova Lei de Imprensa, A Nova Constituição Brasileira, A Encíclica Populorum Progressio, e A Integração Latino-Americana.

A programação específica está sendo concluída, já com a confirmação da presença de figuras expressivas da intelectualidade brasileira, e também autoridades estrangeiras. A assistência às sessões de Forum, será limitada, e por isso os interessados deverão dirigir-se à Secertaria do Centro PRO DEO, diretamente ou por telefone, para deixarem suas inscrições de reserva.

Outras informações à Av. Treze de Maio, 13, salas 2008/9, 1920/1/2, ou pelos telefones: 52-7166 e 52-6687 no horário comercial.

TAXA NO PEDRO II CAUSA PROTESTOS

A taxa de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) que vem sendo cobrada para a inscrição dos candidatos aos exames do artigo 99, no Colégio Pedro II, vem provocando vários protestos por parte dos pais e responsáveis, sob a alegação de que, no último ano, essa cobrança era simbólica, somando apenas NCr$ 1,00. Um funcionário público, por exemplo, estêve, ontem, em nossa redação, observando que possui quatro filhos, o que o impossibilita de efetuar o pagamento da taxa correspondente, e como êle vários pais telefonaram ao «Diário Escolar» fazendo a mesma observação. Enquanto isto, continuam abertas as inscrições para os exames do artigo 99 — primeiro e segundo ciclos —, cujo prazo se prolonga até dia 22.

POLÍCIA ELOGIOU PASSEATA DA PUC

A propósito da passeata de protesto dos estudantes da PUC contra a destruição de sua Universidade por um projeto do DER, o Superintendente Executivo da Secretaria de Segurança Pública, general Osvaldo Niemeyer Lisboa, dirigiu ofício de cumprimentos ao reitor da Pontifícia Universidade Católica «pela maneira disciplinada e brilhante com que o Diretório da PUC levou a efeito a passeata de manifestação de protesto contra a passagem da Estrada Rio-Santos, pelos terrenos dessa Faculdade». E acrescenta: «Peço encaminhar ao Diretório Acadêmico as felicitações pela fiel observância das nossas determinações e colocar à disposição de V. Excia. a Superintendência que tenho a honra de dirigir».

PARECER DO CONSELHO SUGERE MODIFICAÇÕES NO MEC-USAID

O Conselho Federal de Educação aprovou um parecer, ontem, no qual sugere ao ministro Tarso Dutra algumas modificações no texto do documento firmado entre o MEC-USAID, visando reservar-lhe uma maior atuação nas deliberações que forem tomadas.

Igualmente, em sua sessão de ontem, aprovou a criação da Faculdade de Medicina de Petrópolis, desde que sejam atendidas uma série de exigências formuladas, entre as quais figura a instalação de laboratórios, bibliotecas, e levantamento de fundo para pagamento de professôres.

ESCOLAS

Na próxima semana será discutida a criação de tôdas as escolas superiores sugeridas pela Diretoria do Ensino Superior, mas que está encontrando alguma dificuldade dentro daquele conselho, depois da aprovação do parecer do conselheiro Dumerval Trigueiro, defendendo a tese de que ao invés de se criar novas faculdades, deve-se concentrar recursos para as escolas existentes.

Sôbre o acôrdo MEC-USAID, o CFE aprovou o seguinte parecer:

No aviso 297 GB, de 19 de maio de 1967, solicita o senhor ministro de Educação e Cultura a consideração final dêste conselho sôbre o acôrdo celebrado entre o MEC e USAID.

O exame do texto do documento mostra que se trata, essencialmente, da renovação do acôrdo anterior, que mereceu a anuência do Conselho Federal de Educação.

Pondera, entretanto, êste conselho a conveniência das seguintes modificações:

a) que no caput, se substitua «com a participação do Conselho Federal de Educação» por «presente o Conselho Federal de Educação».

b) que o item I passe a ter a seguinte redação:

«De acôrdo com a Política Nacional de Educação e os compromissos assumidos na Carta de Punta del Este pelo govêrno brasileiro, como um dos membros da Aliança para o Progresso, o ministério pretende aproveitar a experiência de outros países para realizar planejamentos a curto e a longo prazo do sistema do ensino superior, bem como aumentar a eficiência dos seus métodos de trabalho e de seus diversos programas coordenados, a fim de atender às necessidades educacionais presentes e futuras do Brasil nesse setor.

Levando em conta essa política e aquêles objetivos, o ministério, através de sua diretoria, resolve obter, através da USAID-Brasil, assessoria de instituição educacional de alto nível para atingir os objetivos dessa iniciativa brasileira».

Esta redação acena para a colaboração internacional nos têrmos mais amplos, reconhecendo a conveniência de se recolherem os resultados das experiências mais bem sucedidas em todo o mundo.

c) que se formule de forma mais adequada o item II, nos seguintes têrmos: «A finalidade dêste convênio é promover meios que assegurem assessoramento à diretoria em estudos relacionados com a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema de ensino superior brasileiro através de processo de planejamento que torne possível a preparação e a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender as crescentes necessidades dêsse setor.

d). que se introduza a palavra «brasileiros» depois de educadores, no item IV, letra A.

e) que se suprima a letra a do artigo 8º do regulamento, uma vez que caberá ao Conselho Federal de Educação, no final, apreciar os documentos elaborados pela equipe de assessoramento mencionada no caput do artigo.

A Associação Dos Diplomados da UEG na Posse do Reitor

O presidente da Associação dos Diplomados da Faculdade de Direito da UEG, sr. Édson Schettine de Aguiar, representou a entidade na cerimônia de posse dos professôres João Lira e Oscar Acióli Tenório nos cargos de Reitor e vice-Reitor da Universidade do Estado da Guanabara.

A solenidade contou com a presença de figuras destacadas no meio cultural do Estado. Na ocasião, o dirigente da entidade cumprimentou os mestres que assumiram a direção da UEG e exprimiu a ambos a certeza de que iriam continuar pugnando pelo engrandecimento da instituição. Ainda teceu comentários sôbre as atividades da Associação dos Diplomados com o deputado José Bonifácio, secretário sem Pasta do Govêrno, professor Benjamim Moraes Filho, secretário de Educação e Cultura, professor desembargador Olavo Tostes Filho, professor Hamilton Moraes e Barros, professor Nogueira de Faria, vice diretor da Faculdade de Administração e Finança da UEG e dr. Marcílio Marques Moreira, ex-aluno da Faculdade e atualmente diretor da Copeg.

BANQUÊTE DE DESPEDIDA

Ainda representando a entidade, o presidente compareceu ao banquete oferecido pelos amigos e admiradores do professor Haroldo Lisboa da Cunha que terminava o mandato de Reitor da UEG. A homenagem foi uma justa manifestação de apreço ao grande mestre que viveu quase que exclusivamente para a Universidade nestes últimos seis anos. A Associação dos Diplomados da Faculdade de Direito não poderia deixar de comparecer a tal homenagem, pois como é do conhecimento público o ex-Reitor prestigiou ao máximo, a entidade, em todos êsses anos de afirmação e de lutas. As justas palavras ditas na oportunidade, contaram com a integral aprovação do representante dos diplomados do «Casarão do Catete».

RUI BARBOSA VENCEU CONCURSO DE LITERATURA PROMOVIDO PELA ESSO

«A Linguagem Cinematográfica» de Osvald de Andrade e Guimarães Rosa», ensaio literário de Rui Barbosa de Castro Filho, aluno da primeira série do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi o trabalho vencedor do II Prêmio Esso de Literatura para Universitários, uma promoção da Esso Brasileira de Petróleo e «Jornal de Letras». Em segundo, classificou-se Leonor Scliar Cabral, aluna da terceira série do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com ensaio denominado «Em Busca da Poesia», em tôrno da poesia concreta. O trabalho terceiro colocado foi «Riobaldo, êsse desconhecido», de autoria de Antônio Dimas de Morais, aluno de pós-graduação em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciência se Letras da Universidade de São Paulo.

O prêmio ao primeiro colocado é um curso de férias «Língua e Cultura Portuguêsas» na Univesridade de Coimbra, Portugal, estando incluídos no prêmio passagens de ida e volta e custeio das despesas de estada. O segundo e terceiros colocados receberão prêmios no valor de mil cruzeiros novos e quinhentos cruzeiros novos, respectivamente, sendo que todos os trabalhos premiados serão publicados no «Jornal de Letras».

TEMAS

A comissão julgadora do concurso, presidida por Josué Montelo e integrada por Leonardo Arroio, Eduardo Portela e Lago Burnet, concedeu, além dos prêmios principais, várias menções honrosas e especiais. Verificou-se também que predominaram, entre os trabalhos premiados, os seguintes temas: a obra de Guimarães Rosa, estudos sôgre a poesia concreta, a obra de Graciliano Ramos e a de Machado de Assis.

A primeira menção especial foi concedida ao trabalho «O Pio da Coruja em São Bernardo», de Graciliano Ramos», de autoria de Belchior Cornélio da Silva, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A segunda menção especial coube a Rosaura Maria Cirne Lima Eichenberg, do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o trabalho «O Demônio em Grande Sertão: Veredas», e a terceira foi destinada ao ensaio «A Imagística na Obra Vidas Sêcas», de Maria Giusepe Tancredi, aluna da segunda série do Curso Português-Literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara.

A comissão julgadora concedeu, ainda, quatro menções honrosas. A primeira para o trabalho «Humanismo e Conflito em Graciliano Ramos», de Maria Auxiliadora Rosas, aluna da quarta série da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba. A segunda para o ensaio intitulado «A Palavra, a Palavra», sôbre poesia concreta, de autoria de Alencar Bastos Guimarães Lima, do Curso de Letras Brasileiras da Faculdade de Filosofia da Universidade de Brasília. «A Filosofia da Loucura em Quincas Borba de Machado de Assis» foi o trabalho que mereceu a terceira menção honrosa, de autoria de Orquídea Lúcia Wysecki, aluna da quarta série do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A quarta foi concedida a Sérgio dos Santos Guterres, aluno da quarta série do Curso Português-Literatura, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara, com o ensaio «O Ponto de Vista da Narrativa no Quincas Borba de Machado de Assis».

Governador receberá, na próxima segunda-feira, a diretoria do Sindicato do Ensino Particular, que vai congratular-se com o Chefe do Govêrno carioca pela assinatura do Acôrdo-Educação. O convênio isenta do Impôsto sôbre Serviços os colégios particulares, que por sua vez se comprometem a conceder 40 mil novas matrículas gratuitas em sua rêde, abrangendo desde o ensino primário o secundário até cursos técnicos, como datilografia, corte e costura, motoristas, defesa pessoal, etc.

Tarso Quer Planejamento Para Ampliar Educação

O ministro Tarso Dutra defendeu a necessidade de um bom planejamento para a solução dos problemas da educação, na mensagem lida pelo prof. Edson Franco, na abertura dos trabalhos do I Encontro Nacional de Educação, instalada na cidade de Manaus.

Afirmou ainda que a programação do Plano Nacional de Educação gerará um clima próprio de dedicação ao planejamento, o que possibilitará que "os educadores de todo o país se empenhem com conhecimentos de causa e tôda dedicação ao debate das teses que envolvem o mesmo plano", acentuou.

No anteprojeto apresentado a debate pela Secertaria-Geral do MEC está dito no artigo 1º que a Educação é a tarefa prioritária do Govêrno no quadriênio de 1968 a 1971.

Instituto Méier Vai Realizar Festa Junina

A direção do Instituto Méier fará realizar, no dia 17 dêste mês, uma animada festa junina, com música típica, batata assada, quadrilha, casamento na roça e vários outros folguedos próprios da data.

Estão convidados todos os alunos, professôres, e especialmente pais e amigos daquêle estabelecimento de ensino.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

FARMÁCIA CONVOCA ASSEMBLÉIA GERAL

OS alunos da Faculdade Nacional de Farmácia continuam seu movimento grevista, até segunda-feira, quando vão reunir-se em assembléia geral para discutir a decisão do Conselho Universitário, mantendo o nome da escola, excluindo o têrmo «bioquímica».

Membros do diretório acadêmico manifestaram-se descontentes com a palavra do Conselho, e acreditam que a greve poderá ter continuidade, «pois não estamos dispostos a recuar nessa reivindicação que é justa», frisam, depois de ressaltar que «temos o apoio de colegas de todo o país, mas não conseguimos a compreensão dos professôres de nossa universidade».

A escola continua de luto pela deliberação tomada e os alunos pensam fazer um apêlo ao ministro da Educação.

POLÍCIA LEVA A PIOR EM NÔVO TIROTEIO COM OS ASSALTANTES

Arrombadores Foram Presos na Hora Por Acaso

Mais uma vez, em nôvo encontro com a polícia, dois assaltantes pretos — que as autoridades afirmaram tratar-se dos facínoras «Djalminha» e «Paulo Catete» — levaram nítida vantagem durante cerrado tiroteio travado no morro da Fazendinha, em Vicente de Carvalho, local em que sempre se homiziaram juntamente com o bandido Nourival de Oliveira Barros, que ontem, acompanhado do pai e temendo ser metralhado, apresentou-se com «habeas corpus» preventivo na 29ª Delegacia Distrital.

Enquanto isso, como vem acontecendo nos quatro cantos da cidade, novos assaltos ocorreram, nas últimas horas, com os bandidos impondo severos castigos às suas vítimas, quando elas pouco ou nada possuíam de valor, ao serem atacadas, ressaltando-se, como único tento policial, a prisão de dois arrombadores, ocorrida no Méier, quando furtavam tintas de uma loja, mas que foram agarrados, quase que por acaso, graças à denúncia de motorista, a quem a dupla, erroneamente, contratara para «aquêle pequeno serviço».

TIROTEIO E FUGA

O tiroteio no morro da Fazendinha começou por volta do meio-dia, logo após a polícia (27ª DD) ter recebido uma denúncia, por telefone, de que «Djalminha» e «Paulo Catete» estavam naquele local. A correria, como não podia deixar de ser, foi das maiores, com os policiais rumando para o «tira-teima» armados até os dentes. Do alto do morro, calmamente sentados numa pedra, dois homens pretos a tudo controlavam. Com a chegada da polícia, o morro ficou em pé de guerra, com os moradores procurando abrigos, uma vez que o «bang-bang» iria começar. Minutos depois o fogo era cerrado, com a dupla tratando de fugir, após esgotar-se a munição. No morro, cessada a confusão, alguns favelados diziam que os dois crioulos não eram «Djalminha» e «Paulo Catete», porém, para as autoridades, eram êles mesmo, ao tempo em que lamentavam o azar e a má pontaria.

Pela manhã, acompanhado do pai, pintor Sebastião Barros, o bandido Nourival de Oliveira Barros, que estava sendo caçado vivo ou morto, apresentou-se na 29ª DD, com um «habeas corpus» preventivo no bôlso. E foi falando: «Vim aqui para dizer que não tenho nada a ver com êsses assaltos, que me estão sendo atribuídos. Meu irmão, o «Tiãozinho», é que morreu pelas balas da polícia, porque vivia na senda do crime». O marginal, conforme noticiamos, foi morto por agentes da Invernada. E foi mais adiante: «Sou da «leve» e quero que as autoridades me dêem uma oportunidade para provar que ainda serei um homem de bem...». Disse, ainda, o delinqüente que está disposto a ser acareado com qualquer das dezenas de vítimas assaltadas, desde o dia 22 de março último, data em que foi libertado da Penitenciária, onde cumpria pena por assalto. O marginal, em face do «habeas corpus», foi, a seguir, pôsto em liberdade.

PRESOS OS ARROMBADORES

Numa cidade em que os bandidos sempre levam vantagem contra a polícia, os ladrões-arrombadores Ubiratan Cavalcanti Santos e Alberico Resende, entretanto, foram pilhados em flagrante, na madrugada de ontem, por um soldado da PM, convocado para isto por populares, quando roubavam 54 latas de tintas do «Rei das Tintas», na rua Dias da Cruz, 335, no Méier. Os facínoras para o «trabalho», apanharam o táxi GB 4-02-27, dirigido por Antônio Pinto Ribeiro, que ficou à espera enquanto êles entravam pelo teto da loja. Naquele vai-e-vem, com latas de tintas, o profissional logo desconfiou que se tratava de ladrões e solicitou ao sr. Manuel Sousa Júnior o auxílio da polícia. Localizado, nas proximidades, o soldado Filadelfio Alves Barreto, do 2º Batalhão, chegou na hora «H» e prendeu os meliantes, por ocasião da última «viagem». Na 25ª DD, onde foram autuados pelo comissário Dimas Cordeiro, compareceu o proprietário da loja, Antônio Dias Reis, que apontou Alberico como tendo sido seu ex-empregado, cujo afastamento da firma foi por motivo de roubo.

MULHER PRENDE LADRÃO

Porém, em outro local da cidade, na subida do morro do Campinho, dois bandidos quase mataram a pauladas o servente de pedreiro Paulo Roberto da Silva. E' que o pobre homem, ao ser assaltado, estava sem dinheiro, razão por que recebeu duro castigo dos marginais, que eram pretos e lograram fugir. A 29ª DD está no seu encalço. Enquanto isto, a sra. Marina Vasconcelos Barreiros (casada, 41 anos, rua Mário Calderaro, 721, Engenho de Dentro) prendeu, ontem, o menor H.C., de 16 anos, que, naquela artéria, há cêrca de um mês, lhe havia furtado a bôlsa contendo NCr$ 290,00. O ladrão foi levado à 25ª DD e, daí, removido para o Juizado de Menores. Por outro lado, dona Elza Piedade Alencar (casada, 46 anos, funcionária do ex-SAPS, avenida dos Italianos, 64) reconheceu, na galeria de bandidos da 29ª DD, o assaltante Valmir Avelino dos Santos como o que a assaltou, um dia antes, no Viaduto Negrão de Lima, em Madureira, tomando-lhe a importância de NCr$ 120,00, sob a ameaça de matá-la com um tiro nas costas. O marginal continua foragido.

DONATIVOS PARA AS VÍTIMAS DA GUERRA

GENEBRA, 9 — O Conselho Mundial das Igrejas (não-católicas) lançou um apêlo a tôdas as comunidades que angariam donativos, (primeiramente desejam dois milhões de dólares) para o auxílio às vítimas das nações e religiões afetadas pelo conflito no Oriente-Médio.

Também a organização católica «Caritas Internacionalis» divulga um apêlo aos fiéis de todo o mundo. As duas organizações desenvolvem esforços para uma estreita cooperação em prol das vítimas. (DPA)

Engenho Nôvo Terá São João

A Região Administrativa do Engenho Nôvo realizara duas festas juninas, dias 10 e 24, no Lins de Vasconcelos, sendo a primeira delas em colaboração com o Linos Clube do Rio de Janeiro que destinará a renda às obras de reguperação da Escola Classe em cooperação com dr. Alfredo Pinto.

A primeira será realizada a partir das 17 horas, na rua Mário Piragibe, enquanto que a do dia 24 será no Parque Maurício Cardoso, rua Adolfo Bergamini s/nº, a partir das 15 horas, devendo seus lucros serem divididos entre o próprio parque e o Núcleo da Colméia, da XIII Região Administrativa.

Semana de Eugenia Amanhã em Resende

Será instalada amanhã, em Resende a I Semana de Eugenia promovida pela Secretaria de Saúde em colaboração com a Divisão de Pesquisas e Orientação Pedagógica da Secretaria de Educação. Durante a "Semana" que se estenderá até o dia 17, serão realizados cursos de atualização em Eugenia, para professôres do ensino médio e primário, normalistas, alunos do segundo ciclo médio e pessoas interessadas que possuam, pelo menos, o curso ginasial.

DIÁRIO SINDICAL

ATUAÇÃO NEGATIVA

PARECE-NOS muito grave o problema da ineficiência — para dizer o menos — com que se estão conduzindo muitas das direções sindicais.

Isto porque, além do óbvio reflexo negativo dessa postura apática, tais direções, algumas eleitas às custas de conluios e de pressões, outras ainda integradas por interventores, representam, na verdade, o nôvo trabalhismo — formado presumidamente por democratas — e propiciador do surgir pela Revolução de março.

E tal ineficiência na condução político-administrativa das entidades, vem sendo bastante explorada pelos [illegible], principalmente quando ocorrem, como estão ocorrendo, casos escabrosos de corrupção, que os extremistas se incumbem de propagar entre os trabalhadores.

O mais grave é que tais dirigentes adotam a tática muito suez de abafar denúncias e anular denunciantes, acusando-os de comunistas; espécie de antídoto de que se valem para manter impune o roubo e a fraude.

Sabemos que o Ministério do Trabalho não tem condições materiais e humanas para atuar eficientemente, nos têrmos da lei, reprimindo tais abusos. Mas, últimamente, a exemplo do que ocorreu com sindicatos empresariais — famigerados do Rio Grande do Norte e com o Sindicato dos Trabalhadores no Açúcar de Pernambuco, que tiveram cassados os seus registros ou destituídas as suas diretorias, mostrou o diretor do DNT que o govêrno pode impedir, quando quer, proliferem tais maus elementos, que malversam dinheiros e esmagam, pela coação e pela violência, tôda oposição legítima, não ideológica.

O que é preciso é intensificar tal atuação; sobretudo, através de um serviço de inteligência idôneo, cortar as asas dêsses espertos dirigentes, que envolvem autoridades civis e militares, com agrados, mesuras e falsas indicações de um inexistente prestígio sindical para, através delas, explorando-lhes os justos receios de uma reativação comunista no meio, obterem prestígio e apoio.

Há uma falsa engrenagem de contrôle sindical no que concerne à ação comunista e que está causando tantos males ao país quanto aos próprios o fizeram quando agiam livremente; porque tais «líderes» apresentando-se como «delegados da Revolução» no meio sindical, feitas as exceções de praxe, fazem com que os trabalhadores e a opinião pública percam a fé e a esperança na desejada e esperada Renovação. E a imagem dos falsos líderes do passado, pelo menos pelo aspecto da atuação utilitária reivindicatória que apresentavam, volta a fixar-se como a melhor.

E não se diga que tôda a culpa pela omissão das lideranças resulta da política salarial do govêrno, tornando pràticamente inúteis as campanhas reivindicatórias de aumentos salariais, muito embora, essa, seja uma real motivação para o sindicato. Isto porque o govêrno, por outro aspecto, propiciou novos campos de atuação para as entidades, tais como o programa habitacional e o de bôlsas de estudos por exemplo, isto sem falar nas inúmeras outras atividades que sempre foram permitidas aos sindicatos e pelas quais jamais se interessaram, seja no campo da educação, seja no das cooperativas de consumo e de crédito, na recreação etc.

E além de pouco ou nada fazerem, muitos dirigentes, por ação ou omissão, estão permitindo campeie a fraude e o roubo, desmoralizando sindicatos e sindicalistas e, em nome da Revolução.

Êsse trabalho negativo destrói tôda obra de construção que, a duras penas, uma plêiade de novos e autênticos líderes desenvolve em prol de um sindicalismo sério e responsável — que nunca tivemos verdadeiramente; um sindicalismo onde os dirigentes enfrentam no voto ou no grito aos pregoeiros da luta de classe mas que, òbviamente, tenha atrás de si, apoiando-os e estimulando-os, a massa trabalhadora democrata.

Como Receber Depósitos

Os interessados na liberação dos depósitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, deverão comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, das 12 às 16 horas, munidos do formulário adotado pelo Banco Nacional de Habitação, devidamente preenchido, e da declaração da emprêsa, expondo os motivos da rescisão do contrato de trabalho.

A DECLARAÇÃO

A declaração da emprêsa deverá conter os seguintes dados: nome, nacionalidade, estado civil e residência do empregado, o número de sua Carteira Profissional, épocas de admissão e demissão, os motivos da demissão (se justa ou não a causa), bem como se o empregado optou pelo regime do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Ainda deverá informar o montante dos depósitos que podem ser sacados e o Banco onde estão depositados. Os motivos da dispensa devem ser explicados, de conformidade com a relação constante do POS nº 14, do Banco Nacional de Habitação.

DNS Pede Apoio Para Pesquisa

O diretor da Divisão de Índices de Preços do Departamento Nacional de Salário, sr. Floriano Ribeiro de Figueiredo, dirigiu um apêlo às famílias, no sentido de cooperarem com os entrevistadores, encarregados da pesquisa sôbre orçamento familiar, que está sendo realizada pelo DNS em todos os Estados, tendo em vista o conhecimento exato das condições de vida das famílias brasileiras, especialmente no tocante ao consumo de bens e serviços, níveis de renda etc.

Os formulários já estão sendo distribuídos pelas Delegacias Regionais do Trabalho, em combinação com as agências do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

AMOSTRAGEM

As pesquisas serão feitas pelo sistema de amostragem. Assim, no Brasil inteiro, serão ouvidas 14 mil famílias; na Guanabara, 820 lares serão visitados, enquanto no Estado de São Paulo serão aprangidas 2.440 famílias, sendo 810 na Capital.

Assinala aquela autoridade que a precisão científica não será prejudicada pelo fato de se processar a pesquisa por amostragem. Nos Estados Unidos, por exemplo, êsse tipo de pesquisa tem abrangido a um número idêntico de famílias, embora se trate de um país com população de, aproximadamente duzentos milhões de pessoas. Pelo contrário, a pesquisa em andamento propiciará uma aferição mais perfeita da variação do custo de vida, em todo o país, onde refletirá os hábitos de consumo do povo brasileiro.

MANGUE E GAMBOA: MISTÉRIO DE MAIS 2 HOMENS BALEADOS

Dois baleados, ontem — um no Mangue e outro na Gamboa —, em circunstâncias misteriosas, são uma prova de que, no Rio, há muita gente atirando e — o que é mais grave — gente **desconhecida**, já que, na maioria dos casos, tais atentados são atribuídos ao »desconhecido». Joaquim Manuel Marques que, segundo o boletim médico do Hospital Sousa Aguiar, é mecânico e mora na rua Curupira, 15, em Rocha Miranda, foi uma das vítimas. A versão é de que, trabalhando numa oficina da rua Rêgo Barros, 97, na Gamboa, êle foi atingido por um tiro no tórax, quando se encontrava no interior da oficina, cujo prédio dá fundos para o morro da Favela. Consta que houve um tiroteio no morro — tanto pode ter sido entre bicheiros, traficantes ou assaltantes com policiais — indo um dos projéteis ferir o homem em seu trabalho. Ressalte-se que o tal tiroteio ocorreu perto do local onde, há dias, foi assassinado Paulo Roberto Justino Pereira, crime também e ainda em mistério. Outra vítima do atentado, igualmente misterioso, é Alcimar Ramos de Sousa, que deu entrada no mesmo hospital com grave ferimento a bala no abdome, constando que êle é eletricista, solteiro, de 20 anos, residindo na rua da Margem, 1.182, em Carangola. Foi êle ferido quando, tendo chegado de Minas, foi ver o Mangue, e, ao passar pela rua Benedito Hipólito, foi baleado pelo «desconhecido»... As duas ocorrências estão afetas às jurisdições das 2ª e 6ª DD, respectivamente, a quem compete elucidá-las e prender os criminosos.

MORTE MISTERIOSA DO PROCURADOR DO ESTADO

O sr. Luís Orlando Rodrigues Cardoso, procurador do Estado, foi encontrado morto, ontem, em circunstâncias misteriosas, no anexo do Hotel Regente, situado na rua Sousa Lima, 48, apto. 212. O comissário Eduardo Rodrigues, da 13ª Delegacia Distrital, compareceu ao local, convocando a perícia do Instituto de Criminalística, na pessoa do perito Valdemiro, que procedeu ao levantamento pericial. A polícia está na dependência, agora, da conclusão dos laudos periciais e cadavéricos, êstes últimos a cargo do Instituto Médico Legal, a quem competirá manifestar-se, nas próximas horas, sôbre a «causa mortis», de suma importância para a elucidação do mistério, eis que foi aventada a hipótese de morte natural (colapso). O procurador Luís Orlando, de 40 anos, casado, residia na rua Professor Saldanha, 154, apto. 202, na Gávea, tendo chegado ao local onde foi encontrado morto em seu «Aero-Willy», que estava estacionado em frente ao edifício. Seu sepultamento ocorrerá hoje, no cemitério São João Batista.

TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL: SURRA DOS IRMÃOS MARGINAIS E TIROS DO TIO

Os irmãos marginais «Bira» e Getúlio atacaram, ontem, na estrada Intendente Magalhães, e ajudante de caminhão Deusdete Valentim Costa, aplicando-lhe dolorida surra. Motivo: Deusdete os havia denunciado à Polícia, o que lhes valeu uma «vadiagem» com cadeia. Por isso, tão logo ganharam a liberdade a dupla irrompeu sôbre Deusdete, surrando-o e berrando: «Isto é para deixar de ser «dedo-duro». A vítima medicou-se no MCC, tendo a 29.ª DD registrado. — Antônio Reis Sobrinho (rua Major Medeiros, 227, em aSnta Cruz) foi medicada no HGV, com um tiro na coxa esquerda, dizendo: «Fui ferido pelo dono do hotel suspeito, de nome «Hotel Aricambo», situado no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis». Disse, ainda, que o agressor, cujo nome não revelou, fugiu na «Rural» RJ 24-30-04. A Polícia de Caxias registrou para apuração. — Roberto Santos Reis (29 anos, avenida Pernambucana 1.012, em São João de Miriti), foi outro «acidentado»: levou uma garrafada na cabeça. Medicando-se no MCC, êle deu a sua versão: «Nada», não... Eu fui olhar uma briga num bar perto de casa e, de repente, sobrou uma garrafa...» A polícia local ficou de apurar o caso. — Pior foi o guarda-penitenciário de nome Valentim, que desfechou 6 tiros contra seu próprio sobrinho, Januário Sousa Neto (21 anos, solteiro, rua Coronel França, 1.600, em Nilópolis,) um dos quais o atingiu no abdomen. A vítima está grave no HCC, enquanto o criminoso se evadiu, nada sabendo dêle a Polícia de Nilópolis. Motivo: o guarda queria tomar um relógio que havia vendido a vítima, há já algum tempo, segundo a versão desta. — O ajudante de caminhão da «Refinaria Piedade», Domingos Manuel Reis, estava em serviço no caminhão GB 62-08-77, dirigido por Jorge de Leão, viajando na carroçeria, quando, depois de adormecer em posição das mais perigosas, acabou por cair no asfalto, quando o veículo fez uma manobra mais brusca ao trafegar pela estrada de Barro Vermelho. Vítima no HSF, e registro na 27ª DD.

Menino Morre na Piscina

O menino Richard James, de um ano e seis meses, filho do sr. Brayner Simer, diretor da «Cia. de Cigarros Sousa Cruz», morreu, ontem, vítima de afogamento, ao cair na piscina da residência, na avenida Epitácio Pessoa, 290, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A criança ainda foi retirada com vida, mas, apesar de removida para o Hospital Miguel Couto, morreu quando era socorrida. A 15ª DD foi notificada a respeito.

Ainda Sôlto o Naval Que Matou no Hotel

O cabo da Marinha, Daniel Ramos de Oliveira, que matou sua amante Inês Machado de Azevedo, no hotel suspeito de nome «Amazonas», situado na rua Alexandre Mackenzie, 122, continua foragido, estando a 2ª DD, que já oficiou à Marinha nesse sentido, aguardando sua apresentação nas próximas horas. Conforme noticiamos, e de acôrdo com a versão do espanhol Manuel Breua, porteiro do hotel, Daniel atirou em Inês durante forte discussão, empreendendo fuga de arma na mão, e que levou o porteiro, apavorado, esconder-se sob o balcão da portaria. Mortalmente ferida, a mulher morreu ao ser medicada no Hospital Miguel Couto.

DN polícia

Falso Fiscal Prêso Acusou 4 da Fiscalização do Trabalho

Prêso quando tentava achacar o dono de uma padaria da rua São Francisco Xavier, onde já havia estado, anteriormente, na preparação do golpe, examinando escritas e **carimbando** tudo, o falso fiscal Sérgio Correia da Silva Filho fêz grave acusação contra quatro fiscais do Ministério do Trabalho, cujos nomes indicou como sendo Washington Braga, Milton Pimenta, Jorge e Aldée de tal, dizendo que, antes de «trabalhar» por conta própria, havia servido de apanhador de propinas em casas comerciais para aquêles funcionários.

A prisão do espertalhão, cuja denúncia é, ainda, objeto de apuração por parte da 18ª DD, sòmente foi possível porque, depois de sua primeira «inspeção» na panificação, uma turma de fiscais de verdade estêve no estabelecimento e constatou a falsidade do «trabalho» do **colega**, prevenindo o comerciante de modo que, em caso do falso fiscal retornar, entregá-lo à polícia, o que foi feito, tendo sido Carlos Correia da Silva Filho, que também se disse corretor da «Cia. de Seguros Binas-Brasil», metido nas grades.

A PRIMEIRA «INSPEÇÃO»

Foi há cêrca de um mês que, carregando uma paste volumosa e muito falante, o vigarista apresentou-se, como inspetor de Ministério do Trabalho, na «Panificação Babilônia» (rua São Francisco Xavier, 196, na Tijuca), segundo o dono do estabelecimento, português Sérgio Gomes Rodrigues. Êste disse que, na ocasião, muito delicadamente, Carlos Correia da Silva Filho (38 anos, rua Ana Lima, 9, em Meriti) identificou-se como fiscal do Trabalho e, depois de **acurado exame** de escrita, assinou e carimbou o «nada consta». Era a preparação do ambiente para o golpe, quando da segunda e subseqüentes visitas. Eis que, dias depois, uma turma de fiscais de verdade chegou à padaria, estranhando quando o comerciante lhes disse: «Bem, aqui está tudo em ordem... Pois um colega dos senhores estêve aqui recentemente e tudo ficou em dia». Os funcionários passaram, então, a examinar o «trabalho» do colega, cuja existência, em sua jurisdição, ignoravam, logo constatando a fraude. E, então, preveniram o português: «Escuta, se êsse **cara** voltar aqui, pode chamar a polícia... Êle é todo falso».

PRISÃO E ACUSAÇÃO

Ontem, sempre maneiroso, Carlos Correia voltou à padaria, sendo recebido pelo comerciante como se êste de nada desconfiasse. O espertalhão passou a examinar a escrita e, entrando na fase final do golpe, logo «descobriu» uma irregularidade na escala de revesamento dos empregados da panificação. «Bem, lamento mas terei de multá-lo — ia dizendo a vigarista — a menos que entremos num entendimento... Com uns NCr 20,00 eu meto o carimbo nisso e fica tudo certo». Ora, aconteceu que, entrementes, o português havia apelado para a polícia, na pessoa de seu primo José Martins, que é soldado da PM. Êste chegou e prendeu Sérgio, levando-o para a 18ª DD Interrogado, o espertalhão fêz aquela acusação contra Washington Braga, Milton Pimenta, Jorge e Aidée de tal, que êle disse serem fiscais do Ministério do Trabalho, adiantando que, no comêço, «trabalhava» como recebedor de propinas de comerciantes para os quatro cúmplices. «Depois — frisou — resolvi deixá-los e passei a «trabalhar» por conta própria». A acusação do estelionatário, em cujo poder foram apreendidos vários carimbos falsificados e talões de multa, além de uma lista com os nomes dos **clientes**, é, ainda, objeto de investigações por parte da 18ª DD.

LUIZA BAYLONGUE GONÇALVES

(FALECIMENTO)

A família de Luiza Baylongue Gonçalves cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento aos demais parentes e amigos seu sepultamento, hoje, às 9 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

AIMORÉ CONVOCOU A SELEÇÃO QUE SÓ TERÁ 2 CARIOCAS

Apenas dois jogadores cariocas, Jorge Luís, do Vasco e Paulo Borges, do Bangu, foram convocados pelo técnico Aimoré Moreira para a formação do selecionado brasileiro que irá a Montevidéu, disputar a Taça Rio Branco, nos dias 25 e 28 do corrente.

O nôvo selecionador brasileiro convocou dezoito jogadores, sendo seis de São Paulo, cinco do Rio Grande do Sul, cinco de Minas Gerais e dois da Guanabara.

Aimoré Moreira esclareceu que a convocação foi exclusivamente sua, baseada nos jogos que viu no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Sôbre a ausência de Edu, do América, disse o treinador que não conhece o jogador, embora tenha informações de suas grandes atuações, mas o time de Campos Sales não participou do "Robertão".

OS CONVOCADOS

Eis a relação dos jogadores convocados:

Goleiros: Félix (Portuguêsa) e Raul (Cruzeiro);

Zagueiros: Jorge Luís (Vasco), Everaldo (Grêmio), Sadi (Internacional), Jurandir (São Paulo), Clóvis (Corintians), Scala (Internacional);

Meio de campo: Dias (São Paulo), Piazza e Dirceu Lopes (Cruzeiro);

Atacante: Paulo Borges (Bangu); Ivair (Portuguêsa), Volmir (Grêmio), Tostão (Cruzeiro), Alcindo (Grêmio), Leivinha (Portuguêsa), e Natal (Cruzeiro).

Como se verifica, o Cruzeiro, como campeão do Brasil, foi o clube que forneceu maior número de jogadores: cinco.

TREINAMENTO

Na reunião em que participaram João Havelange, almirante Heleno Nunes, Castor Silva, Aimoré Moreira e o dr. Lídio Toledo, começando às 12h30min e terminando às 14 horas, foi também organizado o programa de treinamento.

A apresentação dos jogadores será têrça-feira, às 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont, de onde todos os craques seguirão para o Hotel das Paineiras, local da concentração.

Nos dias 14, 15, 16 e 17 haverá treinamento individual e tratamento médico. No dia 18, o primeiro jôgo-treino, no Maracanã, contra o América. Dia 19, recreação e folga; dia 20, viagem para Pôrto Alegre. Dia 21, jôgo contra o combinado Gre-Nal, no Estádio Olímpico; dia 22, embarque para Montevidéu; dias 23 e 24 treinamento no Estádio Centenário; dia 25, 1º jôgo da Taça Rio Branco. O 2º jôgo será dia 28 e se houver necessidade de um terceiro encontro será dia 30.

Ficou combinado que os jogadores do Cruzeiro, em virtude dos jogos da Taça Libertadores, e o ponteiro Paulo Borges, que está nos Estados Unidos, sòmente se apresentarão no dia 20, quando do embarque para Pôrto Alegre.

DELEGAÇÃO

Foi, também, confirmada a constituição da delegação, desta forma:

Chefe: Castor Silva; delegado, almirante Heleno Nunes; administrador, Mozar Machado Di Giorgi; técnico, Aimoré Moreira; médico, dr. Lídio Toledo; massagista, Mário Américo; roupeiro, Nocaute Jack e um jornalista a ser indicado.

João Havelange, Aimoré Moreira e Castor Silva, que será o chefe da delegação, na reunião de ontem na sede da CBD, quando saiu a convocação da nova seleção brasileira

GENTIL TRANSFORMA VASCO E ENTUSIASMO REAPARECE

Gentil Cardoso começou seu trabalho na manhã de ontem, à frente do plantel do Vasco da Gama, com uma preleção sôbre o comportamento sexual, físico e disciplinar dos atletas e, após encerrá-la, disse que todos estavam dispensados. Quando os jogadores se preparavam para ingressar no gramado para o coletivo, Gentil disse: «como é, ninguém bate palmas?» e a gargalhada foi geral.

E foi em meio a um ambiente alegre, divertido e inteiramente desinibido que os dois quadros praticaram durante 100 minutos, sendo 90 de futebol e os dez primeiros de aquecimento, sem contar com cinco de «volta à calma», em que o treinador fez o jogador acabar como começou, isto é, com exercícios respiratórios. Para tôdas as suas manobras Gentil dava as explicações.

Sem seu megafone de 52, que estava entupido e enferrujado, obrigando-o a falar bem alto, Gentil transmitia as ordens. Parou jogadas, mandou cobrar penalidades máximas e faltas corretamente, abraçou Salomão pelo belíssimo tento que conquistou, fêz com que Nei e Maranhão, que se desentenderam numa jogada, trocassem apêrto de mão e insistiu nas jogadas cruzadas. Sobretudo, exigia a jogada rápida, com o passe de primeira, para acabar com a «milonga» no futebol carioca.

E com essas observações, a equipe verde, considerada suplente desenvolveu um excelente futebol, fazendo com que todos dissessem que aquela é que era a titular. Nei, Adilson e Salomão fizeram um «tripé» excepcional, lembrando do Piazza, Dirceu Lopes e Tostão.

«SHOW» DOS SUPLENTES

Com uma defesa jogando firme e anulando tôdas as investidas dos titulares, a equipe suplente deu «show» de bola. Salomão e Paulo Dias na meia-cancha tocavam a bola com facilidade, sem prendê-la. O armador pernambucano ia à frente e trocava passes e tabelas com Adilson e Nei, realizando jogadas primorosas. O resultado é que venceram os reservas por 2-1, tentos de Salomão (que foi cumprimentado pelo técnico) e Acilino. Este ainda teve um tento não assinalado. Atirou de seu setor, a bola bateu no ferro de dentro da trave e voltou. Gentil estava longe e não viu a bola entrar. Mas Franz confirmou o gol. Para os titulares marcou Bianchini.

Os dois quadros assim formaram:

SUPLENTES — Valdir; Paquetá, Sérgio, Fontana (Jorge Andrade) e Coutinho; Paulo Dias e Salomão; Zezinho, Nei, Adilson e Acilino.

TITULARES — Franz (Pedro Paulo); Jorge Andrade (Jordan), Brito, Ananias e Silva; Maranhão e Danilo; Luizinho, Bianchini, Paulo Bim e Morais.

FLA DESFALCADO ENFRENTA HOJE O BETIS DE SEVILHA

SEVILHA — O Flamengo não terá, hoje, Murilo e Paulo Henrique para sua estréia na Espanha, contra o Betis, enquanto Leon, Rodrigues e Pedrinho, mesmo sem condições físicas ideais, poderão integrar o quadro brasileiro.

O jôgo de hoje começará às 17h 30min (hora do Rio de Janeiro), o Betis ainda não deu a conhecer a sua equipe, e o técnico Renganeschi informou que o Flamengo tem três dúvidas e escalou o time com estas interrogações: Marco Aurélio; Jarbas, Jaime, Ditão e Leon; Carlinhos e Nèlsinho (Américo); Américo (ou Pedrinho), Almir, Ademar e Osvaldo (ou Rodrigues).

NÃO PASSARAM

No treino de ontem os jogadores Paulo Henrique e Murilo não passaram nos testes a que foram submetidos e ficarão hoje no Hotel, nem indo assistir ao jôgo, a fim de apressar a recuperação. Já Leon, Américo, Rodrigues e Pedrinho, embora ainda em recuperação, estão bem melhores, podendo ser utilizados pelo técnico durante parte do jôgo.

IMPROVISAR

Em face da série de contusões que vem criando problemas para a escalação da equipe, desde a Hungria, o técnico Renganeschi foi obrigado a escalar Jarbas no pôsto de Murilo, deslocando Leon para a lateral e não sabendo ainda se o ponta direito será Américo ou Pedrinho, já que no setor esquerdo tem Osvaldo que vem jogando bem.

FLAVIO PROTESTA

O supervisor e chefe da delegação, sr. Flávio Costa vai protestar junto ao sr. Calderón, presidente do Atlético de Madrid, pelo tratamento que a delegação vem recebendo desde que chegou à Espanha. Disse o sr. Flávio Costa que, em Sevilha colocaram a delegação num hotel que fica a 26 quilômetros da cidade e a alimentação pela manhã é deficiente. Também a cansativa viagem (12 horas de ônibus) de Madrid para Sevilha, será motivo de reclamação, quando a delegação voltar à capital espanhola.

DEPENDENDO

Dependendo ainda dos jogos pela Taça Generalíssimo Franco, o Flamengo ainda não teve confirmado os jogos em Córdoba e Barcelona, enquanto Lisboa também nada disse sôbre o prélio previsto para o dia 17. Todos êstes detalhes ficarão esclarecidos amanhã, segundo informa o empresário da temporada.

América Recebe Troféu

Em cerimônia realizada no Salão Nobre do Palácio Guanabara, o governador Negrão de Lima, em companhia de sua espôsa dna. Ema, entregou, ontem, o "Troféu Negrão de Lima" ao América Futebol Clube, que foi campeão do Torneio Internacional, realizado de 25 a 28 de maio no Estádio Mário Filho, derrotando o Vasco, o Nacional, de Montevidéu e o Huracan, de Buenos Aires, numa promoção do clube rubro. O sr. Wolney Brauner, presidente do América Futebol Clube, após afirmar que não é homem de discursos porque é mineiro e os mineiros trabalham em silêncio — agradeceu a estrêla do chefe do Executivo carioca, lembrando que o nome do governador no Troféu, fêz com que o clube rubro, saisse vitorioso. O governador Negrão de Lima, agradeceu as palavras do presidente do América salientando que aquêle momento fazia com que êle lembrasse os tempos de rapaz quando participou, como ponta de lança, do América de Minas. O presidente do clube agradeceu afirmando que o América tudo fará para conquistar o nôvo torneio que será realizado dia 2 de julho, também no Estádio Mário Filho e que parte da renda será revertida em benefício da COLMÉIA, pois o torneio receberá a denominação de "D. Ema Negrão de Lima".

DEVITO FOI OPERADO E BANGU JOGA HOJE

Dizendo que acredita piamente na classificação do Bangu dentro da sua chave para, depois, decidir o título do Torneio, chegou ontem pela manhã, ao Galeão, procedente dos Estados Unidos, o goleiro Devito, desligado da delegação por causa de uma contusão no joelho.

Devito declarou ter entrado na peleja de estréia ao faltarem 1 minuto e 56 segundos para o seu encerramento, em substituição a Ubirajara que se machucara, e, num lance isolado, sem que houvesse interferência de qualquer adversário, torceu o joelho. À tarde, na Casa de Saúde São Geraldo, Devito era operado dos meniscos pelos drs. Nova Monteiro e Lídio Toledo.

JOGA HOJE

JOGA HOJE

Para o jôgo de hoje, novamente com o Dundee, da Escócia, com quem empatou sem abertura de contagem em sua segunda apresentação, o Bangu usará chuteiras com travas de borracha para melhor se adaptar ao tapête de «nylon» do astrodome. Para êsse compromisso Martim Francisco escalou a equipe com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim.

DIFICULDADES

Frisou Devito que os times europeus que disputam o torneio são todos do mesmo quilate do Bangu, usam a virilidade mas não a deslealdade. E' que a maior dificuldade encontrada pelos bangüenses refere-se à alimentação, porque a comida é adocicada e o feijão (mexicano) é muito mal temperado.

FLA X BANGU NOS JUVENIS

Com o Flamengo defendendo, na Gávea, contra o Bangu, a liderança absoluta dos juvenis, Vasco e Botafogo fazendo o clássico de maior tradição, prosseguirá esta tarde o certame carioca, em sua sétima rodada do returno.

Um nôvo horário — 15h15m — será obedecido e o vice-lider América será favorito contra o Campo Grande enquanto os tricolores irão à rua Bariri para uma jornada difícil.

OS JOGOS

Os jogos programados para esta tarde, assim como os locais e autoridades, estão assim distribuídos:

Flamengo x Bangu, na Gávea — Juiz — Walter Gino — Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Ronald Monassa. — Olaria x Fluminense, na rua Bariri — Juiz — Rubens Carvalho — Auxiliares — Glênio Guimarães e Antônio da Graça. — Vasco da Gama x Botafogo, em São Januário — Juiz — Carlos Floriano Vidal — Auxiliares — Álvaro Siqueira e Luís Carlos Oliveira. — São Cristóvão x Portuguêsa, em Figueira de Melo — Juiz — Luciano Segismundi — Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Sebastião Bahia. — Bonsucesso x Madureira, em Texeira de Castro — Juiz — João Mazzoli — Auxiliares — Edelmar Freire e José Ferreira de Sousa. — América x Campo Grande, no Andaraí — Juiz — José Alves da Silva — Auxiliares — Ericho Schawrz e Aron Glasberg.

O auxiliar indicado em primeiro lugar será o substituto eventual do juiz.

VASCO X FLUMINENSE ABRINDO A TAÇA GB

Vasco x Flamengo será o clássico que abrirá a Taça Guanabara, dia 15 de julho, no Maracanã, e a primeira rodada já foi mutilda com a transferência de Botafogo x Bangu, para o dia 16 de agôsto, em face de compromissos do campeão no exterior.

Flamengo e América estarão jogando no dia seguinte pela tabela aprovada que foi a do esquema número dois, assim também foram aprovadas as tabelas do Torneio Início de Profissionais e Campeonato Infanto-Juvenil.

O regresso do Bangu, dos Estados Unidos, será no dia 16 do corrente.

Jogadores Foram à Câmara

Jogadores de todos os clubes da cidade, exceto os do América, proibidos pelo sr. Volnei Braune, compareceram, ontem, à tarde, à Câmara dos Deputados para ouvirem o sr. Geraldo Monerá, que defendeu a FUGAP e prometeu apresentar um anteprojeto garantindo a existência daquela fundação, bem como a taxa de três por cento a que a mesma tem direito nos ingressos dos jogos no Maracanã.

O deputado Geraldo Monerá recebeu apoio e adesão de vários de seus colegas, quer da ARENA, quer do MDB, ficando, assim, pràticamente garantido o sucesso dos atletas profissionais na luta que encetaram para garantir a manutenção da FUGAP.

O goleiro Humberto, presidente da fundação, declarou-se plenamente satisfeito com a solidariedade de todos os seus colegas de profissão, a quem transmite seus agradecimentos, acrescentando que "podem todos ficar cientes de que estaremos sempre vigilantes na defesa dos nossos interêsses comuns".

IBGE Lança «PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS»

O IBGE estará iniciando, nos próximos dias, os trabalhos de campo de uma pesquisa domiciliar por amostragem que os técnicos do Conselho Nacional de Estatística planejaram com a assistência técnica de especialistas da USAID.

A pesquisa, que terá periodicidade trimestral, visa complementar os dados obtidos através dos censos decenais e no seu primeiro ano de implantação se propõe a informar a respeito das características básicas da população e da unidade domiciliar, mão-de-obra, emprêgo e migração interna.

A pesquisa será lançada primeiramente na Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro, mas no plano geral consta a sua extensão nos demais Estados. Na área de atuação da SUDENE os trabalhos serão iniciados no próximo mês de setembro.

Com o programa estabelecido, será alcançada uma atualização maior dos dados obtidos pelos censos decenais. De outra parte, a compilação sistemática dos dados permitirá uma visão dinâmica da conjuntura brasileira, proporcionando a possibilidade de um programa de desenvolvimento eficiente, assim como a mensuração sistemática da evolução das metas fixadas.

BATE-BOLA — José Dias

Quiseram atribuir como represália ao Fluminense e ao seu presidente Luís Murgel o fato da CBD ter convocado sòmente dois jogadores cariocas (Jorge Luís, do Vasco e Paulo Borges, do Bangu) entre os dezoito que irão defender o selecionado brasileiro na Taça Rio Branco, em Montevidéu.

— :: —

Foi o próprio Aimoré Moreira quem esclareceu ao repórter que o critério da convocação obedeceu — exclusivamente — às observações feitas nos jogos do "Robertão". E que para chamar 18 jogadores teria de aproveitar principalmente alguns que atuam em outras posições como o caso de Everaldo, do Grêmio, que é lateral esquerdo e direito; Dias, do São Paulo, que joga na posição de quarto zagueiro e médio volante e ainda Ivair, que é ponta-de-lança e pode ser deslocado para a ponta-esquerda.

— :: —

A convocação de apenas dois jogadores do futebol carioca veio provar apenas o que foi o fracasso técnico de nossas equipes no último certame interestadual e o trabalho que deverá ser feito no sentido de que seja recuperada a hegemonia do futebol brasileiro, que, durante muitos anos, pertenceu ao Rio de Janeiro, que era a capital do futebol.

— :: —

Estamos relegados à quarta fôrça do futebol brasileiro. Foi o que ficou patente na convocação feita, que, segundo Aimoré Moreira, é de sua inteira responsabilidade, sendo êle o único que organizou a lista de jogadores. Volta assim ao absolutismo do técnico na seleção brasileira, ao contrário do que vinha acontecendo desde 58, quando os jogadores eram convocados por uma Comissão Técnica.

— :: —

Foi êste o grande castigo que deram ao futebol de nossa cidade. Nem o Edu, o mini-craque do América, a grande sensação do momento, teve o seu nome lembrado. E Aimoré explicou: "Não o conheço, e o América não participou do "Robertão". Senhores dirigentes do futebol carioca. Chegou a hora de colocar a cabeça no lugar. Alguma coisa tem que ser feita para levantar o nosso futebol. Não é possível continuarmos nesse marasmo. Discutir menos e trabalhar mais. Não é com entrevistas que se resolvem os problemas. E' com planificação, com os clubes decidindo não vender os seus grandes astros. E sòmente assim é que vamos reabilitar o futebol carioca.

— :: —

Passemos a outro assunto. A informação é confidencial, mas vamos divulgá-la, porque a fonte é muito boa. Por falta de ambiente psicológico, Martim Francisco não deverá continuar como técnico do Bangu. Após a temporada nos Estados Unidos, Martim deverá fazer um acôrdo com o Bangu, deixando sua direção técnica. O seu substituto será Alfredo Gonzalez, o mesmo que deu o título de campeão ano passado, após 33 longos anos de espera. Fala-se abertamente, que Gonzalez está compromissado com o Fluminense, através o dirigente José Carlos Vilela. Porém, garantimos que sua volta ao Bangu deverá ser confirmada, se Martim fôr dispensado.

— :: —

O Fluminense foi procurado ontem pelo empresário Barbosa Filho, desejando comprar o atacante Cláudio, para o Botafogo, de Ribeirão Prêto. O empresário ficou de vir ao Rio, em companhia de um dirigente do clube de Ribeirão, para conversar com os dirigentes do Fluminense, que não deverão colocar obstáculos à venda de Cláudio.

Rio de Janeiro
10—6—1967

SEU SÔVO ROMANCE

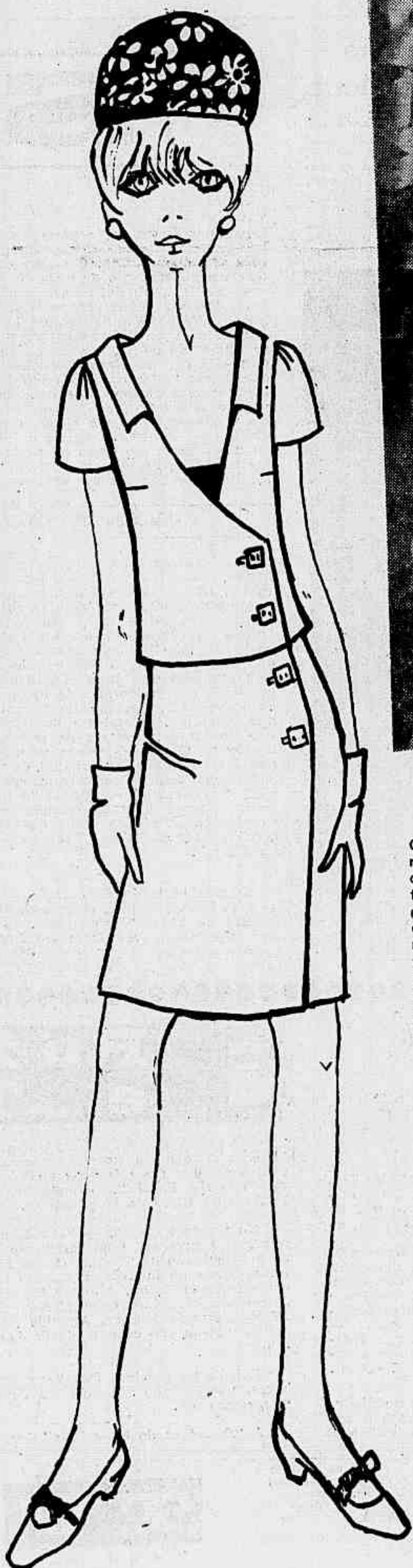
→

Aqui está Ira Furstemberg com seu mais nôvo romance, o industrial milanês Paolo Marinotti. A foto foi feita durante a apresentação do último filme de Ira, «Eu Matei Rasputin». Ira está com 28 anos e Paolo tem 43. Ira vai fazer um nôvo filme, desta vez ao lado de Marcello Mastroiani e será dirigida por De Visconti

PARA SENTAR NA ÁGUA

A última novidade para o mar é francesa. Tra ta-se de uma poltrona para sentar na água. As fotografias bastam para mostrar nova invenção. A poltrona é feita de plástico e alumínio e está prêsa a um tubo de borracha, bem leve, tipo salva-vidas e que permite ser carregada, pois seu pêso não passa de cinco quilos

E ASSIM PERDEU O AVIÃO...

o término de sua «tournée» na Inglaterra, no curso da al exibiu-se em vários locais noturnos, Jayne Mansfield o pôde tomar o avião no aeroporto de Londres para voltar América do Norte. Aqui ela se deixa fotografar com um s seus quatro «chihuahua» colocado no bôlso do vestido, ra «esquentá-la», como afirmou Jayne. E no aeroporto oibiram Jayne de voar com o cachorrinho, exigindo os pregados que o «Suki», nome do cachorrinho, fôsse tregue ao departamento de bagagens. Jayne fêz tanta da que passou do horário do avião sair e acabou ficando em Londres

MODA PRÁTICA

Chega da Inglaterra esta fotografia que mostra uma das mais belas modelos de Londres, Mary Johnson. Mas vamos falar de cabelos e Mary apresentou sua loura cabecinha como se fôsse uma exposição de fitas, mas não é. Trata-se de um nôvo papel plástico que toma a forma que desejar a pessoa, imitando perfeitamente uma peruca e Mary diz que é muito prático, pois a pessoa basta ter poucos minutos para fazer um belo penteado com o nôvo produto

A EMOÇÃO DE UM TEMPO

→

A princêsa Grace, cercada de técnicos cinematográficos, está pronta para o trabalho. Mas não se trata de fazer um filme, de um seu retôrno as telas. Trata-se simplesmente de posar para um documentário sôbre o Principado de Mônaco, que aparecerá nas telas da televisão da América, como uma propaganda de Mônaco. Por um instante Grace sentiu a emoção de filmar novamente

DUAS PEÇAS

Ele chega cheio de graça, com um ar sem-cerimônia, de quem veio para ficar. E olha, que fica mesmo! Êle, o tailleurzinho **bossa nova**, o duas-peças com rosto nôvo. Tem detalhes inéditos e faz um gênero descontraído, mas que pode até ser **habillé**.

No desenho de CELSO MESQUITA, a idéia para hoje:

- Em crepe, **shantung** ou qualquer tecido que sua imaginação desejar, tem manguinhas **bôbas**, decote grande, casaco que se **cruza** do lado e acompanha o movimento da saia-envelope. Os botões são quadrados, em massa **ton-sur-ton**, e por dentro usa-se um **tee-shirt**, na versão esporte, ou um **tomara-que-caia**, na versão toillete.

SEJA AMANHÃ A COMPANHEIRA IDEAL

Se o seu querido e amável maridinho convidá-la para um passeio de carro amanhã, aproveitando o domingo, cultive certas qualidades que, certamente, o farão repetir sempre o convite. Ei-las:

14 Evite *dramas* antes da partida: nada de discussões sôbre aonde ir, o que fazer, pedidos como *nada de correrias* ou coisa parecida.

2. Não deixe nada para a última hora. Faça lista de tudo de que precisará durante o passeio: frutas para as crianças, biscoitos, água na garrafa térmica etc.

3. Mantenha as crianças calmas: a melhor maneira de fazê-lo é ensinar-lhes a admirar a paisagem...

4. Não perturbe quem dirige... Ensine também às crianças a não tocarem no papai, para não desviar sua atenção do volante.

5. Não deixe que as crianças se debrucem nas janelas, ou mexam nos trincos das portas, ou dos vidros.

6. Não dê *ordens* ao motorista. Nada há mais irritante para quem dirige que as observações: *Olhe o louco que vem aí atrás!*, *Cuidado com o poste!* e *Não ultrapasse o caminhão!*..

7. Leve sempre fruta e biscoitos, que ajudam a entreter a fome das crianças.

8. Só saia pelo lado de fora da estrada.

9. Não deixe que a criança se sente entre você e o motorista. Deixe-a sempre do lado da janela, onde não perturbe a *mudança* das marchas nem distraia a atenção do motorista.

10. Prefira o banco traseiro, se levar criança de colo, pois as freadas súbitas poderiam desequilibrá-la, projetando a criança contra o pára-brisa, machucando-a.

RODAPÉ

O Parque Guinle tem um trunfo que o torna diferente dos demais clubes: é o único que possuirá acomodações para sócios dos outros Estados. Atualmente, está promovendo homenagens a uma série de homens públicos: um dêles será o secretário de Turismo, Carlos de Laet. (E por falar nêle, Laet estêve com um grande grupo jantando no Sarau em noite recente — com IOLANDA, é claro, uma inexcusável companheira de circuladas, oficiais ou não.)

Hoje, no Clube Federal, desfile da Coleção Outono-Inverno, da Lebelson Modas, às 23 horas: modelos criados pelo bom gôsto da equipe Lebelson te...) e chapéus de SÔNIA.

A EMBAIXATRIZ CARMEM MENDES VIANNA foi homenageada com um jantar no "New Jirau, oferecido por CÉLIA MENTGES e Sérgio Cavalcânti. Lá estavam o encarregado de Negócios da embaixada do México, Aramando Kanto, o cronista Vitor de Carvalho, o decorador José da Costa, Paulo Maciel, o casal Fernando Mentges. CARMEM, com sua doçura de sempre, estava elegante, de vermelho. CÉLIA, louríssima, usava um modêlo em tricô bége. Após o jantar dos Monteiros de Carvalho-Lucas de Lima, "esticavam" no New Jirau TERESA e Didu Sousa Campos, Olavinho Monteiro de Carvalho, Luís Eduardo Guinle, GEORGINA RUSSEL.

Muito bonito o jantar que José Carlos e OLIVIA LEAL ofereceram na quarta-feira última. Fêz parte de uma série de três, pois o casal quer retribuir convites e reunir amigos, sem esquecer ninguém! OLIVIA usava um *caftan* estampado em flôres, esvoaçante (o que fêz Augustinho Rodrigues dizer: "Você parece o vento beijando a flor"). Entre as presenças mais elegantes, as de ANA MARGARIDA ALVES, de camisola de *mousseline imprimé*, MIRIAM CABRAL, de prêto com decote original, EDITH MAGALHÃES CASTRO, duas-peças de brocado, GILDA MILLIET, idem, MIRTES MELLO MACHADO, de esmeralda, JACIRA SUAREZ, idem.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

As Três Máscaras do Terror

APÓS DIRIGIR, com sensibilidade e competência artesanal, a versão cinematográfica de alguns dos melhores contos terroríficos de Edgar Allan Poe, o diretor italiano Mario Bava, ainda operando nos estúdios britânicos, volta às telas cariocas com "As Três Máscaras do Terror", filme de resultados menos felizes mas, igualmente, contendo alguns altos instantes de fulgor artístico e interpretativo.

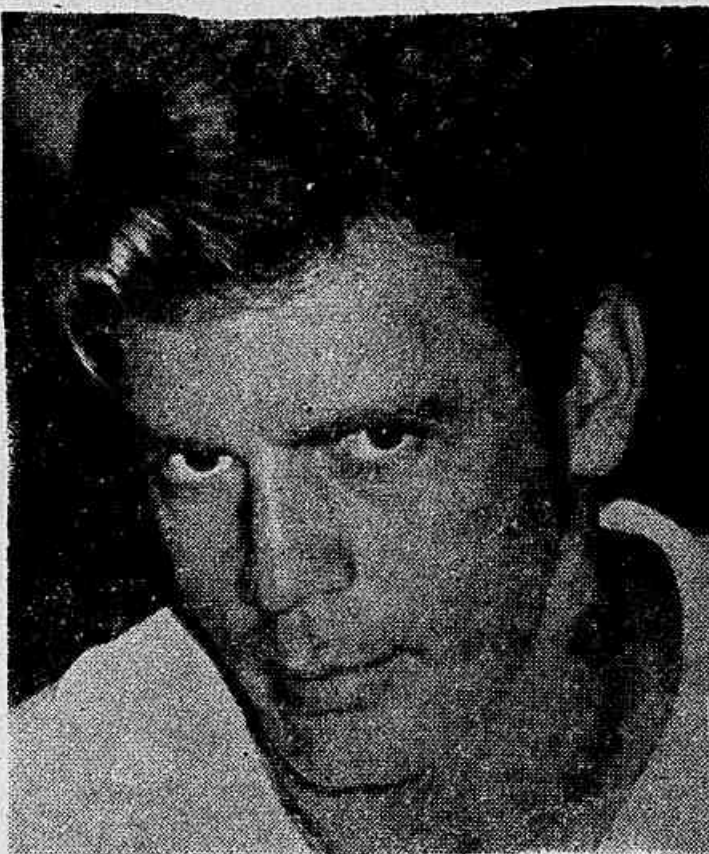
O primeiro episódio, principalmente, denominado "A Gôta d'Água", baseado num conto de Anton Tchecov, é, de longe, o melhor dos três e apresenta uma interpretação excelente de Susy Andersen, na pele de uma enfermeira sôbre quem recai a fúria vingativa do fantasma de uma velha solteirona que morre apavorada por visões sinistras. "Helen", a enfermeira encarregada de preparar o cadáver para o sepultamento, não resiste à tentação e furta um anel dos gelados dedos da morta. Êste gesto furtivo deflagra apavorantes seqüências de castigo contra a ladra, que retorna a seu solitário apartamento, onde o fantasma da morta inicia a tortura vingativa: começa a ecoar pela casa o angustiante pingar de goteiras, primeiro na cozinha, depois no banheiro, em tôda a casa, enfim, crescendo de intensidade e provocando o pavor na mulher perseguida. O episódio culmina com a aparição do cadáver tenebroso da velha em todos os cantos e, afinal, o auto-estrangulamento da enfermeira torturada.

Os episódios restantes, "O Telefone" e "O Wurdulak" não alcançam o impacto dramático do primeiro. "O Wurdulak", sobretudo, por tratar o tema exaurido do vampiro condenado a sugar o sangue das pessoas sãs, que também se convertem em sinistros lobisomens, arrasta-se nesta repetição mediocrizante que nada mais tem a dizer, calcando um formulário terrorífico fastidioso.

A segunda história, "O Telefone", é de ação moderna e transcorre no cenário elegante do apartamento de uma mulher de vida airosa, "Mary" (Michèle Mercier), contra quem investe a voz fantasmal do ex-amante que ela levara à morte pela denúncia. "Frank", êsse seu nome, utiliza-se, do telefone como instrumento de tortura e de vingança da bela mulher que o traíra. Com voz soturna impede o sono de "Mary" e anuncia sua morte antes do amanhecer. "Mary", apavorada, chama a melhor amiga, "Rosy", que vem acalmar a desnorteada companheira. O episódio alcança o clímax com a aparição de "Frank" que, entrando silenciosamente no apartamento, estrangula "Rosy" em lugar de "Mary" e, ao descobrir o equívoco, avança contra a ex-amante que, de posse de um punhal, o prostra por terra. O final da história é francamente desconcertante, quase cômico apesar de morto pela segunda vez, "Frank" volta a chamar ao telefone a infeliz mulher, recomeçando o martírio.

"O Wurdulak" recua sua ação à Idade Média, período, ao que se vê, muito habitado por vampiros de insopitável sêde de sangue. Na Sérvia uma família de camponeses é vtima da gula vampiresca. Não só o chefe da família, papel vivido pelo tenebroso Boris Karloff, como filhos, noras e netos são contaminados pelo beijo sanguessuga, com o qual também se transformam noutros monstros chupadores de sangue. O único detalhe de originalidade do conto é o final francamente pessimista: o próprio casal de amorosos, a linda "Sdenka" e "Wladimir D'Urfé", se transforma no mais romântico casal de vampiros vistos da tela. O episódio termina com o guloso ósculo na carótida do mancebo, perfeitamente conformado com a terrível vampirização provocada pela lírica "Sdenka". O leitor, como já percebeu, verá intermináveis vampiros: êles atacam desde os mais velhos até às crianças. O mau gôsto é humanamente geenralizado e alcança sua sublimação naquele menino de dentes agudos, pingando sangue, que, de joelhos na soleira da porta, clama pela mãe, desejando-lhe cravar-lhe no pescoço o dentinho sangrento.

O sr. Mario Bava é, efetivamente, um homem de altos e baixos: capaz de realizar o excelente cinema que "A Gôta d'Água" comprova esplêndidamente, mas, desgraçadamente, também se atola neste lodaçal de vulgaridade que é "O Wurdulak", coisa realmente hedionda, em todos os sentidos.

GENTE DA TELA

Nosso Galã se Internacionaliza

Tudo leva a crer que Milton Rodrigues alcançará brevemente, o estrelato cinematográfico internacional. Após participar do elenco de diversos filmes nacionais, Milton teve a primeira e grande oportunidade ao contracenar com Claudia Cardinale, aqui mesmo no Rio, no filme "Uma Rosa para todos", produção de Franco Cristaldi. Depois atuou, ao lado da "estrêla" mexicana Silvia Piñal, também numa produção rodada no Brasil, "Jôgo Perigoso". A terceira oportunidade extra-fronteiras do jovem ator brasileiro deu-se com o recente convite de Luis Alcoriza para participar, ao lado de Maria Felix e do famosíssimo astro japonês Toshiro Mifune, do filme mexicano "La Cárcel de Cristal", com início marcado para o próximo dia 1º de julho. Abrem-se, como se vê, os caminhos internacionais para o galã nacional. Que tenha êxito e traga novos triunfos para o Brasil são os votos desta coluna, que tem Milton entre seus melhores amigos

CÂMARA EM AÇÃO

NO MÉXICO — Jorge Rivero iniciou as filmagens iniciais de «Eva e Adão, o Primeiro Pecado». Tôda a ação centralizava-se no atlético ator mexicano, que se defronta contra a natureza, quando é expulso do Paraíso. Por êsse motivo, Rivero necessita grandes repousos após cada dia de trabalho.

● Manoel Barbachano vai iniciar brevemente «La Cárcel de Cristal», com direção de Luis Alcoriza e fotografia confiada ao famoso Gabriel Figueroa. No elenco estão Milton Rodrigues, Maria Félix e Toshiro Mifune. A bela estrêla mexicana viverá o papel de uma neurótica decadente que mantém sob seu jôgo quatro homens de idade.

● Libertad Leblanc, famosa atriz do cinema argentino, filma em Acapulso, «Esclava del Deseo», tendo como galãs Carlos East, Cesar del Campo e Wolf Rubinski. A direção é de Emilio Gómez Muriel.

— «O» —

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — Os cineastas tcheco-eslovacos, Milos Forman, Ivan Passer e Jaroslav Papeusck, que já produziram juntos «Pedro e o Negro» e «Amôres de uma Ruiva», empenham-se, atualmente, em rodar a película «Incêndio no Baile», como diretores e roteiristas. O filme é uma coprodução do Estúdio tcheco-eslovaco de Barrandov com o cineasta italiano Carlo Ponti.

● O artista plástico e diretor de cinema, Jose Kábrit concluiu, nos estúdios de Praga, três desenhos animados: Sofrimentos do Senhor Tenkrat», «O Rouxinol e as Rosas» e «O Arco». Nas duas primeiras películas, Kábrit desempenha as atividades de diretor e artista plástico. Em «O Arco» é apenas artista plástico. Nesta película Josef Kábrit teve a colaboração do jovem diretor, Pavel Procházka.

● Com base no argumento de Milos Macourek, o diretor Václav Bedrich acaba de rodar o curta-metragem «Jonas e a Baleia», no estúdio de desenhos animados e de marionetes de Praga. Trata-se da história de um rapaz de físico débil, doentio, que passa a receber a proteção de una baleia.

ACONTECIMENTOS

OS PRÓXIMOS FESTIVAIS — Ao que tudo indica, o filme de Domingos de Oliveira, Tôdas as Mulheres do Mundo», sofreu também a recusa da comissão do Festival Internacional de Berlim, juntamente com «Mineirinho, Vivo ou Morto». Como se noticiou há pouco, os dois filmes brasileiros haviam sido escolhidos para aquela competição. Notícias recentes informam, no entanto, que o Brasil não se fará representar na mostra berlinense, o que pressupõe a recusa das citadas produções. Para o Festival de Moscou, deverá ir «O Crime dos Irmãos Naves», de Luis Sérgio Person.

— «O» —

«O PERIGOSO JÔGO DO AMOR» — A «Columbia» exibiu, ontem, para os críticos cariocas, na cabina da «Atlântida», o filme de Roger Vadin, «O Perigoso Jôgo do Amor» «La Curée», com Jane Fonda, Peter McEnery e Michael Piccoli, que a emprêsa americana distribuirá no Brasil.

— «O» —

OUTRAS PRE-ESTRÉIAS — Também o «Cine Ópera» apresentou, ontem, em pré-estréia, o filme «O Incrível Exército Brancaleone», de Mario Monicelli, com Vittorio Gassman. A sessão foi promovida pelo Instituto Italiano de Cultura, pelo exibidor Livio Bruni e pela distribuidora Paranaguá Cinematográfica. Gênero diferente de «avant-première», foi o jantar oferecido por Carlos Bezerra de Melo para a apresentação do conjunto musical «Os Incríveis», heróis do filme «Os Incríveis Neste Mundo Louco», que estréia segunda-feira próxima num circuito de Livio Bruni

— «O» —

MAIS TERRORÍFICO — A «Paramount» vai apresentar segunda-feira próxima, no Cine Scala, o filme de terror «A Maldição da Caveira», com Peter Cushing, Patrick Wymark e Christopher Lee nos principais papéis. A direção é de Freddie Francis, com roteiro de Milton Subsisky.

PRÓXIMA ESTRÉIA

«O Pequeno Soldado» de Godard

Recusando-se a servir o Exército e se tornando um desertor, um jovem se vê lançado numa aventura de espionagem e se envolve numa história de amor. Ameaçado por grupos rivais, "Bruno Forrestier" é torturado e ameaçado de morte, se não se dispuser a eliminar um jornalista de reputação mundial. Forçado pelas circunstâncias, aceita o encargo, mas no último instante não leva a cabo a tarefa. "Verônica", a jovem por quem êle se apaixonou, revela que pertence ao bando que o torturou; mas ela o ama e se dispõe a fugir com êle para o estrangeiro. "Verônica", no entanto, é aprisionada e o jovem aceita qualquer preço para reaver a mulher que ama. Uma sucessão de acontecimentos concorre para um desfêcho cruel e surpreendente. Êste o resumo do argumento de "O Pequeno Soldado", filme dirigido por Jean-Luc Godard, realizado imediatamente após "Acossados", e que irá constituir o atraente cartaz do Cine Paissandu, a partir de segunda-feira

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Festival Internacional em Belgrado

APÓS dois anos de entendimentos e preparativos, o "Atelier 212" realizará, de 10 a 30 de setembro, o Primeiro Festival Internacional de Teatro de Belgrado. O festival deverá refletir as mais recentes e originais tendências do teatro no mundo. Não se limitará às experiências puramente de vanguarda (que vão até o "Happening") mas buscará atingir o mais amplo público, apresentando as diversas possibilidades de expressão cênica da atualidade. Os organizadores já asseguraram a presença de alguns dos mais proeminentes elencos mundiais Assim, o "Livin Theater" (Estados Unidos) apresentará uma nova encenação de "Antígona" de Sófocles, e "Mistérios" — digressões sôbre temas do mundo contemporâneo. O teatro de vanguarda "Na Gelenderu", de Praga deverá apresentar uma adaptação do romance "O Processo", de Kafka. O grupo de atôres negros, conhecido pelas interpretações de obras de Beckett e de Ionesco, levará à cena "Tempos no Congo" (tempos de Patrice Lumbuna, do poeta A. Cesaire). Da Polônia virá o "Laboratório Teatral Breslavski", sob a direção de Grotowski, com o "Príncipe" de Calderón. Virá, ainda, o Teatro Engajado de Genebra, com a peça "Senhor Mississipi", de Friedrich Dierenmmatt.

Aguarda-se, por outro lado, confirmação de: Ingmar Bergman, para apresentar "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Pirandello (que Bergman encenou em Oslo); do Teatro de Vanguarda de Bremen, com "Despertar de Primavera" do Teatro Taliya", de Budapeste e do Pequeno Teatro de Bucareste. Também está interessado em participar o diretor teatral tcheco Otmar Krejca, com uma encenação moderna de "Três Irmãs", de Tchecov. Dos teatros iugoslavos, participarão o "Atelier 212" e mais dois outros grupos a serem indicados por um júri de críticos.

Quando da abertura do Festival, inaugurar-se-á no edifício do "Atelier 212" o "Café-Teatro de Bôlso". No ambiente especial dêste teatro, com o contato direto de atôres e público, realizar-se-ão os "encontros à meia-noite", com um programa esclusivamente experimental. Aí se apresentarão o grupo experimental americano "América, Hurrah!" do teatro "La Mama", de Nova York; grupos de Cuba, que em seu repertório contam com "Assassinos", de José Triane, premiado no festival latino-americano de teatro; canções de obras de Brecht, na interpretação da atriz Giselle Mann da Alemanha Oriental.

Durante o Festival também serão realizados debates diretos entre o publico e os intérpretes, logo após o espetáculo, sôbre a obra apresentada, além de debates técnicos, sôbre os temas "Atual Situação da Vanguarda Teatral" e "Novas Tendências Teatrais-1967". Além dos iugoslavos, já está assegurada a participação, em tais debates, de grandes nomes do teatro, como E. Ionesco, Friedrich Durrenmatt, Jean-Louis Barrault, Slamovir Mrozek, Adam Tarn e outros.

Durante o espetáculo, os assistentes poderão escolher qual o idioma em que desejam ouvir a peça, o que será posível por meio de fones, sendo empregado o sistema de tradução simultânea para várias línguas. (Serviço Iugoslavo de Informações).

ESPETÁCULO INFANTIL EM COLÉGIO DO MÉIER

Amanhã, domingo 11, às 16 horas, a Associação de Teatro Infantil Stella Leonardos apresentará no auditório do Colégio Imaculado Coração de Maria, na rua Aristides Caires, 141 no Méier, a peça para crianças de Stella Leonardos "Gêniozinho faz-de-conta", sob a direção de Maria Alice de Lucas.

ESTRÉIA COM CACILDA BECKER SEGUNDA-FEIRA, EM SÃO PAULO

Terá lugar depois de amanhã, segunda-feira 12, a estréia no Teatro Cacilda Becker de "Isso Devia Ser Proibido", peça escrita por Bráulio Pedroso e Walmor Chagas, sôbre a vida de um casal de artistas. Embora não se trate de peça biográfica, há nela trechos que se referem à vida em comum de Cacilda Becker e Walmor Chagas, que serão seus dois únicos intérpretes. A direção é de Gianni Ratto, os cenários são de Ciro Del Nero, os figurinos de Alceu Pena e a música de Cláudio Petráglia.

O PREÇO DOS PROGRAMAS

Verificamos com desprazer, nos últimos espetáculos a que assistimos, que na maioria dos casos os programas correntes estão sendo vendidos a mil cruzeiros. Torna-se assim ainda mais cara uma ida o teatro que, via de regra, já não é barata. Os programas correntes não possuem interêsse maior nem apresentação gráfica especialmente cuidada, nem matéria informativa abundante que justifiquem o preço por êles cobrados. A farta publicidade que veiculam deveria cobrir seu custo.

O TEATRO NA SEMANA DE ESTUDOS BRASILEIROS

O Instituto Brasi-Estado Unidos promove de 15 a 22 do corrente uma Semana de Estudos Brasileiros, que constará de uma série de palestras às 19h30m, no auditório de sua sede, na Av. Copacabana, 690, 2º andar. No dia 19, nesse programa, o redator desta seção falará sôbre "O Teatro Brasileiro Contemporâneo.

«A PENA E A LEI» AGORA NO OPINIÃO

Está agora sendo apresentada no teatro de arena do Grupo Opinião, na Rua Siqueira Campos, 143, com entrada pela rua República do Paraguai, em Copacabana, a peça de Ariano Suassuna "A Pena e a Lei" com música de Capiba, que o Grupo Visão havia estreado no Teatro Jovem e tem direção de Luiz Mendonça, cenários de Ilo Krugli, figurinos de Ecchio Reis, coreografia de Teresa d'Aquino, direção musical de Geni Marcondes e interpretação de Ilva Niño, Agildo Ribeiro, Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Rui Cavalcânti, José Wilker, Nildo Parente, Ecchio Reis, Franco Puddu e J. Diniz.

AGORA É MCOPACABANA — Rui Cavalcânti e Ilva Niño são dois dos intérpretes da versão que o Grupo Visão apresenta agora no teatro de arena do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos, 143 com entrada pela rua República do Paraguai, em Copacabana, a peça de Ariano Suassuna, com música de Capiba "A Pena e a Lei".

Ou se Vive de Turismo ou se Morre em Dona Marta

VOCÊS hão de concordar comigo: uma cidade que pretende viver do turismo e que até hoje não conseguiu policiar o Mirante Dona Marta, deve quanto antes fechar a Embratur, a Secretaria de Turismo e tôdas as agências de viagem, a não ser que estas tenham a sua "policia mineira" e levem os turistas ao Mirante e a outros lugares em carros blindados, sob forte escolta militar. Vocês leram ainda ontem mais um caso de *turismo* no Mirante: dois casais de ingênuos argentinos foram ver a paisagem do Rio daquele tope-armadilha e acabaram ficando sem o dinheiro e sem documentos. O chófer conseguiu encontrar um guarda, que na hora do assalto estava a conveniente distância, mas, êste não deu a menor bola. Vai ver que o guarda também era turista. Foi o 200º assalto no mesmo local, (os jornais sempre com as mesmas manchetes), sem contar os crimes de morte, quando que o turista reage. O presidente da Embratur dizia nesta semana que deseja "criar condições básicas para o turismo". Parece-me que nada mais básico do que livrar o forasteiro de assaltos, em plena luz do dia e em pontos que a cidade construiu para os visitantes. Em outros países o turista é assaltado nos preços; aqui não se perde tempo, levam-lhe logo dinheiro e documentos que é prá êle não ser besta de passear por estas bandas.

VOLTA AO LAR — Na próxima quinta-feira, dia oito, teremos a estréia da comédia de Pinter "A Volta ao Lar", no Teatro Gláucio Gill, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito (foto), Ziembinski, Delorges, Paulo Padilha e Cecil Thiré

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

No seu sexto mês de cartaz, o "show", do Fred's, ainda vem faturando uma nota firme, em média, um milhão e duzentos mil cruzeiros de segunda a quinta; três milhões às sextas e cinco milhões aos sábados. ◇ Na próxima segunda-feira o restaurante-boate "Cabral 1500" estará por conta do galã de tevê e teatro Carlos Alberto, que oferece jantar a 150 pessoas, antes de iniciar excursão com Ioná Magalhães pelo interior do Brasil com a comédia de Pedro Bloch, "O Pecado Imortal". Carlos Alberto aniversaria amanhã, domingo. Grandes especulações sôbre motivo do jantar: anúncio de casamento ou nova novela na Globo? ◇ Quem vê o Nestor Montemar fazendo o biruta "Ernâni", de "Onde Canta o Sabiá", no Teatro Copacabana, custa a crer que é êle o "Corcunda" da novela "A Sombra de Rebeca". Nestor vem confirmando suas qualidades de ator caracteristico desde que apareceu como o velho chefe em "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça".

—◇—

O meu obrigado de coração ao Rocky Milano pelo bilhete de boa sorte com respeito à reabertura da boate "Meia-Noite". ◇ Pasmem todos: atualmente funcionam em Buenos Aires 32 teatros, entre os de variedades, de comédia e os de balé. Entre muitos sucessos está "Alô, Dolly" no Odeon, coprodução de Victor Berbara com empresários argentinos Luis Sandrini e Tinayre.

ENTÊRRO

Quem fôr ao Copacabana amanhã, domingo, ganhará espetáculo extra, pois o elenco de "Sabiá 67" fará um entêrro *legal* da peça. Sei que personagens serão vividos por vários atôres simultâneamente. Betty Faria fará número em lembrando seus tempos de "shows" em boate. Paulo Gracindo vai misturar Tojeiro e Shakespeare. Vai ser bom, não tenho dúvidas.

NOITE DOS NAMORADOS

Na próxima segunda-feira, dia 12, a boate Saint Tropez promoverá "A Noite dos Namorados". Enrique e Ted Abelleira decoraram a casa com motivos juninos e já venderam cêrca de convites, cada qual exigindo a presença de casal de namorados. O casal mais apaixonado ganhará uma coleção de elepês.

AS ÚLTIMAS

Continuam chegando frases para o Texto e a última vem em forma de acróstico. Verso de pé quebrado, mas vale a intenção do ... naldo de Sousa. Já passamos o material ao "maitre" Fernando. ◇ Paco Abenza veio ... olhar os restaurantes Chalé e Baianinha. ... vo: vai transformar o restaurante do Hotel ... Rica (São Paulo) em casa tipicamente brasileira. A bonita Rosana Ghessa continua hospedada no Vila Rica, à disposição de uma emprêsa cinematográfica.

I Convenção Internacional de Televisão

SERÁ realizada em Londres, no período de 20 a 22 de setembro do corrente ano, a I Convenção Internacional de Televisão. O evento terá lugar no mais nôvo hotel londrino, o Lancaster, situado em Lancaster Gate.

A convenção, organizada conjuntamente pela Associação de Engenharia Eletrônica e pela Real Sociedade de Televisão, compreenderá uma exposição de equipamento de transmissão, fabricado pelas principais firmas do ramo, e uma conferência, durante a qual os delegados terão oportunidade de ouvir palestras pronunciadas por especialistas. Um programa social, paralelo será organizado para os visitantes e suas espôsas. (BNS).

TV-NOTÍCIAS

Contràriamente ao que vinha sendo noticiado, a revista "Intervalo" não mais promoverá a entrega dos troféus "Favoritos do Público" em "show" que seria realizado no próximo dia 13, na TV-Rio. A distribuição dos prêmios será feita dentro de uma das próximas audições do programa "Rio Hit Parade". Diversos "astros" de São Paulo e do Rio, estarão presentes.

No próximo dia 14, na "Discoteca do Chacrinha", será prestada homenagem ao diretor-geral de programação da TV-Rio, Carlos Manga. Desfilarão diante do microfone grandes cartazes, tais como Roberto Carlos, Altemar Dutra, Vanderléia, Jair Rodrigues, Nara Leão, Erasmo Carlos, Jerry Adriani, Moacir Franco, Agnaldo Rayol, Guto e muitos outros, sob o comando de Abelardo "Chacrinha".

Estréia no próximo dia 15, no horário das 19 horas, um desenho animado na TV-Rio, com os "Super-Heróis".

A "Discoteca do Chacrinha" deu início a um concurso destinado a escolher a Rainha das Festas Juninas, com um prêmio de mil cruzeiros novos. Concorrentes de todos os clubes da cidade poderão inscrever-se e deverão comparecer devidamente caracterizadas.

A Jovem Guarda estará vibrando hoje com a Festa do Bolinha, pois a Rainha do iê-iê-iê, Vanderléia, comemorará o seu aniversário na companhia de Jair de Taumaturgo e todos os convidados da música jovem.

Agnaldo Rayol, o excelso, cantará em seu próximo programa uma seleção de melodias brasileiras do passado.

«BACH E JAZZ»

Esse é o título da palestra que a professôra Maria de Lourdes Sekeff pronunciará no próximo dia 16, sexta-feira, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música — avenida Graça Aranha — 12º andar.

A palestra que será franqueada ao público, terá a colaboração na parte de ilustrações dos professôres: Teresinha Serpa — canto; M... Consuelo de Oliveira — piano; Marçal Romero — canto. Ainda na parte de ilustrações, serão apresentadas duas gravações, play Bach, com Jacques Loussier e Les Swingle Singers.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12,00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(1) Clube do Titio
(13) Canal 100
12.10 (6) Inglês com Fisk
12,30 (6) Bonecos
(9) Dennis, o travêsso
(13) Cine atualidades
13,00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(6) A. P. Show
(9) Jóias da Tela
13,20 (2) Revista Excelsior
13,25 (13) Lanceiros de Bengala
13,30 (9) Filme
(4) Filme
13,50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14,00 (4) Telejornal fluminense
(9) Viva o «show»
14,20 (4) Decoração
14,40 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15,00 (4) William Duba Show
(13) Festa do Bolinha
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «show»
15,30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
16,30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17,00 (6) Roberto Audi
17,30 (6) Pullman Júnior
18,10 (9) O mundo é nosso
18,30 (2) Os incríveis
18,40 (6) Perdidos no espaço
19,00 (9) Portugal meu irmãozinho
19,20 (13) TV-Rio Notícias
19,30 (2) Novela
(3) A família Matos Kelia
19,45 (4) Ultra-Notícias
19,50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) Paulo Gil
20,00 (2) Luta-Livre
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
20,20 (6) Um instante maestro
(9) Futebol
20,55 (13) É uma graça, mora
21,15 (4) Hebe Camargo
21,30 (4) Bonanza (filme)
(2) Bronco Lane (filme)
22,00 (3) A palavra da ...
22,15 (4) Sessão das Dez
(13) Big-Valley (filme)
22,20 (2) Os incríveis
(6) A cabeleira de ...
(2) O agente da UNCLE (filme)
(9) Jornal da ...
23,00 (6) Ed Sullivan Show
(9) Arabesque
23,15 (13) Combate (filme)
23,30 (2) Dois no Esporte
(9) Passos da Lei ...
00,15 (13) Impacto (filme)

III CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO

Representantes do Brasil, Estados Unidos, Líbano, Peru e Uruguai na Primeira Prova Eliminatória

ATROCINADO pelo Ministério da Educação e Cultura, inicia-se, hoje, às 20h30m, no Teatro unicipal, o III Concurso Internacional de Canto e conta com a participação de 36 representantes 17 países.

Logo após a solenidade de inauguração apre-ntar-se-ão os candidatos Maria Helena Oliveira mezzosoprano (Brasil), Jon Ross Enloe — bai- (Estados Unidos), Garabed Jaderian — barito- (Líbano), Martha Flôres — soprano (Peru) e dith Graciela Lassner — mezzo soprano (Uru-ai), sorteados para as primeiras provas elimi-tórias, que constam de uma ária antiga, uma ça de livre escolha e uma canção brasileira.

A comissão que julgará o sucessor da tcheca ra Sokupova e do húngaro Ludovic Spiess, será esidida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Inte-am-na Arta Florescu (Romênia), Alexei Ivanov (Rússia), Georgi Mellis (Hungria), Guilhermo Espinosa (Colômbia), Henri Gagnebin (Suiça), Janine Michan (França), Krystina Jamroz (Polônia), Maria de Lourdes Cruz Lopes (Brasil), Madalena Lébeis e Ondina Dantas (Brasil) e Filipe de Sousa (Portugal).

As provas terão prosseguimento no próximo dia 13.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje. — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 12 — Baritono Giorgia Mellis. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 14 — Soprano Krystina Jamroz. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Pianista Jacques Klein. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 16 — Contralto Louise Parker. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Klein Toca Liszt Com Charles Dutoit Regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, dará prosseguimento a sua Temporada de "Gala" dêste ano, voltando a apresentar o pianista brasileiro Jacques Klein. Para esta sua nova apresentação com a OSB sob a regência do jovem suiço Charles Dudoit, Klein escolheu o 2º Concêrto, em lá maior, de Liszt. O programa se completará com as seguintes peças: "R. Strauss" — Till Eulenspiegell, "Nepomuceno", O Garatuja (Prelúdio) e "Mussorysky Ravel" — Quadros de uma Exposição.

Ciclo Vocal

Um Ciclo Vocal será iniciado na Sala, às 21 horas, do próximo dia 12, com a apresentação do baritono Giorgia Mellis, da Ópera de Budapeste. O ciclo prosseguirá no dia 14, às 21 horas, com o soprano polonês Krystina Jamroz, da Ópera de Posnán; dia 16, às 21 horas, com o contralto norte-americano Louise Parker; e dia 21, também, às 21 horas, com o soprano Arta Florescu, da Ópera de Bucarest.

Maria Helena de Oliveira (Brasil), Jon Ross Enloe (EUA), Garabel Jaderian (Líbano), Martha Flôres (Peru) e Edith Graciela Lassner (Uruguai), são os primeiros candidatos sorteados para as primeiras provas eliminatórias do III Concurso Internacional de Canto

RÁPIDAS

RUMOND EM TCHECO — O "Boletim de Notícias" da República Socialista da Tchecoslováquia, comunica que foi publicado em Praga, lingua tcheca, uma antologia poética de Car- Drumond de Andrade; a seleção e a tradução poemas é do Vladmir Mikes, "credenciado pe- filólogo tcheco-eslovaco Zdenek Hampejs". em poderá esquecer Hampejs que passou nesta dade um ano ensinando linguas românticas na culdade de Filosofia a convite da Universidade Brasil e uma das criaturas mais apaixonadas e já conheci pela literatura brasileira? E êsse or continua tão forte que aí está a antologia Drumond.

DONAS-DE-CASA DE ALUGUEL: — Lei no igaro Litteráire" que foi criada em Paris uma ência que aluga donas-de-casa (aos colunistas ciais dizem "hotess"), a senhores celibatários e promovem festas. São mulheres bonitas, de a 30 anos "sabendo receber, evitar "gaffes", vasiar cinzeiros", atender os convidados, naturalmente — digo eu — sabendo também não deixar as conversas morrerem. Na notícia vem o preço e o endereço da agência. Ninguém se admire m a criação de uma agência idêntica no Brasil e já.

E a guerra continua. Quando conheceremos a z?

AUTOGRAFOS: — *Dia 22 do corrente, na Livraria São José, estará Clóvis Ramalhete autografando seu nôvo livro (ótimo) de contos: "Anjo rto".*

ENCONTRO MATINAL

eneida

Antes disso, dia 15, na Livraria da Editôra Vozes (Taboleiro da Baiana), o lançamento dos livros infantis da sua recém-lançada coleção "Feliz Idade": Lúcia Benedetti, Stella Leonardos e Geraldo Casé, são os autores.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — *Agradecimentos à Fernando Chignaglia Distribuidora, que acaba de me enviar o número 3 da revista figurino "Fashion", que se publica nos Estados Unidos e que é muito bonita. Manuel Jorge, acha (e eu também) que "Fashion está cada vez melhor".* xx Idem agradecimentos a Junta de Missões Nacionais pelo número de maio-junho, da revista "Pátria em Cristo" e também pelo seu boletim "Notícias Escobar". xx Também agradecimentos à Embaixada da Tcheco-Eslováquia, pelo seu "Boletim de Imprensa", de junho.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — A Livraria Tempos Modernos (avenida Ataulfo de Paiva, 338-B — Leblon), lançou com um coquetel (o convite que agradeço, chegou atrasado), o livro de James Clavell "Tai-pan", em tradução brasileira. xx Outro convite que chegou atrasado: o do Motel Country Club, promoveu, ontem, um coquetel para apresentação oficial de Vera Lúcia de Castro, sua candidata ao título de "Miss Guanabara". A festa foi nos salões da presidência do Banco do Estado da Guanabara. xx Mais outro convite que chegou atrasado: O do "Teatro Livre", que está no Teatro Mesbla, apresentando a peça "Boa Tarde, Excelência", de Sérgio Jockyman, direção de Antônio Abujama. (Irei ver a peça uma noite destas). xx *O "Grupo Opinião" lá está informando que na próxima segunda-feira, 12, estará Maria Betânia, com músicas de grandes compositores. E um "show" com texto de Capinam, Torquato Neto e Caetano Veloso, direção de Martim Gonçalves, direção musical de Gilberto Gil. E como o Grupo Opinião está ativíssimo informa que está apresentando "A pena e a lei", de Ariano Suassuna e nas segundas, têrças, quartas, sextas e sábados "A megera domada", de Shakespeare, tradução de Millor Fernandes e direção de Benedito Corsi. Ainda mais: no Teatro de Bôlso, da Praça General Osório, o Grupo Opinião continua com a peça (engraçadíssima que ninguém deve perder) "Meia volta vou Ver", de Oduvaldo Viana Filho.* xx Uma notícia da Air France: "No dia 17 de junho, um Boeing da Air France, aterrará, em Orly, procedente de Montreal, terá a bordo seis azes da aviação canadense, convidados pela Companhia Francêsa, a rever o país onde lutaram durante a primeira guerra mundial.

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Lançado pela Editôra Agir, na sua coleção "Escola e Vida" o livro de Jacques Barzun: "Professor e Universidade nos Estados Unidos", traduzido por J. L. Melo.

Pomona Politis INFORMA

PALHARES

Com a morte súbita do conselheiro José Palhares, o Brasil perdeu um de seus bons diplomatas. Atualmente, estava êle na chefia da Divisão de Informações do Itamarati. A imprensa, Palhares sempre foi muito útil, tratando os credenciados do MRE com a máxima gentileza.

PASSAGENS BAIXARÃO

Informes extra-oficiais dão conta que as passagens aéreas, nas linhas internacionais, deverão experimentar sensível baixa a partir de 1 de setembro, conforme resolução que seria tomada pelos membros da IATA. E' que, entre setembro e dezembro, geralmente, caem tremendamente as lotações dos aviões, em virtude, principalmente, do intenso frio em diversas regiões da Europa. Um observador direto do assunto fazia ontem previsão de que, entre nós, as passagens para as capitais européias poderiam vir a diminuir seus custos, em média, à base de 100 dólares. Já é, pelo menos, um consôlo para os que sonham em conhecer Paris, Roma, Genebra, Lisboa e Madrid...

ANALGÉSICO

Falando ontem à coluna, o ex-ministro Clóvis Salgado dizia que visitou JK, já em casa, para animá-lo, valendo-se da velha amizade que os une desde os tempos em que ambos foram escolhidos governador e vice-governador de Minas. Disse Clóvis que JK está com um pêso prêso à cabeça, visando minorar seus sofrimentos. Isto, porém, não é tudo. Torna-se necessária a aplicação, de vez em quando, de analgésicos. Aí é que o atual secretário de Saúde de Minas Gerais apontou a grande surprêsa: «Juscelino chegou à conclusão que cafiaspirina é quem resolve suas dores...» E concluiu: «E' preciso ter cuidado para não ficar fazendo propaganda de remédio...».

MERECIMENTO

Esta aconteceu em um diálogo entre o sr. José Maria Alkmim e a cantora lírica Lia Salgado, em Belo Horizonte, em uma recepção. Querendo ser gentil, Alkmim disse à cantora: «A senhora está cada vez mais jovem». Ao que replicou ela: «Que isto, doutor Alkmim, eu já sou avó...». E êle, sem perder a olímpica: «Mas por merecimento...»

BADRA E BÔLO

O deputado Aniz Badra, feito relator na Câmara Federal do projeto de lei que permite a criação da Loteria Esportiva, mostrou-se contra a idéia de garantir-se ao govêrno mais uma fonte de renda. Tudo quanto fôr obtido pela Loteria deverá ser dirigido ao esporte, para que possamos ter, a curto prazo, um regime de educação esportiva mais atilado.

PRENDEU A CAUSA

Posição interessante assumiu o detetive Hugo Guimarães, encarregado pela polícia de combater jogos de azar no Rio. Depois de muito pensar, saiu com a solução: ao invés de procurar descobrir os locais onde os viciados se escondem, HG preferiu ir à causa direto. E acabou descobrindo o fabricante de roletas, que não as montava muito longe do centro: na rua Andaraí. Vamos ver, agora, se vai aparecer algum protetor da indústria nacional de «pinguelins». Os nacionalistas, naturalmente, terão clima adequado para comícios defensivos da produção brasileira, embora ela conduza a uma série de problemas econômicos e sociais imprevisíveis...

TORTURAS

Há dias vem a imprensa noticiando fatos horripilantes que estariam acontecendo no interior da sede da CTC. Um cardápio extravagante de torturas vem sendo anunciado à opinião pública, sem contestação da parte dos responsáveis pela emprêsa. Esta emprêsa, que foi criada pelo sr. Carlos Lacerda para minorar o sofrimento do povo carioca, ao final de contas, está torturando a todos: empregados e passageiros. Aos primeiros, ela premiaria, conforme o farto noticiário dos últimos dias, com palmatórias cuidadosamente eletrificadas e comandadas por um tenente Jair, que ninguém sabe de onde saiu e protegido de quem é. Aos segundos, a CTC tortura com linhas que não têm horários ordenados, já que, às vêzes, aparecem ônibus em demasia; em outras, os espaços são enormes. Mas, o pior de tudo é a tortura a que são submetidos os passageiros pelos motoristas da CTC: em pontos com vinte e trinta pessoas acenando, os veículos vazios, e êles passam, rindo, sem parar... Será que o secretário de Serviços Públicos sabe disto? Será que a emprêsa fiscaliza seus empregados a fim de compeli-los a bem tratar o público?

PALIATIVO

Segundo «experts» em assuntos de aço, o recente aumento concedido aos produtos da Companhia Siderúrgica Nacional, 14,5%, representará apenas um ligeiro paliativo em relação às dificuldades que a conhecida emprêsa vem enfrentando nos últimos seis meses. E' que, pelos cálculos de peritos, o aumento mínimo teria de ser da ordem de 32%. Com tal índice, a CSN poderia amenizar seus problemas de maior monta, originados, quase todos, pelos sucessivos aumentos de salários de seus empregados, dos impostos federais, estaduais e municipais, acrescentadas as novas obrigações sociais oriundas do setor previdenciário. Mais que os dirigentes da emprêsa, estão muito atentos ao desenrolar dos acontecimentos os dirigentes políticos de Volta Redonda e seus representantes na Assembléia Legislativa fluminense.

POT-POURRI

Em Nova York, faleceu a poetisa Dorothy Parker, que se notabilizou pelo estilo jocoso de fazer literatura. Tinha 73 anos e seu retrato pode ser dado por esta frase dela mesma: «Eu era uma menina simples, de cabelo de fogo e ansiosa por escrever». ● E' verdadeiramente infernal ter-se de passar, de carro, entre 3 e 5 horas, na rua Buenos Aires. Parece que o mapa do Serviço de Trânsito desconhece a existência desta rua, que fica bem no centro da cidade. ● Será em Londres, entre 20 e 22 de setembro vindouro, o encontro dos dirigentes de televisão de todo o mundo, que conterá programa dividido em duas partes: debates e uma exposição de cunho internacional. ● A titular desta coluna, hoje, deverá chegar a Moscou. Vai em viagem do vôo inaugural da linha a jato da Alitália entre Roma e a capital soviética. ● Setores bancários dão conta de que um grande banco mineiro, recentemente ligado a um grupo estrangeiro, estaria cuidando de desvencilhar-se de seus empregados com maior tempo de serviço. E' a velha tese dos grupos internacionais contra a estabilidade do trabalhador aos dez anos de serviço. ● Está em andamento na Câmara um projeto de lei, apresentado pelo deputado Lírio Bertolli, que diz simplesmente isto em seu artigo 1º: «Fica proibido até o ano de 1970 o lançamento industrial de novos tipos de automóveis de luxo». Não se sabe qual o objetivo do zeloso parlamentar com esta proposição. ● A guerra entre árabes e israelenses está tendo, pelo menos, diz a criançada carioca, uma vantagem: «A gente está aprendendo muita geografia e conseguindo mapas atualizados sôbre aquela região». Isto é verdade. Há penúria em matéria de cartografia em dia do continente africano. ● Gentil Cardoso, que se notabilizou no futebol carioca pelas frases originais, reapareceu agora com uma nova edição de seu vocabulário zoológico: «Êste ano vai dar galo». Há algum tempo, o bicho preferido do Gentil era a zebra... ● Conclusões do Levantamento Sócio-Econômico do Estado do Rio de Janeiro, em matéria de saúde pública, dão conta que, no global, mais de 60% dos partos no interior do Estado ainda estão entregues à perícia das «curiosas». Tal índice assegura, também, que os mesmos vêm sendo efetuados sempre nas residências. ● A jovem economista Ceci Juruá, da Air France, deverá seguir para Paris em setembro: vai fazer uma bôlsa de aperfeiçoamento em sua especialidade. ● O ministro dos Transportes deverá fazer nôvo «raid» inspecionando obras. Desta feita, o coronel Andreazza irá para o Nordeste e Maceió é o início da caminhada. ● O economista chileno Felipe Herrera, presidente do BID desde a sua criação, deverá visitar o Rio neste fim de mês. ● Vitório Marrama, perito italiano em assuntos de economia alimentar, afirmou que o grande problema da humanidade é comida. Para êle, dois terços da população da terra vivem com menos de três mil calorias por dia, enquanto um têrço consegue variar até as nove mil. ● Segundo a coordenadora do Colégio Estadual Visconde de Cairu, professôra Umbelina Matos Santana, os alunos dêste estabelecimento vêm demonstrando uma capacidade de acompanhar os últimos acontecimentos no mundo que deixa seus mestres estarrecidos. As môças e rapazes do Cairu estão lendo e estudando tudo. Resultado: podem debater as questões internacionais com qualquer especialista.

LISTA QUÍNTUPLA

Curiosa formulação foi concretizada pela Escola Nacional de Belas Artes na confecção de sua nova lista tríplice para escolha do diretor. Durante a votação, na Congregação, havendo empates sucessivos, a referida lista acabou quíntupla, o que é inédito na matéria. Ao final, depois de muitas ponderações, restaram, mesmo, três nomes: Gérson Pompeu Pinheiro, o crítico Mário Barata e o escultor Armando Sócrates Schnoor. Êste último é, também, membro do Conselho Federal de Cultura, em vista da bagagem de títulos que tem. A batalha está dura, porque o professor Gérson Pinheiro não deseja perder o lugar. Com a palavra o ministro da Educação e o presidente Costa e Silva. Antes de interêsses pessoais de candidatos à direção da ENBA, é preciso ver-se a importância de sua contribuição à cultura nacional.

PESQUISA

O Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizou, faz pouco, uma grande pesquisa sôbre a estrutura dos denominados «grupos econômicos» atuantes em nosso país. Segundo o resultado do trabalho, dos 55 grupos considerados «multibilionários», 29 são estrangeiros, assim distribuídos: 12 são norte-americanos, quatro alemães, três inglêses, dois franceses e com um grupo só aparecem: italianos, argentinos, canadenses, anglo-holandeses, anglo-belga-americanos e franco-brasileiro-americanos, suíços e holandeses. Mais da metade de tais grupos tem São Paulo por sede (58,2%). Na Guanabara, o total de grupos multibilionários é de 18, representando apenas 32,7% do total analisado. Quanto aos multibilionários nacionais, em média, têm 21 formas de se grupar, enquanto os estrangeiros se pactuam mais, registrando apenas oito.

DOZE ESCOLAS

Doze escolas novas, no ensino superior, deverão ser criadas nos próximos dias, com a aprovação do Conselho Federal de Educação. Sete delas serão para Medicina, quatro para Engenharia e uma para Arquitetura. Desta forma, serão anulados os focos de excedentes em quase todo o país, matriculando-se quantos estavam, até agora, à caia de uma vaga. O alvo do MEC é dobrar o total de matrículas de nível superior no próximo ano letivo. Assim, os universitários brasileiros deverão marchar para a casa dos 300 mil em 1968.

DROPS

Será de 51 milhões de exemplares o programa organizado pela Comissão do Livro Técnico e Didático, (COLTED) nos próximos três anos. O custo desta operação-livro será de 75 milhões de cruzeiros novos. ● A. Eletrobrás já tem seu programa para o triênio 67-69 ordenado. Assim, em 67 a expansão do sistema de montagem de geração será de 784,2 MW. ● A Escola Normal Carmela Dutra será, também, um Instituto de Educação a partir de julho vindouro. Primeira conseqüência: haverá exame de admissão, dentro de alguns dias, para o curso ginasial. ● Já está sendo vendido, em português, o livro de Maurice Duverger intitulado «Regimes Políticos». ● Se o deputado Nélson Carneiro tiver o seu mandato cassado, seu substituto deverá ser o sr. Arnaldo Nogueira. ● Para a vaga aberta com a licença do sr. Flexa Ribeiro deverá ir o coronel Martinelli. ● Dos 28.679 prédios escolares existentes nas áreas urbanas do Brasil, 8.441 não dispõem, segundo o censo escolar, de instalações sanitárias. ● Um nôvo restaurante no centro da cidade, freqüentado sòmente por homens de negócios: o Sumaré. E' subterrâneo e fica junto da Assembléia Legislativa.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
(ESPECIALIZADA EM GERIATRIA)
Internações temporárias e Permanentes. Enfermaria, quartos e Apartamentos. Enfermagem Especializada. Assistência Médica Permanente. Orientação Administrativa: DRS. PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM. Orientação Técnica: DR. ARILDO DA SILVA.
CONSULTÓRIO GERIÁTRICO
COM HORA MARCADA
RESERVAS E HORA DE CONSULTA:
TEL.: 34-6246
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 AS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. BARBOSA DA LUZ

Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-0584

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

RÁDIOS E TELEVISORES

Seu rádio de pilha parou?

«Transistomar», oficina especializada em consertos de: GRAVADORES, VITROLINHAS, TV, RÁDIOS DE PILHA — LUZ E GRAVA-AUTOMÓVEL. ORÇAMENTOS GRÁTIS E NA HORA. CONSERTOS GARANTIDOS EM 12 HORAS. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (prox. à rua 7 de Setembro) — ABRIMOS AOS SÁBADOS.

TÉCNICO TV — 46-8855

SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr 6,00. NORTE-SUL. MARTINS.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Aprenda a dirigir em Volks. Não cobro taxas. Tel.: 30-6854 — Juberto.

VOLKSWAGEN — Vendo pela melhor oferta, última serie de 65, inteiramente nôvo, único dono, ultra conservado. Motivo da venda aquisição de outro carro: Tels.: 26-8137 e 26-8513.

IMÓVEIS

Passa-se salão de cabeleireiro ou a loja vazia. Av. Brás de Pina, 684. Tratar com Dona HELENA.

BOTAFOGO — Vendo, R. Voluntários da Pátria, 389-301 — ap. sala, 3 quartos, banh., dep. compl., vaga garagem. Tratar: 46-8900.

ALUGA-SE um quarto para môça ou senhora que trabalhe fora. Rua Pedro Américo, 300, casa 3, Catete.

ALUGA-SE no horário das 8 às 18,30 horas, com direito a uso de telefone — preço 150 novos Rua Senador Dantas, 117 grupo 1444 — Tel.: 22-5636. Tratar — Sr. Roberto ou Dona Zélia.

EMPREGOS

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças, de preferência portuguêsa, tel. 54-4945.

CONTADOR — Com longa prática — Executa Contabilidade — Firmas — Impostos, Escritas Atrasadas — Comércio, Indústria e Transportes — Tel.: 36-4570.

DATILÓGRAFA

Môça solteira, 18 a 30 anos, com diploma, curso ginasial, eleitora.
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar.

AVISOS RELIGIOSOS

Club dos Telegrafistas do Brasil

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL
EDITAL

Pelo presente são convocados todos os associados do Club dos Telegrafistas do Brasil, para a Assembléia Geral Ordinária, de que trata o Artigo 18 Letra A, do respectivo Estatuto, para fim exclusivo de eleição do nôvo Conselho Fiscal Deliberativo, para mandato no período de 1 de julho de 1967 a 30 de junho de 1968.

Torna-se público que a referida Assembléia terá lugar no dia 17 do corrente às 10 horas na Sede Social do Club a Rua Alcindo Guanabara nº 15, 2º andar — Rio de Janeiro — GB.

ANGELICO DE MIRANDA LOUREIRO
PRESIDENTE

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 4-CPC/67

A Comissão Permanente de Concorrências do DNEF torna público, para conhecimento dos interessados, que foi publicado no Diário Oficial da União, número 99, Parte II — fôlhas 1.260 a 1.262, datado de 29 de maio de 1967, o Edital nº 4-CPC/67, referente à construção de pontes sôbre os Rios Jaguaripe, Mocambio, Sururu, passagem inferior sôbre a BR-101 e refôrço da laje B.D.C. do Rio Jequitibá, localizados na Ligação Cruz das Almas — Santo Antônio de Jesus entre as Estacas 1.857 + 7,50 a 2.703 + 15,00, no Estado da Bahia.

Em 5 de junho de 1967
as.) JOÃO CARLOS GURGEL BARBOSA
Presidente da CPC

EDITAL E AVISOS

Condomínio do Edifício, sito na av. General San Martins, 749
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convoca-se os srs. Condôminos do edifício acima, para a reunião geral ordinária, a realizar no dia 19 de junho de 1967, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20h30m, em segunda e última convocação, com qualquer número, no apartamento nº 301, do mesmo edifício, para tratarem de assuntos constantes na «ordem do dia»:

I — Eleição do síndico e membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 20-6-67 a 20-6-69;

II — Exame, discussão e aprovação das propostas para as obras de revestimento do «hall»; e

III — Assuntos gerais.

Os srs. Condôminos poderão ser representados por procuradores credenciados munidos de procuração que atendam as formalidades legais.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1967
JOSÉ MARIA DIAS
Síndico Interino

Ata da 8ª Assembléia Geral Ordinária Realizada no Dia 16 de Maio de 1967

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e sete, reunidos em primeira convocação, às 10 horas, na sede social, na avenida Rio Branco, 18 — 18º andar, grupo 1.802, nesta cidade, os acionistas de KLAUS EDUARD FRANKEL-ACÚSTICA E ÓTICA S/A que representavam mais de um quarto do capital social, todo êle com direito de voto, como se verificou das assinaturas a fls. 14 do «Livro de Presença», com as declarações exigidas no art. 92 do Decreto-Lei nº 2.627, de 1940, a Diretora-Presidente, Sra. Christine Berta Frankel, assumindo a presidência, na forma do art. 20, dos Estatutos, escolheu para Secretário, na forma estabelecida no mesmo art., o Sr. Paulo Maria Neves. Constituída assim a Mesa, a Sra. Presidente declarou instalada a 8ª Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a qual, acrescentou, fôra regulamente convocada por anúncios publicados no «Diário Oficial», da União, dos dias 14, 17 e 18 do mês de abril, e no jornal «Diário de Notícias», dos dias 14, 15 e 18 do mesmo mês, anúncios que são do seguinte teor: «Klaus Eduard Frankel Acústica e Ótica S/A. — Assembléia Geral Ordinária. — Convocação — São convidados os senhores acionistas de Klaus Eduard Frankel Acústica e Ótica S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na av. Rio Branco, 18 — 18º andar, grupo 1.802, nesta cidade, no dia 16 de maio de 1967, às 10 horas, a fim de tratarem da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966; b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1967, e fixação dos seus honorários; c) Assuntos de Interêsse Geral. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1967 — a) Christine Berta Frankel — Diretora-Presidente». Informou ainda a Sra. Presidente que nos referidos Jornais, nos dias 30, 31 de março e 3 de abril e 30, 31 de março e 1º de abril, foram publicados ainda os anúncios exigidos pelo art. 99, do Decreto-Lei 2.627, supra citado, pelo que a Assembléia Geral podia deliberar sôbre a matéria. Determinou em seguida, o que fiz como Secretário, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, a Sra. Presidente submeteu êsses documentos à discussão, informando que, na forma da letra e do art. 23, dos Estatutos, a Diretoria decidira manter o lucro apurado, na conta de «Lucros em Suspenso». Feito isso, foi a matéria colocada em votação, verificando-se ter sido ela aprovada por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Votada a primeira parte da Ordem do Dia, a Sra. Presidente passou ao item b, informando, a título de esclarecimento, que os membros do Conselho Fiscal poderiam ser reeleitos e que haviam percebido no ano de 1966, cada um dêles, Cr$ 15.000 a título de remuneração. Pediu aos acionistas que escolhessem os novos membros do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, e votassem seus honorários. Debatida a matéria, verificou-se haverem sido reeleitos os conselheiros e suplentes que atuaram no ano de 1966, ou sejam, os Srs. Joaquim Moreira dos Santos, Ronald Cardoso Pinho e Wilson Alves Pinto, tendo, como suplentes, os Srs. José Maria Neves, Ernest Estefan Diamant e Raphael Cavalcante de Assis, tendo sido aumentados os honorários dos membros do Conselho Fiscal para NCr$ 50,00 anuais, quando em exercício. Passando à última parte da Ordem do Dia, a Sra. Presidente solicitou que a Assembléia resolvesse sôbre os honorários da Diretoria para o ano de 1967, na forma do art. 10, dos Estatutos. Discutida e votada a matéria, verificou-se haver deliberado a Assembléia que os honorários da Diretoria seriam fixados pela legislação de impôsto de renda, em função do capital social, acrescidos mensalmente da importância máxima permitida pela referida legislação para despesas de representação da Diretoria. Passando aos «Assuntos de Interêsse Geral», como ninguém quisesse fazer uso da palavra, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, após o que foram encerradas as páginas 14 do «Livro de Presença», com as assinaturas do Presidente e minha, após o que a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio, por mim Secretário. Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas cópias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1967. — a) Christine Berta Frankel, Claudia Ruth Frankel (assistida por sua genitora, Sra. Christine Berta Frankel), Antonie Eva Lesser, Paulo Maria Neves, Neyde Santos Alfim Vitale, Carlos Marques e Maria da Conceição Lima de Souza, Darcy Xavier.

Confere com o original
CHRISTINE BERTA FRANKEL
Presidente
PAULO MARIA NEVES
Secretário

DIVERSOS

Vendo 1 máquina de lavar Hoover 60.000. Tel.: 38-5429 Aceito oferta.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

MUDANÇAS «MÉIER»
Telefone: 49-0978

BARATAS, CUPIM?
Tel.: 30-9787

Cooperativa Carioca de Crédito Popular

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do art. 19 letras A e B do estatuto ficam os senhores quotistas desta sociedade a comparecerem no dia 13 de junho de 1967, às 9 horas em nossa sede na rua México 41, grupo 1.402 para em terceira e última convocação deliberarem sôbre o seguinte:

1º) Relatório da diretoria, demonstração de Sobras e Perdas, Balanço, e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31-12-66.

2º) Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, efetivos e suplentes.

3º) Assuntos Gerais.

A presente assembléia realizar-se-á com qualquer número de associados presentes.

BELMIRO NOGUEIRA DA ROCHA
Dir. Presidente, em exercício

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de S. Cristóvão

A Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de São Cristóvão, sob a presidência do dr. Arduino Toneloto, vem promovendo uma série de realizações, onde tem participado a classe odontológica, médica e farmacêutica. Em sua última reunião falou sôbre a "palavra" o foniatra Pedro Block.

Está programado um Curso de Cirurgia Maxilo-Facial pelo professor Moacir Batista Pereira, do Instituto de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro, e que será ministrado em São Cristóvão.

A Odontologia Brasileira

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recebeu do Conselho Executivo Nacional, da Associação Brasileira de Odontologia, solicitação para que seja levantado o conhecimento da Odontologia Brasileira.

A Organização Mundial de Saúde pediu à Federação Dentária Internacional e esta à ABO, sua filiada, uma série de informações sôbre a Odontologia Brasileira. Tendo em vista a ausência de dados reais existentes em várias repartições, onde foram encontrados inclusive constantes contradições nas informações, o presidente Aristeo Leite reuniu o Conselho Executivo e foi deliberado seja solicitado a colaboração do IBGE na pesquisa dêsses dados.

Terá, assim, o Brasil o conhecimento de todos os problemas da Odontologia, quer no seu exercício profissional, como no levantamento de números, para futuras posições.

Associação Odontológica do Triângulo Carioca

Recentemente foi realizada mais uma Semana de Educação Odontológica Sanitária, especialmente organizada para as professoras primárias e com palestras sôbre os principais problemas da Odontologia.

O presidente da AOTC, dr. Isaac Benac, convidou o chefe do Serviço de Odontologia Escolar do Estado, dr. Luís Gama Malcher e a chefe do Setor de Educação Odontológica Sanitária, dra. Artemisia Leite Scalabrin, que proferiu a palestra de encerramento.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Govêrno do E. do Rio e o Prefeito de Duque de Caxias

26.507 **Tudo difícil em Parada Angélica** — Numerosas reclamações recebidas de moradores de Parada Angélica, no município de Duque de Caxias, indicam que não havendo outras casas comerciais, a única mercearia ali existente vende a mercadoria pelo preço que seu proprietário entende, sendo verdadeiramente extorsivos os preços de gêneros alimentícios. Dirigem um apêlo aos dirigentes das Casas da Banha no sentido de inaugurar uma filial para atenuar a situação difícil em que se encontram. Apelam também para a direção da E. F. Leopoldina no sentido de melhorar o horário dos trens, principalmente no período de 18h35m a 19h50m, reduzindo os intervalos e aumentando carros.

Com o Depto. Conc. e o Bureau Est. de Contrôle dos Servs. Concedidos

26.508 **Um apêlo** — Em memorial que nos enviam contendo numerosas assinaturas, leitores apelam para as autoridades responsáveis no sentido de criar uma linha de ônibus que atenda também os moradores do Rocha, via Ana Néri, Jacarèzinho e outros locais, com destino ao Grajaú, Andaraí, Praça Saens Peña, evitando que sejam obrigados ao pagamento de passagens em duas conduções.

Alimentação Preocupa a A. Latina

Representantes de dez países latino-americanos e um dos Estados Unidos estão reunidos na cidade do México para discutir novos conceitos sôbre o desenvolvimento da agricultura na América Latina, para que ela possa produzir alimentos suficientes às necessidades de sua crescente população.

Brasil, Estados Unidos, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Peru, Pôrto Rico, Venezuela e México são os participantes da III Conferência Latino-Americana de Produção de Alimentos, promovida pela International Minerals & Chemical Corporation.

PENSIONATO

Para MÔÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TELEFONE: 58-6019.

ESCREVENTE WASHINGTON T. CUNHA, comunica a s/clientes e amigos que o CARTÓRIO PENAFIEL, hoje ALOYSIO SPINOLA, mudou-se da Galeria dos Empregados do Comércio, na Av. Rio Branco para o nôvo PALÁCIO DA JUSTIÇA, Av. Erasmo Braga, 115 — térreo.

GUIA PRÁTICO DO PODER JUDICIÁRIO

RELAÇÃO DE SEUS MEMBROS, contendo endereços e telefones; CARTÓRIOS; MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL e TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS, em Brasília, com endereços e telefones; TRIBUNAL DE CONTAS DA GB, com endereços e telefones dos Srs. Ministros; REGIÕES ADMINISTRATIVAS da GB, com endereços e telefones. PREÇO — NCr$ 7,00.
Exclusiva venda, Rua D. Manuel, 25, na porta do FÔRO — NÉLSON.

MODA E BELEZA

PERUCAS — 1 grisalha e outras côres. 1 rabo prêto de 50 cm. Aceito encomendas. 45-0583.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços, baratíssimos, prontos em 48 horas. Telefone: 46-6356.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

MINI-PERUCAS (Mme. DORYS)
Inteiras, meias e rabos. Esterilizadas e Coloridas. À vista c/ 10% desconto — À Prazo em: 3, 5 e 7 vêzes. COMPRA-SE CABELO. RUA SANTA CLARA, 33-SALA 211 e Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel.: 57-8613

ALUGA-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, s/ 315. Tels.: 25-6697 e 52-1440.

REFORMAM-SE CAMISAS DE HOMENS E SENHORAS. De 2ª a 6ª-feira, p/ tarde. D. MARTHA — Tel.: 26-3236.

PERUCAS
Para homens e senhoras. Cabelos naturais. Tel.: 48-5642. — D. JUBIRA.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Atenção seus Móveis Consertamos, Celamos e Lustramos a domicílio com boas referências Serviço garantido e honesto. Tel: 49-9759, Sr. Santos.

CORTINAS A PRAZO
Lindos tecidos, ref. estofados conf. Capas. 28-3795. SARAIVA

CORTINAS JAPONÊSAS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA — Pintadas — Ao Natural — Decoradas. Visitas sem compromissos. Facilito o pag. fone: 57-0110

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38.8648 e 58-6635 — LOPES.

MÓVEIS USADOS
Vende-se escrivaninha, com tampa de vidro; uma máquina de costura; dois armários com duas camas e respectivos colchões de mola; um sofá cama e um colchão de casal; procurar a rua Marquês de Abrantes, 126/604.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

• OPERAÇÃO JAMAICA — Inglês. Colorido. Direção de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Brad Harris e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote e Riviera. Censura livre.

• TEMPO DE MASSACRE — Italiano. Colorido. Direção de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e George Hilton. «Western». No Brasil-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Matilde, Paraíso, Alta. Censura: 18 anos.

• 7 DÓLARES ENSANGUENTADOS — Italiano. Colorido. Direção de Marlon Sirko. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak. «Western». No Alaska, Caruso-Copacabana. Censura: 14 anos.

• OS GOZADORES — Francês. Direção de Georges Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funès, Bernard Blier, Mireille Darc e outros. Comédia. No São Luiz e Santa Alice. Censura: 18 anos.

• O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO — Italiano. Colorido. Direção de Umberto Lenzi. Com Sean Flynn, Marie Versini, Alessandra Panaro e outros. Aventuras. No Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Piedade, Rio Palace e Melo. Censura: 14 anos.

• AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR — Inglês. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Michèle Mercier e outros. Terrorífico. Na Scala. Censura: 18 anos.

plo do elefante branco — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
COPACABANA — Um jogador romântico — 14 anos.
CORAL — Os amores de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — O templo do elefante branco — 14 anos.
JUSSARA — Por um punhado de dólares — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ouro, brilhantes e morte (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
LEBLON — O agente Oss. 117 (14. 16. 18. 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MIRAMAR — O anjo assassino — 18 anos.
PAX — O Santo Milagroso — Livre.
PARIS PALACE — Portugal, meu amor — Livre.
PIRAJÁ — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.
METRO COPACABANA — O Santo Milagroso — (14. 16. 18. 20 e 22 hs.) — Livre.
POLITEAMA — O grupo — 18 anos.
RIAN — O anjo assassino — 18 anos.
ROIAL — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ROXY — O agente Oss. 117 (14. 16. 18. 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Três máscaras do terror — 18 anos.
VENEZA — Um homem ... uma mulher — 18 anos.

BRUNI-S. PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITÂNIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MÉIER — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — Pouco dólares para Django — 18 anos.
CACHAMBI — Corpo ardente — 18 anos.
CAIÇARA — O revólver é minha lei e Os reis do Garwest.
CAMPO GRANDE — A última cavalgada — 14 anos.
CARIOCA — O anjo assassino — 18 anos.
COLISEU — O espião do chapéu verde — 14 anos.
CASCADURA — Agente OSS 117 — 18 anos.
COIMBRA — Essa gatinha é minha — Livre.
FLUMINENSE — Corpo ardente — 18 anos.
IMPERATOR — Poucos dólares para Django — 18 anos.
LEOPOLDINA — Agente OSS 117 e Os Séculos Antes de Cristo.
MADRID — O calpora — 14 anos.
MELO-PENHA — O templo do elefante branco — 14 anos.
MARAJÓ — Aguenta a mão — Livre.
MATILDE — Tempo de massacre — 18 anos.
MAUÁ — O Santo Milagroso — Livre.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Mil Séculos Antes de Cristo — 14 anos.
NATAL — Lana, a rainha das Amazonas — 18 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — Os prazeres de Penélope — Livre.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Rio, verão e amor — Livre.
PARAÍSO — Pouco dólares para Django — 18 anos.
PARATODOS — O Santo Milagroso — Livre.
ROSÁRIO — Portugal, meu amor — Livre.
RIO PALACE — O templo do elefante branco — 14 anos.
S. PEDRO — Tempo de massacre — 18 anos.
TIJUCA — Estigma da crueldade — 18 anos
VAZ LOBO — O grupo — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O anjo assassino — 18 anos.
CINEAC — Divórcio à italiana — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, etc. (A partir das 11 horas).
FLORIANO — O grupo e Invasão Secreta — 15 anos.
IMPÉRIO — Convite ao pecado — 14 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A bíblia (14.40, 18.30 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — O Santo Milagroso (14. 16. 18. 20 e 22 hs.) — Livre.
PRESIDENTE — Senhor dos navegantes — 18 anos.
REX — A lança perdida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — O mineirinho — 14 anos.
VITÓRIA — Agente Oss. 117 (14. 16. 18. 20 e 22 hs.) — 18 anos.

ZONA SUL

[illegible] — Aquele homem é o cerne — 18 anos.
ART-COPACABANA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Judith — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O tem-

ZONA NORTE

AMÉRICA — Agente Oss. 117 (14. 16. 18. 20 e 22 hs.) — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 18 e 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia Volta, Vou Ver», às 20h30m e 22h30m.
COPACABANA (57-1818), R. Teatro) — «Onde canta o sabiá 67», às 20 e 22h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 20 e 22h30m.
MESBLA 42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 20h15m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h30m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 16 e 18 horas.

SOCIAIS

Aniversários:

— Fêz anos ontem, a sra. Léia Everton Brito Sanches, espôsa do doutor Abelardo de Meneses Brito Sanches, presidente do Clube Municipal.

Pelo transcurso, ontem, de seu aniversário, a menina Cristina, filha do casal doutor José Ramos Lima e sra. Nadir Coronha de Lima, recepcionou suas amiguinhas.

Fazem anos hoje:
— Deputado Getúlio Moura
— Eng. Maurício Joppert da Silva
— Sr. Hélio Macedo Soares e Silva
— Dr. Alcides Carneiro
— Sr. Juvenal Quadros Vieira
— Sr. Atilo Soares
— Sr. Geraldo Bandeira
Sr. — Ari Rocha Morais
— Srta. Norma Nóbrega, filha do casal Paulo Kruger
— Menino Reinaldo, filho do sr. Porfírio Escobar e sra. Diva Ramos Gonçalves Escobar.

CASAMENTOS

— Srta. Cila Mendes Ribeiro-Sr. Nélson da Mota Rodrigues — Casam-se, hoje, às 18 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, a senhorita Cila Mendes Ribeiro e o senhor Nélson da Mota Rodrigues.

VIAJANTES

Fernando Bacelar — Seguiu ontem para a Europa, pelo «Boeing 707» da Aerolíneas Argentinas, o nosso companheiro Fernando Bacelar. Recém-chegado da Argentina e Uruguai, Fernando Bacelar visitará vários países da Europa em missão jornalística da «Editôra Codex».

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Joaquim da Silva — 9 horas. Igreja N. Sra. de Fátima
Elsa Quintas Fernandes — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula
Ariadne Santos de Gusmão Coelho — 8h30m. Igreja São Francisco de Paula
Eugênio Pires de Almeida Abrantes — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula
Noêmia Manso — 11 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
José de Góis Ferreira — 9 horas. Igreja Santa Mônica
Trajano da Silva Mota — 9 horas. Matriz de São João Batista
Arno Jacy Lorenzoni — .... 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Dr. Nélson de Azevedo Garcia — 10 horas. Igreja Candelária
Manuel Augusto Correia — 9h30m. Catedral

T E A T R O S

ESTÊVE EM FESTA O LAR

Do Sr. LUIZ GONZAGA DE ASSIS E MARIETA DE ASSIS com suas bodas de Rubins: 35 anos de casados. As filhas: Margarete, Ana Angélica e a neta Cristina ofereceram uma festinha aos amigos do casal.

MALAS VELHAS

Compram-se qualquer tipo de malas, pastas, bôlsas e fechaduras na Mala Guanabara. R. do Lavradio, 116. Tel.: 42-3651.

P. ALVES MANDA NA CORRIDA DE HOJE E PODE GANHAR TRÊS PÁREOS

PROGRAMA e informes para
ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.000 — METROS. NCR$ 2.000,00. PISTA DE GRAMA.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cadilon, J. B. Paulielo	5	55	4º / 7 de Boria	1.200	AL	77" 4/5	Nosso indicado
2 Fariska, J. Brizola ..	7	55	Estreante				Páreo forte
2—3 Ubalet, A. Ricardo ...	3	55	Estreante				Deve formar a dupla
4 Mrs. Crazy, L. Corrêa	2	55	8º / 9 de Rema	1.400	GL	86"	Melhorando aos poucos
3—5 Urajana, C. Morgado .	8	55	6º /12 de Bedel	1.000	GL	60" 1/5	Inimiga certa
6 Urrucha, J. Borja	6	55	10º//11 de U. Neguinho	1.200	AM	78" 2/5	Artigo de fé
7 Mandioré, R. Penido ..	1	55	Estreante				Deve ficar na fila
4—8 Elvette, O. Cardoso .	—	55	Estreante	1.200	GL	72" 3/5	Vai bem no lote
9 Obsession, F. Pereira Fº	4	55	Uº/ 6 de Randana				Reaparece melhor
10 Anik, J. Paulielo	9	55	Estreante				Nome perigoso

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Floreira, J. Machado .	1	57	2º / 9 de Azores	1.400	GL	84" 2/5	Uma das fôrças. Dupla
2 Pralinete, P. Alves ..	—	57	1º / 7 p/ Dote	1.200	AL	77"	Páreo duro, agora
2—3 V.-Way, F. Pereira Fº	2	57	4º / 6 de F. Flower	1.400	AL	89"	Nosso indicado
4 S. Love, J. Portilho .	—	57	8º /10 de Diana	1.200	AM	76"	Nome perigoso
3—5 Fessônia, A. Santos .	3	57	4º / 8 de P. Donna	1.200	AL	75" 2/5	Sério competidor
6 Old Cat, O. F. Silva .	—	57	5º / 7 de Old Flame	1.600	GL	97" 2/5	Não cremos
4—7 Data Vênia, A. Ricardo	4	57	Uº/ 8 de P. Donna	1.200	AL	75" 2/5	Chance positiva
8 M. Kadina, C. Morgado	—	57	1º / 6 p/ V. Girl	1.600	AL	105" 1/5	Está ótima. Pule boa

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fass-Bier, D. P. Silva	2	57	2º / 8 de Bahramdiso	2.000	GL	128" 2/5	Talvez uma colocação
2 Jimba-Loo, J. Silva .	—	55	6º /12 de Kimino	1.300	AL	84" 2/5	Nada deve pretender
2—3 Uncle, P. Alves	—	54	4º /12 de Kimino	1.300	AL	84" 2/5	Nosso indicado
4 Old Paulino, J. Reis .	—	53	5º /12 de Kimino	1.300	AL	84" 2/5	Pode surpreender
5 Labéu, H. Vasconcelos	—	56	4º / 9 de Bahrandiso	2.000	GL	126" 2/5	Cuidado com êle. Dupla
3—6 Ellicott, J. Santana .	3	58	8º /14 de Egis	1.400	GL	84" 4/5	Reaparece bem
7 Elogio, A. Ricardo ..	—	56	11º/ 12 de Kimino	1.300	AL	84" 2/5	No placê
8 Saturday, J. Pinto ..	—	56	10º/12 de Kimino	1.300	AL	84" 2/5	Não está no páreo
4—9 Estádio, O. Cardoso ..	—	56	5º / 8 de Estuário	1.600	AL	105" 1/5	Inimigo certo
10 D. Octávio, C. A. Souza	1	56	3º / 8 de Bahrandiso	2.000	GL	126" 2/5	Há melhores no lote
» C. Guarani, J. Paulielo	—	51	7º /12 de Kimino	1.300	AL	84" 2/5	Ainda deve esperar

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fuco, J. Silva	5	57	5º /7 de Venuto	1.400	AP	91"	Volta firme. Placê
» Feudo, I. Souza	1	57	8º /10 de Flaneur	1.400	GL	84" 1/5	Não valeu à última
2—2 Guignard, A. Ricardo .	—	57	6º / 7 de Magnasco	1.400	GL	84" 2/5	Grande inimigo
3 Vadico, P. Alves	3	57	7º / 9 de Privilégio	1.200	AM	78" 4/5	Tem corrido mal
4 H. Jack, S. M. Cruz	—	57	8º / 9 de Privilégio	1.200	AM	78" 4/5	Nome perigoso
3—5 Faulkner, J. Portilho .	6	57	2º /10 de Flaneur	1.400	GL	84" 1/5	Sério competidor na ponta
6 D. Ernani, H. Vasconc.	—	57	Uº/ 7 de Fouquet	1.600	GL	97" 3/5	Caiu de produção
7 Matagato, J. Pinto	—	53	1º /12 p/ Realve	1.400	AL	90" 3/5	Na dupla
4—8 Honey Smile, J. Reis	4	57	4º /9 de Privilégio	1.200	AM	78" 4/5	Alguma chance
» Bandido, F. Menezes .	—	55	4º /11 de H. Smile	1.200	AP	78"	Ótimo refôrço
9 Fenton, M. Silva	2	57	Uº/ 8 de Incat	1.300	AU	85"	Nada deve pretender

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Negromancie, J. Portil.	2	56	3º /11 de N. Horas	1.500	GP	96" 4/5	Uma das fôrças
2 Gueba, J. Santana .	—	56	8º / 9 de Querença	1.400	GL	86" 4/5	Caiu de produção
2—3 Arbele, P. Alves	3	56	2º /13 de Gazelle	1.200	AL	77"	Nossa indicada
4 F. Mascarada, J. Tin.	—	56	3º / 5 de Glosa	1.500	AP	99"	Deve dar trabalho
3—5 Albione, J. Reis ...	1	56	3º /13 de Gazelle	1.200	AL	77"	Está em boa forma
6 Prateada, O. Cardoso .	—	56	10º/13 de Gazelle	1.200	AL	77"	Deve esperar
» Elgina, L. Corrêa ...	—	56	8º /13 de Gazelle	1.200	AL	77"	Ajuda regular
4—7 Hematita, A. Ricardo .	—	56	3º /16 de Gironda	1.400	AM	91" 1/5	Séria competidora
8 Guirlanda, Não corre .	4	56	Não correrá	——			——
9 Tatiaia, J. Machado .	—	56	8º /12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Chance reduzida

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Pleno, P. Alves	—	56	2º / 7 de Birk	1.300	NL	84"	Está ótimo na ponta
2 Lone, Não corre	—	54	Não correrá	——			——
3 Cambroeira, J. Brizola	—	52	4º / 9 de Emenda	1.300	NL	84" 4/5	Não cremos
4 E. Brasas, F. Per. Fº	—	55	11º/12 de U. Street	1.300	AP	84"	Volta em turma fraca
2—5 Estuário, J. Ramos ...	—	54	3º / 7 de Birk	1.300	NL	84"	Tem enorme chance
» Seu Mozart, A. Ricardo	—	58	8º /11 de Jilto	1.300	AM	85"	Na dupla
» Cuidado, P. Lima ..	—	57	5º / 7 de Birk	1.000	AL	63" 2/5	Há melhores no lote
6 Chaleco, P. Fernandes	—	56	7º /11 Barquito	1.600	AP	103" 4/5	Deve esperar
3—7 Ural, J. Reis	—	55	2º / 6 Guardi	1.300	NL	84"	Sério competidor
8 Cheviot, C. Morgado .	—	54	4º / 7 de Birk	1.300	NL	84"	Está em melhor estado
9 Levítico, R. Penido .	3	54	4º / 7 de Bar	1.300	NL	84"	Sem chance
10 Don Cláudio, N. Lima	—	54	6º /7 de Seu Becão	1.400	AP	91" 1/5	Azar apenas
4-11 Jue-Jae, M. Silva ...	2	54	2º /7 de Birk	1.000	AL	63" 2/5	Foi bem na última
» Barquito, J. Borja ..	—	55	4º / 6 de Guardi	1.300	NL	81"	Não anima
12 L. Cedro, D. Moreira .	—	57	7º / 8 de Escaldado	1.600	AP	104" 2/5	Só como surprêsa
13 Kimimo, J. Pinto	1	56	1º /12 p/ Bojudo	1.300	AL	84" 2/5	Turma forte. Azar
14 Espadim, O. Cardoso ..	—	55	5º / 6 de Guardi	1.300	NL	84"	Esperam grande atuação

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00. — Betting

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Matagato, Não corre .	—	57	Não correrá	——			——
2 El Maestro, L. Corrêa	5	57	3º / 7 de El Matrero	1.600	NL	103" 1/5	Não cremos
3 Hippo, J. Santana ..	2	57	2º /12 de Albiño	1.400	GM	86" 2/5	Chance positiva
2—4 Paganini, P. Alves ..	—	57	2º / 7 de El Matrero	1.600	NL	103" 1/5	Grande rival
5 Maipu, C. Morgado ..	—	57	5º / 2 de Albiño	1.400	GM	86" 2/5	Bom azar
6 Delegado, J. Paulielo .	—	57	1º / 9 p/ Carinho	1.300	AL	85" 3/5	Está bem na ponta
7 Taguari, D. Milanez .	—	57	Uº/ 8 de Fuco	1.400	AU	90" 4/5	Nada deve pretender
3—8 Sansoville, R. A. Pinto	4	57	2º /11 de Faulkner	1.200	AL	76" 1/5	Inimigo certo
» Repoty, J. Machado ..	—	57	3º /11 de Faulkner	1.200	AL	76" 1/5	Boa ajuda no número
9 Hal-Só, J. Borja ...	—	57	7º /12 de Albiño	1.400	GM	86" 2/5	Caiu de produção. Azar
10 Printer, O. F. Silva .	—	57	3º / 7 de Celso	1.600	NL	104" 2/5	Vale no placê
4-11 Massacho, M. Silva .	—	57	5º / 7 de Celso	1.600	NL	104" 2/5	[illegible] ainda
12 Corcel, H. Vasconcellos	—	57	4º / 7 de El Maestro	1.600	NL	103" 1/5	Pode colocar-se na dupla
13 Catatau, F. Pereira Fº	3	57	1º /11 p/ Taimã	1.200	AL	77" 2/5	Está bem. Pode bisar
» Flattery, A. da Silva	1	57	5º / 7 de El Matrero	1.600	NL	103" 1/5	[illegible] surprêsa

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00. — Betting.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Farplease, J. Reis ..	9	56	2º /13 de Guirlanda	1.300	AM	85" 3/5	Volta bem. Na ponta
2 Garou, J. Machado ..	10	56	Estreante	——			Artigo de muita fé
3 Jolly-Jô, Não corre ...	11	56	Não correrá	——			——
2—4 Geóide, A. Santos ..	—	56	4º / 9 de Elgina	1.400	AL	91" 4/5	Na dupla
5 Bonnie Bi, O. Cardoso	4	56	2º /10 de Groelândia	1.000	GL	60" 3/5	Está tinindo
6 Sinceridad, L. Corrêa .	—	56	5º /10 de Groelândia	1.000	GL	60" 3/5	Nada deve pretender
7 Christine, L. Alvarenga	5	56	9º /13 de Guirlanda	1.300	AM	85" 3/5	Deve correr mais agora
3—8 Albarelle, L. Acuña ..	12	56	4º /10 de Que Classe	1.000	GL	60" 3/5	Sério competidor
9 Hiawatha, J. B. Paul.	1	56	9º /10 de Groelândia	1.000	GL	60" 3/5	Tem corrido mal. Azar
10 Belfiore, P. Alves ..	3	56	Estreante	——			Deve esperar
11 Elsmore, E. Marinho ..	2	56	7º /10 de Que Classe	1.000	GL	60" 3/5	Nome perigoso
4-12 Liza, M. Silva	6	56	2º / 9 de Querença	1.400	GL	86" 4/5	Alguma chance
13 Angana, Não corre ..	8	56	Não correrá	——			——
14 Quelidônia, A. Lins ..	—	56	7/ º12 de Tulinha	1.400	GU	——	Também não anima
15 M. Liza, M. Henrique	[illegible]	[illegible]	Uº/10 de Glaude	1.200	AP	80" 4/5	Não está no páreo

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00. — Betting.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Realve, F. Maia	5	57	2º /12 de Matagato	1.400	AL	90" 3/5	Uma das fôrças
2 Hotin, J. Portilho	2	57	9º /10 de Estagira	1.600	AP	104" 3/5	Chance positiva
2—3 Don Bolonha, J. Gil .	—	57	1º /11 p/ Barbison	1.000	NL	64" 1/5	Está bem. Deve repetir
» Chanceler, J. Reis ...	—	57	3º /11 de Catatáu	1.200	AL	77" 2/5	Bom refôrço no número
4 Rogan, P. Alves	—	57	4º /12 de Matagato	1.400	AL	90" 2/5	Não cremos
3—5 Kako, (*) D. Moreno	—	57	4º /10 de Paganini	1.400	AP	92" 2/5	Na dupla
6 Hal-Astro, C. Morgado	—	57	7º /11 de Catatáu	1.200	AL	77" 2/5	Deve aguardar
7 Samovar, F. Pereira Fº	—	57	Uº/ 7 de Privilégio	1.300	AU	83" 2/5	Pode melhorar
4—8 Taimã, J. Pinto	1	57	2º /11 de Catatáu	1.200	AL	77" 2/5	Nome perigoso
9 Manfield, A. Santos ..	6	57	8º /11 de Catatáu	1.200	AL	77" 2/5	Rival certo
10 Aymoré, M. Silva	4	57	Uº/ 7 de Retrospect	1.200	GL	73" 1/5	Volta regular

(*) Ex-MILHAFRE

Paulo Alves, um dos bons freios que atuam na Gávea, tem excelentes montarias na corrida de hoje. As melhores são Pleno, Uncle e Arbele, todos com amplas possibilidades de vitória

Apreciações

CADILON

Melhorou com a corrida de outro dia, podendo vencer. O páreo ficou mais fraco e seu apronto de 38" e fração nos 600 agradou totalmente.

URAJANA

Entrando em carreira, tendo boa dose de chance. Corre mais na grama, pista onde tem duas boas atuações. Mesmo na areia pode figurar destacadamente.

Tinindo e fôrça do retrospecto. Bem no tiro e «sobrando» na turma. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la. Aprontou esplêndidamente em 37" para os 600 metros.

VICTORY WAY

Volta ótima e com sugestivo trabalho de 79" fàcilmente nos 1.200. Gôsta da distância e só pode perder para Floreira. Chance positiva.

Retrospecto da ca[illegible] e ótimamente colocado na distância, tendo tudo para ganhar. Não escolhe raia, rendendo igual na pesada ou na leve.

Bom lameiro e muito bem montado, podendo surpreender com pule alta. Trabalhou suavemente, mas impressionando pela mobilidade. Ótimo azar.

Ligeiro e credenciado por ótimas corridas, tendo recente segundo lugar para Fláneur, em grande atuação. Vai bem na lama, tendo a vantagem de ser o mais veloz do páreo.

Vem de espetacular vitória, vencendo por mais de cem metros. Está forçando, mas tem chance pois vai leve e venceu em ótimo tempo.

NEGROMANCIE

Reaparece após longa ausência, mas bem preparada e com sugestivo trabalho de 102" floreando nos 1.500. Superior a turma tem tudo para vencer, desde que não sinta a falta de uma corrida.

Tinindo e com ótimo trabalho. Vai bem na lama e na distância, podendo correr na expectativa para atropelar curto na reta de chegada.

Sempre em forma e vindo de ótimas corridas. Muito corredor, tendo excelente apronto de 38" à vontade nos 600 metros. Muito bem na raia pesada e na distância.

Volta bem e o páreo agrada, tendo ótimo trabalho ao lado de Silêncio. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-lo.

Reaparece muito preparado e com sugestivo exercício de 91" e linhas para os 1.400. Aprontou espetacularmente, evidenciando ótima forma. Pule boa e pode ser, rendendo muito mais na pesada.

De volta bem preparado e em distância acessível ao seu estilo de animal que gosta de correr de alcance. Aprontou bem, tendo amplas possibilidades de vitória.

Retrospecto lógico da carreira, devendo vencer em corrida normal pois Liza, a principal adversária, corre muito menos na raia de areia. Excelente indicação para primeiro lugar.

ALBARELLE

Ligeira e melhorando de corrida para corrida, podendo figurar com destaque. Vai bem no tiro, precisando apenas largar junto, pois é uma «bala». Perigosa, sendo ótimo placê.

DON POLONHA

Ganhou com impressionante facilidade e em boa marca. Progrediu tendo excelente apronto de 37" nos 600, arrematando com grande ação. Perigoso, podendo vencer.

KAKO

O ex-Milhafre volta em novas cocheiras e com bom trabalho de 78" e linhas distânciando Muiraquitã. Basta confirmar e será dos primeiros.

«DN» APONTA OS MELHORES

A Barbada

Farplease, dificilmente perderá, pois, além de retrospecto, aprontou esplêndidamente, mostrando perfeita forma. Corre muito bem na pesada, sendo a grande barbada da tarde.

A Melhor Pule

Arbele é a melhor pule da tarde, podendo vencer com rateio compensador. Tinindo e só deve temer a presença de Negromancie, que reaparece de cura e faltando um pouquinho.

O Melhor Azar

Corcel é o melhor azar da corrida, pois além de ostentar essa forma e gostar do percurso vai com o jóquei que está correndo o «fino». Perigoso, podendo vencer com pule alta.

O Mais Falado

Don Bolonha é o animal mais falado nos bastidores, havendo quem afirme ser a maior barbada da corrida. Deve haver fundamento, pois Don Bolonha aprontou espetacularmente, marcando 37" cravados nos 600 metros.

Palpites

Cadilon — Ubalet — Elvette
Victory Way — Floreira — Data Vênia
Uncle — Labéu — Elogio
Faulkner — Matagato — Fuco
Arbele — Nrogromancie — Hematita
Pleno — Seu Mozart — Cheviot
Delegado — Corcel — Printer
Farplease — Geóide — Albarelle
Don Bolonha — Kako — Manfield

UMA ACUMULADA

Uncle - Pleno - Farplease

PARA COMBINAR

V. Way - Uncle - Pleno - Farplease

NO PLACÊ

V. Way - Uncle - Arbele - Pleno - Farplease

PISTA DE AREIA

Todos os páreos da corrida de hoje deverão ser corridos na pista de areia que se encontra pesadíssima.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 13h30m.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 17h35m.

«FORFAITS» PARA HOJE

Para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea, foram entregues os seguintes «forfaits»:

1 — Guirlanda
2 — Lone
3 — Matagato
4 — Jolly-Jô
5 — Angana

O freio Paulo Alves conta com excelentes montarias na corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, podendo vencer dois ou três páreos, pois quase todos os seus conduzidos possuem amplas possibilidades de vitória, aparecendo em primeiro plano os nomes de Arbele e Pleno, mas Pralinete, Vadico, Rogam e Uncle também podem vencer, principalmente Uncle, bem amparado pelo retrospecto e ótimamente colocado na distância. O próprio freio gaúcho está animado com as suas montarias, afirmando que com um pouco de sorte poderá vencer duas ou três carreiras, preferindo destacar Pleno, Arbele e Uncle, todos em forma e credenciados por ótimas corridas. Sôbre os outros, diz Paulo Alves que estão em carreiras mais difíceis, mas leva fé e vai caprichar o máximo.

Pleno, recente segundo para Birk, êste já vencedor em páreo mais forte, tem tudo para ganhar hoje, sendo excelente indicação. Pleno trabalhou na base do carreirão — 1.3[illegible] em 88" — floreando pela cêrca externa e contido pelo Paulo Alves. No apronto, realizado anteontem, o castanho voltou a deixar lisojeira impressão, marcando 38", num autêntico passeio na raia. Tinindo e frente a adversários que nada assustam, Pleno pode largar e esfuziar na frente, pois tem preparo e carreira para tanto.

Arbele é outro grande trunfo de Paulo Alves. A pupila de Henrique Tobias tem contra, apenas a presença de Negromancie, que volta de cura, podendo sentir a longa parada. Arbele produziu magnífico exercício nos 1.500, ganhando fàcilmente de Belingueville em 99", finalizando com sobras e pelo centro da cancha. No apronto cravou 37" nos 600, finalizando esplêndidamente e galopando fácil ao lado de Pralinete. Bem na lama e na distância, Arbele deve produzir destacada atuação, podendo derrotar a favorita Negromancie.

Uncle é outra excelente montaria. Vem de boa corrida em tiro contrário ao seu estilo de correr, tendo agora — a milha — chance positiva, pois gosta de ser dirigido de alcance para atropelar na reta, o que vai ser possível hoje. Corrida muito boa, aparecendo Estádio, Elogio e Fass-Bier como os mais perigosos competidores.

Hipos é Indicação Segura: Amanhã

Hipos está em bom estado e será uma indicação segura no terceiro páreo de amanhã, cujo programa com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00- (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Vivandiére, F. Per. Fº	1	57
2 Escatoleta, J. Brizola .	—	57
2—3 Bad-Girl, J. Baffica .	—	57
4 Ameline, A. Ricardo .	—	57
3—5 Portela, O. Cardoso ..	—	57
6 Las Palmas, M. Silva .	—	57
4—7 Dote, J. Pinto	—	57
» Estoniana, J. Borja ..	—	53
8 Eliane A, C. Morgado	—	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Fort Prince, P. Alves	7	54
2 Guarujá, A. Ricardo ..	8	56
2—3 Garbo, A. Santos ...	2	56
4 El Ciclon, M. Silva ..	3	56
3—5 Scratch, D. P. Silva	4	56
» Old Neide, F. Menezes	—	54
6 Guinéu, O. Cardoso .	6	56
4—7 Ambrosso, C. Morgado	1	56
8 Gerânio, F. Pereira Fº	—	53
9 Fariséu, J. Reis	5	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Hipos, A. Santos	6	55
» Haju, J. Machado	3	55
2 Reverso, J. Marinho ..	10	55
2—3 Precursor, J. B. Paul.	—	555
4 Oracle, F. Pereira Fº	8	55
5 Sudão, J. Brizola ..	9	55
3—6 Camury, C. Morgado .	2	55
7 Iton, L. Acuña	4	55
8 Afoito, R. A. Pinto ..	—	53
4—9 Biblos, J. Reis	1	55
10 Cupidon, J. Santana .	5	55
11 Xântico, A. Reis	7	55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

	N.	Ks.
1—1 Descarte, A. Santos ..	9	57
2 Egon, M. Silva	—	58
3 Guardi, J. Portilho ...	—	53
2—4 Júchero, F. Pereira Fº	2	55
5 Eulaia, A. M. Camin.	3	54
6 Deléu, O. Milanez	7	54
3—7 Este, L. Roberto	8	58
8 U.-Street, J. Pedro Fº	—	55
9 Elora, A. Ricardo ...	1	55
4-10 Lincoln, J. Pinto	6	53
11 Sisal, C. A. Souza ..	—	57
12 R. Caparty, A. Lins .	4	53

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 4.000,00 - (G. P. «Raphael de Barros»).

	N.	Ks.
1—1 Maus, L. Santos	1	55
2 Urussaba, F. Per. Fº	—	55
2—3 Haé, A. Santos	2	55
» Elmira, J. Silva	[illegible]	[illegible]
3—4 Randana, M. Silva ..	[illegible]	[illegible]
5 Rema, A. M. Camin.	[illegible]	[illegible]
6 Igaruana, J. Machado	[illegible]	[illegible]
4—7 Upa Neguinho, J. Borja	[illegible]	[illegible]
8 G. Linda, O. Cardoso .	—	[illegible]
9 Queduice, A. Ricardo .	[illegible]	[illegible]

6º PÁREO — ÀS 16H10 — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Aniversário da Eletrobrás) — (Handicap Especial).

	N.	Ks.
1—1 El Asteróide, O. Card.	—	[illegible]
2 Tajar, J. Borja	[illegible]	[illegible]
2—3 Krivolo, J. Reis	—	[illegible]
» Djago, H. Vasconcelos	[illegible]	[illegible]
4 Adelmo, A. Ricardo .	—	[illegible]
3—5 Olalá, P. Alves	[illegible]	[illegible]
6 Charnot, J. Santana ..	—	[illegible]
7 Egis, A. Santos	[illegible]	[illegible]
4—8 Mechant, J. Portilho	—	[illegible]
9 Aperitivo, J. Machado	[illegible]	[illegible]
10 Venuto, J. B. Paulielo	—	[illegible]

7º PÁREO — ÀS 16H45 — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Aracati, J. Pedro Fº	[illegible]	[illegible]
» Patchouly, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
2 Cantagalo, J. Pinto ..	—	[illegible]
2—3 Seu Nené, C. Morgado	[illegible]	[illegible]
4 Timeu, M. Silva	—	[illegible]
5 Guropé, A. Ricardo ..	—	[illegible]
3—6 Gurupá, L. Acuña	[illegible]	[illegible]
» Dr. Didi, J. Machado	—	[illegible]
7 Ecarté, J. Reis	[illegible]	[illegible]
4—8 T.sio, J. Gil	[illegible]	[illegible]
9 Zaun, M. Henrique	—	[illegible]
10 Hanover, J. Santana .	—	[illegible]
» Havano, J. Borja ..	—	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 17H20 — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Abismado, Bg Santos ..	—	[illegible]
2 Arlon, F. Menezes ...	—	[illegible]
2—3 Penógrafo, J. Pedro Fº	[illegible]	[illegible]
4 Tabaran, O. F. Silva	—	[illegible]
3—5 Allegretto, C. Morgado	[illegible]	[illegible]
6 Profundo, Não corre .	—	[illegible]
7 Allak, J. Santana ..	[illegible]	[illegible]
4—8 Gurundi, J. Portilho .	[illegible]	[illegible]
9 El Carijó, F. Estêves .	[illegible]	[illegible]
10 Gostoso, P. Lima	[illegible]	[illegible]

9º PÁREO — ÀS 17H55 — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Micro, J. Santana ..	[illegible]	[illegible]
2 Honest Man, M. Silva	[illegible]	[illegible]
2—3 Amilcar, O. Cardoso .	—	[illegible]
4 Eremita, J. Reis ...	—	[illegible]
3—5 J. Ternura, D. Moreira	—	[illegible]
6 Los Angeles, F. Per. Fº	[illegible]	[illegible]
7 Meu Bem, L. Carvalho	[illegible]	[illegible]
4—8 Thorium, J. Negrello .	[illegible]	[illegible]
9 Tanguari, Não corre .	—	[illegible]
10 Fardan, P. Alves	[illegible]	[illegible]